23 e 24 de novembro de 2018

I Fórum de Saúde Única

ANAIS – III JCS / I FSU 2018

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás

Grupo de Pesquisa em Epidemiologia & Saúde Coletiva
EPICOL (CNPq/UFG)

APRESENTAM:

III Jornada de Comunicação em Saúde:
A Integração Ensino, Serviço e Comunidade na Educação em Saúde

&

I Fórum de Saúde Única

23 e 24 de Novembro de 2018
Serviço Social do Comercio – SESC
Jataí-GO

ANAIS

MENSAGEM DE BOAS VINDAS

Bem vindos a Jataí, Goiás.

É com grande satisfação que a Comissão Organizadora da III Jornada de Comunicação em Saúde (JCS 2018) e o I Fórum de Saúde Única (FSU 2018) recebem os colegas de Jataí e região para tratar deste tema atual e relevante no campo da saúde coletiva.

A realização da JCS 2018 e FSU 2018 fortalecerão o campo de estudo no município de Jataí e viabilizará a realização de práticas inovadoras de Comunicação em Saúde em âmbito municipal, estadual e federal.

Certamente será uma oportunidade para que possamos trocar conhecimentos e experiências e iniciar novas colaborações. A sua presença e participação são muito importantes para o sucesso de nosso evento.

A cada um de vocês, gostaríamos de enviar nossos votos sinceros de boas vindas e de êxito no curso.

Profa. Dra. Edlaine Faria de Moura Villela
Coordenadora Geral da JCS 2018

Profa. Dra. Raphaella Barbosa Meirelles Bartoli
Coordenadora Geral do FSU 2018

SUMÁRIO

INSTITUIÇÕES COLABORADORAS 05

COMISSÕES ORGANIZADORA E CIENTÍFICA 06

PROGRAMAÇÃO 08

RESUMOS.....11

INSTITUIÇÕES COLABORADORAS

GRUPO DE PESQUISA EM EPIDEMIOLOGIA & SAÚDE COLETIVA (**EPICOL)** - Desde a criação deste Grupo de Pesquisa em 2014, cada linha de pesquisa realiza uma reunião semanal, com atividades pré-programadas. São abordados conceitos teóricos, com desdobramentos práticos e perspectivas de envio de resumos para eventos científicos e de elaboração de artigos científicos. Os membros pesquisadores e estudantes têm demonstrado bastante empenho na realização das atividades e grande comprometimento, agregando valor ao grupo. As pesquisas desenvolvidas pelo grupo têm como finalidade desenvolver estudos que permitam contribuir para a prevenção e promoção da saúde, adequados ao grau de complexidade dos serviços de saúde do nosso país. Ademais, tem como meta identificar grupos e fatores de risco que permitam a elaboração de estratégias de intervenções voltadas a promoção da equidade em saúde. Até julho de 2016, o grupo de pesquisa conta com seis projetos de pesquisa em andamento, totalizando 04 livros publicados e mais de 30 resumos apresentados em eventos científicos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG) - REGIONAL JATAÍ - A UFG em Jataí foi criada na perspectiva de uma política de interiorização da educação, tendo como marco a Resolução nº. 145 de 1980, iniciada com a denominação de Câmpus Avançado de Jataí (CAJ) e tendo a Prefeitura Municipal como parceira na responsabilidade de manter e consolidar o Câmpus. Inicialmente, com apenas três cursos (Química, Física e Matemática), a UFG em Jataí rompeu a barreira do tempo e vivenciou um crescimento que foi acentuado com o Projeto de Expansão das Instituições Federais de Ensino Superior e do Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Atualmente, a denominada Regional Jataí (REJ), conta com 25 cursos de graduação e 6 programas de pós-graduação, distribuídos nos dois Câmpus (Riachuelo e Jatobá). Nos seus 35 anos de existência a Regional Jataí vem contribuindo com a formação acadêmica do cidadão, inserindo-o qualificado na sociedade e, contribuindo com o crescimento municipal, regional e nacional, demonstrando que possui dimensão e estrutura compatíveis com a de uma universidade.

LIGA DE EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA – LESC/UFG Regional Jataí - Desde a criação desta liga em 2017, ela vem atuando no campo da saúde coletiva de forma efetiva, por meio da realização de eventos, ações de ensino, pesquisa e extensão.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Corpo Docente e Departamento científico

- Dra. Edlaine Faria de Moura Villela - Coordenadora da III JCS
- Dr. Fábio Moratto de Oliveira - Vice-coordenador da III JCS
- Dra. Raphaella Barbosa Meirelles Bartoli - Coordenadora do I FSU
- Dr. Daniel Bartoli de Sousa - Vice-coordenador do I FSU
- Dra. Sabrina Toffoli Leite
- Dra. Christiane Givizies
- Me. Hélio Ranes de Menezes Filho
- Me. Natane Barcelos
- Dra. Ludmila Grego Maia
- Me. Luiz Carlos Bandeira
- Dr. Daniel Côrtes Beretta

Técnicos Administrativos

- Juliana Carvalho de Almeida Borges
- Tracy Martina Marques Martins
- Estael de Lima Gonçalves
- Michaela Andréa Bette Camara
- Juliana Carvalho Teles
- Allana Souza

Corpo Discente

- Andréia Cristina Rosa (Medicina)
- Bruno Leotério dos Santos (Medicina)
- Cristian Junior da Costa (Medicina)
- Ellen Moreira Cordeiro (Medicina)
- Fernando Nascimento Ferreira (Medicina Veterinária)
- Geovanna Ribeiro Athie (Medicina)
- Giovana Rocha Queiroz (Medicina)

- Isabela Ribeiro Siqueira (Medicina Veterinária)
- Kátia Lorena Alves de Queiroz (Medicina)
- Lara Rossi Furtado (Medicina)
- Larissa Jacob Rakowski (Medicina)
- Larissa Jesus Trombetta (Medicina Veterinária)
- Laura Baialardi Galvão (Medicina Veterinária)
- Lethícia Ribeiro de Jesus (Medicina)
- Letícia Penariwê Sousa Wa Rovêdenê (Enfermagem)
- Lucas Maia Pires Barbosa (Medicina)
- Lucas Silva Souza (Medicina)
- Priscila Juliane Kirchhoff Pott (Medicina Veterinária)
- Samara Baptistel (Medicina Veterinária)
- Thalia Tibério dos Santos (Medicina)
- Thays Silva Borges (Medicina Veterinária)
- Wanderson Sant'Ana de Almeida (Medicina)

COMISSÃO CIENTÍFICA

- Dra. Edlaine Faria de Moura Villela
- Dr. Fábio Moratto de Oliveira
- Dra. Raphaella Barbosa Meirelles Bartoli
- Dr. Daniel Bartoli de Sousa
- Dra. Sabrina Toffoli Leite
- Dra. Christiane Givizies
- Dra. Aridiane Ribeiro
- Dra. Sandra Alkmim
- Dra. Ludmila Grego Maia
- Me. Hélio Ranes de Menezes Filho
- Me. Natane Barcelos
- Me. Luiz Carlos Bandeira

PROGRAMAÇÃO

I FÓRUM DE SAÚDE ÚNICA – 23 DE NOVEMBRO DE 2018

13:00 - Credenciamento

13:30 - 13:50 - Cerimônia de Abertura do Evento JCS/FSU 2018

13:50 - 14:10 - Comissões de Saúde Pública
Palestrante: Dr. Geraldo Edson Rosa (Presidente da Comissão de Saúde Pública do CRMV - GO)

14:10 - 15:00 - O que é Saúde Única?
Palestrante: Prof. Dr. Iucif Abrão Nascif Júnior (Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS)

15:00 - 15:50 - Situação epidemiológica das principais zoonoses no Estado de Goiás.
Leishmaniose Visceral Canina (LVC) e suas interfaces com a saúde pública.
Palestrante: Med. Vet. Sonaide Faria Ferreira Marques (Coordenação Estadual de zoonoses)

15:50 - 16:20 - Coffee-Break

16:20 - 16:50 - Reflexos na saúde pública: diagnóstico, imunização contra a LVC e prevenção da transmissão vetorial
Palestrante: Representantes da Alere, LeishTec e Scalibor

16:50 - 17:10 - Políticas Públicas e Legislação das Unidades de Vigilância em Zoonoses (UVZ)
Palestrante: Dr. Luíz Elias Bouhid de Camargo (UVZ de Goiânia e Membro da Comissão Nacional de Saúde Pública)

17:10 - 17:30 - Unidade de Vigilância em Zoonoses e suas responsabilidades com a saúde humana.
Palestrante: Med.Vet Luciana Garcia Oliveira Presotto (Gerente da Unidade de Vigilância de Zoonoses de Jataí)

17:30 -18:00 - Espaço para debate
Moderador: Profª Drª Raphaella Barbosa Meirelles Bartoli

III JORNADA DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE – 23 DE NOVEMBRO DE 2018

18:30 – Credenciamento

19:00 – 19:30 - Apresentação Cultural do Grupo Med'atro

19:30 – 21:20 - Mesa redonda: O papel da comunicação na integração Ensino-Serviço-Comunidade na reorientação do ensino em saúde: como avançar na educação?
Palestrantes:
Profa. Dra. Eliana Goldfarb Cyrino (UNESP/Botucatu)
Profa. Dra. Janise Braga Barros Ferreira (FMRP/USP)
Moderador: Profa. Dra. Edlaine Faria de Moura Villela

21:20 – 21:30 - Espaço para Debate

21:30 – 22:00 - Coffee-break, Avaliação de pôsteres e Visita à Exposição ''Integração Ensino, Serviço e Comunidade''.

III JORNADA DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE – 24 DE NOVEMBRO DE 2018

10:00 – 10:30 Avaliação de pôsteres e Visita à Exposição ''Integração Ensino, Serviço e Comunidade''.

10:30 – 10:45 TEDextensão- Disseminando ideias:
Projeto NICE e o seu papel na formação em saúde

10:45 – 11:00 TEDextensão- Disseminando ideias:
Projeto Medicina & Arte: um encontro com a vida

11:00 – 11:15 TEDextensão- Disseminando ideias:
Projeto EpiServ: Observatório de Epidemiologia e Serviços de Saúde

11:15 – 11:30 Espaço para Debate
Moderador: Prof. Dr. Hélio Ranes de Menezes Filho

11:30 – 12:00 Avaliação de pôsteres e Visita à Exposição ''Integração Ensino, Serviço e Comunidade''.

12:00 – 13:00 Almoço

13:00 – 14:00 Visita à Exposição ''Integração Ensino, Serviço e Comunidade''.

14:00 -16:00 TED Disseminando ideias (Comunicações orais)

16:00 – 16:30 Coffee-break e Avaliação de pôsteres

16:30 – 18:20 Palestras:
Elaboração e Gestão de Projetos na área da saúde: como inovar, monitorar e avaliar?

Profa. Dra. Wilma Madeira (Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês)

A avaliação no ensino em saúde: conceitos, avanços e desafios
Palestrante: Profa. Dra. Edna Regina Silva Pereira (UFG/Goiânia)
Moderadora: Profa. Dra. Sabrina Toffoli Leite

18:20 – 18:30 Espaço para Debate

18:30 – 18:45 Prêmio Cora Coralina e Prêmio Gustav Ritter da Sociedade dos Poetas e Desenhistas.

18:45 – 19:00 Premiação dos trabalhos científicos e Encerramento da JCS 2018
Moderador: Prof. Dr. Luiz Carlos Bandeira

RESUMO 01

15 MESES DE AÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO MEDICINA & ARTE: UM ENCONTRO COM A VIDA

Cristian Junior da Costa1; Andréia Cristina Rosa1; Wanderson de Almeida Sant'Ana1; Edlaine Faria de Moura Villela2.

[1].Discentes do curso de Medicina da Universidade Federal de Goiás, Jataí.
[2]. Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Goiás, Jataí.
cristianjr_costa@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O projeto "Medicina & Arte: um encontro com a vida" foi criado no intuito de permitir a aproximação entre alunos e comunidade, contribuindo significativamente com o processo de ensino-aprendizagem dos discentes, disseminando educação em saúde para usuários hospitalizados do SUS, ONG's, e lar de idosos, além de promover o bem-estar dos pacientes, dos discentes do curso de medicina e contribuir para uma formação médica humanizada. **OBJETIVOS**: Quantificar as ações, trabalhos e premiações do projeto Medicina & Arte no período de Agosto de 2017 a Novembro de 2018. **METODOLOGIA:** O projeto está subdividido em 5 frentes: O "Med'atro" – teatro do curso de Medicina; os "Jalecos Mágicos"; a WebSérie "Ludibriados; a "Sociedade dos poetas e desenhistas" e a frente da criação do "Museu do curso de Medicina". O público alvo interno são 240 discentes do curso de Medicina do 1º ao 9º período, docentes e técnicos, além do público alvo externo: Profissionais de saúde, usuários do SUS; creches; lar dos idosos; ONG e comunidade em geral da cidade de Jataí/GO. Todas as ações foram catalogadas após cada ação das respectivas frentes, arquivadas em exccel e acessadas para a análise. **RESULTADOS**: Em 15 meses foram apresentadas 5 peças teatrais com o Med'atro, alcançando um público externo de 800 pessoas, 110 de público interno; os Jalecos mágicos atuaram em 16 visitas aos hospitais, Lar do Idoso e ONG's com um público externo de 412 pessoas e 80 de público interno; a websérie encontra-se em fase de gravação das cenas com 14 discentes envolvidos; o Museu conta com um acervo de 42 itens e 9 discentes envolvidos, a Sociedade dos Poetas e Desenhistas conta com 32 produções textuais e 22 desenhos do público interno, além de lançar o primeiro prêmio Cora Coralina e Gustav Ritter da sociedade para instigar a produção artística da comunidade interna e externa. Além disso, o projeto como um todo conta com 14 trabalhos apresentados, 8 premiações, uma publicação em revista cientifica e um prêmio da SBPC/GO. **CONCLUSÃO**: Com um público total de 1447 pessoas, ressalta-se a importância do projeto nas políticas de humanização, educação e troca de conhecimento com a comunidade, um dos princípios primordiais da extensão universitária. Assim, verifica-se a importância da continuidade do projeto englobando a medicina e a arte para o bem da comunidade em geral.

RESUMO 02

IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL ENTRE ODONTÓLOGOS E FONOAUDIÓLOGOS

SOUSA SILVA, I[1]; ARAÚJO, WAF[1]; COSTA, WLG[2]; FERREIRA SILVA, C[1]
[1].Faculdade Morgana Potrich, Mineiros GO
[2].Universidade Federal de Goiás, Jataí GO
sousa-silva@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Odontologia é importante na integração social do indivíduo, dando a ele qualidade de vida, devolvendo função, estética e fonética. A fonoaudiologia é responsável pela fonética e poucos odontólogos têm conhecimento. Sendo assim, prevalece a atuação individualista, por decorrência do não encaminhamento do paciente quando necessário. A abordagem moderna se torna cada vez mais multidisciplinar e, por se tratar do sistema estomatognático, o odontólogo e o fonoaudiólogo são responsáveis, conjuntamente, pelo tratamento e cuidados dessa área. Com isso é preciso que haja integração dessas duas profissões. **OBJETIVO:** Evidenciar que na maioria dos tratamentos odontológicos, o encaminhamento dos pacientes para o fonoaudiólogo é imprescindível. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo narrativo. Utilizou-se do Google Acadêmico, PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde empregando os seguintes descritores: interação multiprofissional, reabilitação oral, odontologia e fonoaudiologia. Foram selecionados 20 artigos, dos quais 6 foram incluídos por se tratarem de relatos de casos que abordaram o tema de forma direta. Foram excluídos os que não condisseram com os critérios de inclusão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: Alguns autores relataram que pacientes com doença periodontal apresentam chances de serem respiradores orais. Tais pessoas também podem apresentar problemas na fala, já que, em alguns casos, têm dificuldade em articular alguns fonemas. Há também a atuação destas duas áreas em pacientes que tiveram trauma de face. Na ortodontia, o fonoaudiólogo atua equilibrando a musculatura orofacial do paciente. Na odontopediatria atua objetivando o controle dos hábitos orais deletérios, incluindo orientações sobre amamentação e sua importância no desenvolvimento craniofacial da criança. Dentre outras injúrias que podem acometer o sistema estomatognático, conduzindo o tratamento para ambos os profissionais. **CONCLUSÃO:** É de suma importância abordar este tema na área da odontologia, fomentando o conhecimento da fonética em seus variados âmbitos, proporcionando assim a integração multiprofissional e dando ao paciente maior qualidade de vida.

RESUMO 03

A IMPORTÂNCIA E APLICABILIDADE DO ENSINO DA EPIDEMIOLOGIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA PARA FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS INTEGRAIS Á SAÚDE HUMANA NO ACADÊMICO

Wanderson Sant' Ana de Almeida[1], Fábio Morato de Oliveira[2], Edlaine Faria de Moura Villela[2].
[1] Discente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí.
[2] Docentes do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí.

wandersonalmeida98@gmail.com

Introdução: O conhecimento da epidemiologia condiciona o profissional a conhecer sua realidade, justificar seus procedimentos e planejar intervenções aos problemas identificados, bem como refletir sobre manutenção de ações positivas em prol do indivíduo e comunidade. Nesse sentido, saber sobre as percepções dos acadêmicos de medicina quanto à importância do ensino da epidemiologia torna-se fundamental no que tange uma formação auto-crítica e ligado com as ações do processo que envolve informações em ciências da saúde. Assim, o presente projeto buscou analisar as percepções dos discentes de medicina sobre o uso e importância da epidemiologia na Universidade Federal de Jataí. **Objetivos:** Descrever a percepção dos estudantes de Medicina da Universidade Federal de Jataí sobre o ensino, importância e aplicabilidade da epidemiologia na graduação. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal de abordagem quantitativa. Foi utilizada a aplicação do questionário no modelo Likert que nos permitiu a divisão das percepções dos alunos sobre o estudo epidemiológico em três categorias: aprendizado, percepção sobre o ensino da epidemiologia e valorização da epidemiologia. **Resultados:** Por meio do processo de implantação, discussão e construção da Epidemiologia é possível notar a expansão e aplicação para todas as áreas da saúde. Temos que os profissionais de saúde detêm a possibilidade de coletar dados epidemiológicos, os quais são fundamentais para a formação de saberes em saúde. Assim, o estudo mostra que a inserção na grade do curso de Medicina, acerca da investigação epidemiológica possibilita ao aluno uma formação diferenciada, política e investigativa sobre os determinantes do processo saúde-doença, tendo uma média de 80,8% sobre sua importância na formação. **Conclusões**: estar inserido em cursos que ofereçam ferramentas para a compreensão do sistema de saúde torna-se fundamental. Por meio da aplicação e análise dos questionários pode-se observar que os alunos consideram o estudo da epidemiologia, assim como suas utilidades, importantes saberes para formação médica. Nesse âmbito, temos que o saber médico atualmente vai além do saber sobre patologias, ele exige que o aluno, futuro profissional, conheça sobre administração, liderança e conhecimento social sobre o lugar que habita. E, a epidemiologia possibilita esse conhecimento.

RESUMO 04

A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE A ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NA SAÚDE PÚBLICA

CARVALHO, L.R.O.[1]; LEANDRO, G.A.[1]; PRADO, L.S. [1]; SOUSA, L.A.J. [1]; VIEIRA, R.B.[1]; MEIRELLES-BARTOLI, R.B. [2]

[1]Medicos veterinários residentes do Programa Multiprofissional em Saúde – Medicina Veterinária da Universidade Federal de Goiás/Regional Jataí,

[2]Médicos Veterinários e Docentes na Universidade Federal de Goiás - UFG - Regional Jataí

leandroredes@gmail.com

O médico veterinário (MV) é um profissional da saúde e utiliza os conhecimentos relativos à Saúde Publica e Medicina Veterinária Preventiva. Este trabalho visa demonstrar os dados e a metodologia aplicada na pesquisa que avaliou a percepção que os moradores do setor Cohacol 1 no município de Jataí, Goiás, sobre a atuação do MV na Saúde Pública. Para possibilitar a pesquisa optou-se pela realização de visitas domiciliares, no entorno da Unidade Básica de Saúde Santo Antonio, de caráter randômico e aplicação de questionário semiaberto constituído para avaliar as nuances do manejo sanitário, higiênico alimentar, e da importância que cada sujeito avaliado dava à atuação do MV na área de Saúde Pública. Após a coleta de dados e avaliação do manejo sanitário e alimentar de cada domicilio, perante o entrevistado éramos apresentados como profissionais da saúde, e diante a oportunidade, ministrávamos as orientações sobre as falhas de manejo que haviam sido detectadas através do questionamento. A posteriori os dados obtidos com os questionários foram computados para diferenciar quantitativamente o número de entrevistados que conheciam ou desconheciam a possibilidade de atuação do MV nos serviços de Atenção Básica a Saúde. A aplicação do questionário revelou que 53,33 % dos entrevistados não sabiam que o MV pode atuar como profissional em serviços de Atenção Básica a Saúde, e 86,6% das casas possuíam animais de estimação, sendo que 38,46% destes animais têm acesso livre à rua, e apenas 23,3% levavam seus pets para consultas periódicas. Apenas 13,3% dos entrevistados desconheciam a possibilidade de transmissão de doenças entre animais e seres humanos. Tais indicadores revelam a necessidade de implementar medidas que promovam e valorizem o real papel do MV perante a sociedade. É notória a importância da educação em saúde às comunidades, no incremento de melhorias relativas às medidas profiláticas, metodologia tal, que deve ser usada por equipes multiprofissionais de saúde com esse intuito. Os métodos avaliativos utilizados mostraram-se eficazes para a obtenção dos dados, além de possibilitar o trabalho com Educação em Saúde e auxiliar na conscientização da atuação do MV como Profissional da Saúde.

Palavras-chave: Medicina Veterinária; Profissional da Saúde; Atenção Básica.

RESUMO 05

A RESISTÊNCIA BACTERIANA E O USO INDISCRIMIDADO DE ANTIBIÓTICOS

Kamilla Antônia Moraes Dutra[1]; Júlia Batista Dornelas[1]; Vanessa Oliveira Lopes Moura[1]; Guilherme Sastre de Souza[1]; Hanstter Hallison Alves Rezende[2].

[1]Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, curso de Biomedicina

[2]Professor Orientador da Liga Acadêmica de Análises Clínicas, Curso de Biomedicina, CISAU – Regional Jataí, Universidade Federal de Goiás.

kamoraespq@gmail.com

INTRODUÇÃO: Apesar dos benefícios trazidos com o surgimento dos antibióticos (ANTs), um problema aflige os dias atuais: a resistência bacteriana. É algo que pode acontecer naturalmente, mas o uso indiscriminado de ANTs têm acelerado este processo. O desconhecimento das pessoas sobre periodicidade do uso desses medicamentos e a recomendação médica ineficaz faz com que o problema se agrave, sendo um risco para a saúde pública. **OBJETIVOS:** Alertar a comunidade sobre as superbactérias e destacar a importância do uso adequado de ANTs no tratamento de infecções bacterianas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, no qual artigos foram selecionados utilizando-se as plataformas digitais Google Acadêmico e Scielo, com os descritores resistência a antibióticos, bactérias e resistência bacteriana. Excluiu-se artigos de língua estrangeira e com datas inferiores ao ano de 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O uso indiscriminado de ANTs resultou na seleção de bactérias extremamente resistentes aos medicamentos. Cepas como *Pseudomonas aeruginosa*, *Staphylococcus aureus*, *Klebsiella pneumoniae* e *Enterococcus faecalis* têm preocupado a Organização Mundial de Saúde devido ao poder de resistência a ANT. Isso se tornou um dos maiores problemas de saúde pública atual, visto que, até mesmo ANTs de última geração, já são incapazes de eliminar algumas cepas desses microrganismos. Uma forma de melhor garantir que o uso de ANTs seja feito de maneira correta, é venda em farmácias somente com receita médica. Entretanto, a recomendação pelos profissionais da saúde muitas vezes é errônea ou ineficiente, levando os pacientes a passarem por efeitos colaterais indesejados e sem melhoras no quadro clínico. A falta de orientação sobre o uso correto deles faz com que muitas pessoas abandonem o tratamento ao perceberem que os sintomas desapareceram, isso faz com que a infecção reincida e selecione bactérias mais resistentes. É de extrema importância que o paciente continue com o tratamento, e que haja o acompanhamento pelo profissional da saúde até que seja constatado a cura. **CONCLUSÃO:** A capacitação dos profissionais de saúde e orientação adequada aos pacientes são determinantes na prescrição de ANTs. Apesar da resistência bacteriana acontecer espontaneamente, medidas de prevenção devem ser tomadas para evitar essa seleção antecipadamente.

RESUMO 06

ANÁLISE DA MÉDIA DE PERMANÊNCIA UTI EM JATAÍ E SUAS POSSÍVEIS CAUSAS E COMPLICAÇÕES

Mariana Neves Tavares[1], Raíssa Venturini Dall'Oglio[1], Vitória Moraes de Campos Belo[1], Edlaine Faria de Moura Villela[2].

[1] Discentes do curso de Medicina da Universidade Federal de Goiás/ Regional Jataí.

[2] Docente do curso de Medicina da Universidade Federal de Goiás/ Regional Jataí.

Introdução: A UTI representa uma área do hospital altamente especializada, contendo equipe qualificada e multidisciplinar destinada ao tratamento e monitoramento de pacientes em estado grave. Apesar de a UTI de ser uma área de cuidado intensivo, a internação de pacientes em seus leitos por tempo prolongado pode causar malefícios tanto para o enfermo como para o próprio hospital. **Objetivo:** Analisar a média de permanência em UTI no Hospital das Clínicas Serafim de Carvalho, em Jataí/GO, no período de 2017 a 2018, sugerindo suas possíveis causas e consequências. **Material e Métodos:** Estudo descritivo transversal com dados secundários obtidos do SISREG e fornecidos pelo Hospital das Clínicas de Jataí. Além disso, foram utilizadas as metas de média de permanecia em UTI estabelecidas nos benchmarks AMIB e CQH. **Resultados:** em 2017, somente os meses de março e dezembro atingiram a meta estabelecida pelos beanchmarks (entre 4,5 e 5,3 dias), e os meses restantes ultrapassaram os valores previstos, enquanto no ano de 2018, todos os meses ultrapassaram os números propostos. A alta média de permanência em UTIs pode estar relacionada a demora para realização de interconsultas e exames. Além disso, hospitais públicos apresentam maiores médias de permanência em relação aos privados, pois possuem diferentes critérios de seleção para admissão de pacientes nas Unidades de Tratamento Intensivo. Outro fator importante é o número de pacientes acima de 65 anos na UTI, que em média possuem um tempo de internação maior que o da população jovem, além de estar mais relacionada a morte institucionalizada, ocupando os leitos de UTIs para realização de procedimentos de prolongamento da vida. A geração de despesas excessivas, a possibilidade de rejeição da admissão de pacientes críticos devido a falta de leitos, o risco de exposição a infecções e a possibilidade de desenvolvimento de problemas psicológicos para os pacientes, como ansiedade e depressão, são algumas das adversidades causadas pelo tempo prolongado na UTI. **Conclusão:** Percebe-se no hospital das clínicas números elevados de média de permanência em UTI, que apesar de serem comuns à maioria dos hospitais públicos, merecem atenção para que o número reduzidos de leitos não venha a significar menor acesso para a população.

RESUMO 07

ANÁLISE DOS CASOS DE DENGUE HEMORRÁGICA NA REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2007 E 2012

Amanda Araújo Ferreira[1]; Guilherme Sastre de Souza[1]; Rafael Menezes da Costa[1].
[1] Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí.
amandaarf19@gmail.com

Introdução: A dengue é uma arbovirose, causada por vírus do gênero *Flavivírus*. Sua transmissão ocorre através da picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*, que infecta o humano durante o repasto sanguíneo. Constitui um sério problema de saúde pública, especialmente em países tropicais, como o Brasil. Pode se apresentar na forma benigna, também denominada dengue clássica, ou em sua forma mais grave, denominada dengue hemorrágica. Neste último, além dos sintomas da dengue clássica, manifestam-se também sangramentos espontâneos, perda de líquido da circulação sanguínea e consequente mau funcionamento dos órgãos. **Objetivo**: Realizar um estudo com base no levantamento de dados, dos casos de dengue na Região Centro-Oeste, entre os anos de 2007 e 2012. **Métodos**: Trata-se de um estudo transversal, no qual os dados que representam os casos de dengue notificados nos estados do Centro Oeste, foram coletados através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os casos foram analisados quanto a presença de sintomas hemorrágicos. **Resultados e Discussão**: Observou-se que, o estado de Goiás apresenta a maior prevalência de dengue, com um total de 239.353 casos, sendo destes, 2.640 (1,1%) casos com sintomas hemorrágicos. Em segundo, fica o estado de Mato Grosso do Sul com 158.157 casos, sendo 440 (0,3%) com sintomas hemorrágicos. Por fim, o estado de Mato Grosso com 148.082 casos e 1.529 (1%) com sintomas hemorrágicos. Sendo assim, a Região Centro-Oeste como um todo apresentou 550.201 casos de dengue, onde apenas 0,87% dos casos foram de dengue hemorrágica, neste caso os estados de Goiás e Mato Grosso se apresentam superiores a esse valor. Dos 99,13% casos notificados que pertencem à dengue não hemorrágica, estão distribuídos em 40,85% para GO, 27% para MS e 25,27% para MT. Essa proporcionalidade de dengue hemorrágica pode estar relacionada a variação genética do vírus e da população, fatores sazonais, que incluem temperaturas e níveis de pluviosidade, fatores socioeconômicos, mobilização da população no controle da dengue, precariedade dos serviços de saneamento básico, entre outros. **Conclusão**: Frente a isso, se constata a necessidade de estudo das variações genéticas, da necessidade de melhorias sociais e conscientização da população sobre as formas preventivas da doença.

RESUMO 08

ANÁLISE DOS CASOS DE MENINGITE NA REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2015 E 2017.

Amanda Araújo Ferreira[1]; Guilherme Sastre de Souza[1]; Rafael Menezes da Costa[1].
[1] Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí.
amandaarf19@gmail.com

Introdução: Meningite é uma doença que atinge o sistema nervoso central, provocando processo inflamatório nas meninges. Existem diversos tipos de meningites, sendo elas fúngicas (ex: *Cryptococcus)*, bacterianas (ex: *Streptococcus pneumoniae)* ou virais (ex: gênero *Enteroviridae*). Destas, o tipo mais comum é a meningite viral, e a mais patogênica, é a meningite bacteriana. Sua transmissão varia a depender do agente infeccioso, podendo ser através de gotículas da tosse ou espirro, por contato próximo com pessoas infectadas, dentre outras. Formas de infecção fúngica podem ser transmitidas mediante a inalação de esporos. **Objetivo:** Realizar um estudo com base no levantamento de dados, dos casos de meningite na região Centro-Oeste, entre os anos de 2015 e 2017. **Métodos**: Trata-se de um estudo transversal, no qual os dados que representam os casos de meningite na região Centro Oeste, foram coletados através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados e Discussão**: Foi notificado no ano de 2015 apenas um caso na região, sendo este no estado de Goiás. Já no ano de 2016 houve um total de 39 casos confirmados, sendo que destes, 10 foram em Mato Grosso do Sul (MS), 7 em Mato Grosso (MT), 12 em Goiás (GO) e 10 no Distrito Federal (DF). Por fim no ano de 2017, houve um total de 674 casos confirmados, sendo que destes, 170 foram notificados em MS, 174 em MT, 198 em GO e 132 no DF. Desta foram, no período de 2015 a 2017 soma-se um total de 714 casos de meningite na região Centro-Oeste, sendo que desta somatória, 29,5% pertencem ao GO, 25,2% ao MS, 25,3% ao MT e 19,9% ao DF. Observa-se um aumento gradual dos números de casos confirmados. GO foi o estado que apresentou o maior número de casos, podendo ser justificado por fatores socioeconômicos, hábitos de higienização, precariedade dos serviços de saúde, vacinação ou número de indivíduos portadores de HIV. **Conclusão**: Nos últimos anos a meningite se mostra emergente na região Centro-Oeste. É um grave problema de saúde pública, sendo necessária a realização de novos estudos para identificar as possíveis causas desta ascensão, bem como traçar estratégias que visem a conscientização da população sobre as formas preventivas, tais como hábitos de higienização, vacinação, diagnóstico precoce, entre outras.

RESUMO 09

APLICAÇÃO DA TERAPIA GÊNICA – REVISÃO DE LITERATURA

Lara Nazareth Afonso[1], Débora Pereira Gomes do Prado[1], Deusimar Chaves de Almeida Morais[1], Guilherme Sastre Souza [1] ,Hanstter Hallison Alves Rezende[2]
[1] Curso de Biomedicina, universidade Federal de Goiás – Regional Jataí
[2]Professor Orientador da Liga Acadêmica de Análises Clínicas, Curso de Biomedicina, CISAU – Regional Jataí, Universidade Federal de Goiás.
lara.n.af@gmail.com

INTRODUÇÃO: Terapia gênica é um procedimento que envolve a modificação genética de células como forma de tratar doenças. A ideia de usar as técnicas de DNA recombinante para corrigir o genoma foi inspirada nas doenças causadas por mutação monogênica. A técnica pode ainda ser usada para corrigir a doença genética pela substituição do gene defeituoso ou adição de um saudável. O gene de interesse (também chamado de transgene) é transportado por um vetor e está contido em uma molécula de DNA ou RNA que carrega ainda outros elementos genéticos importantes para sua manutenção e expressão. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento bibliográfico sobre terapia gênica, assim como suas aplicações e implicações no tratamento de doenças genéticas e seus avanços nos dias atuais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo de três artigos que discorrem sobre o uso da terapia gênica, retirados da revista científica Scielo. Foram utilizados na busca os descritores "Terapia gênica", com artigos publicados a partir do ano de 2010. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Quando se é capaz de identificar genes que possuem caráter normal ou patológico, torna-se mais viável a utilização de terapias gênicas com o intuito de curar doenças associadas. O uso da terapia gênica se mostrou favorável frente ao resultado esperado nas doenças hereditárias. Entretanto, algumas barreiras ainda necessitam ser transpostas, no que tange, principalmente, à eficácia e as limitações quanto ao direcionamento celular, bem como a segurança do método em relação ao poder mutagênico dos vírus utilizados. **CONCLUSÃO:** Os conceitos e as ideias em torno da terapia gênica estão, hoje, muito mais avançados do que as metodologias necessárias para satisfazer seus objetivos. Faz-se primordial, destarte, investimentos nas pesquisas que envolvem os mecanismos relacionados à regulação da expressão gênica, aprimorando, assim, a precisão do gene na célula-alvo e obtendo uma ferramenta terapêutica eficaz, refinada e direcionada. Outrossim, a introdução de protocolos clínicos com uso de novas ferramentas como o RNAi, traz uma ótica mais otimista ao cenário, de modo a garantir uma melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

RESUMO 10

ATIVIDADE FÍSÍCA COMO TERAPIA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DE GUILLAN-BARRÉ

Aldení Ferreira da Silva Neto, Sabrina Toffoli Leite, David Michel de Oliveira
Unidade Acadêmica Especial de Ciências da Saúde – Regional Jataí – Universidade Federal de Goiás

aldeninetto@gmail.com

INTRODUÇÃO: a síndrome de Guillain-Barré é uma polineuropatia desmielinizante inflamatória de etiologia complexa, que afeta nervos motores, sensitivos e autonômicos e raízes espinhais causando fraqueza em membros inferiores e até paralisia total dos músculos. Dentre os tratamentos, a terapia física por meio atividade física vem ganhando destaque. **OBJETIVO:** revisar na literatura sobre a atividade física como terapêutica no tratamento da Síndrome de Guillain-Barré. **MATERIAL E MÉTODOS:** esta revisão sistemática foi realizada em janeiro à setembro de 2018, nas bases de dados SCIELO, Biblioteca Virtual de Saúde e PUBMED. Foram utilizados os seguintes descritores; Guillain-Barré; neuropatia periférica; atividade física; terapia física e seus operadores *booleanos* (AND, OR). Foram adotados como critérios de inclusão: estudos clínicos, estudos de caso e descritivos, que utilização a atividade física como terapia física para pacientes com síndrome de Guillain-Barré publicados entre 1998 e 2017. Foram exclusos; estudo experimentais com modelo animal, estudos epidemiológicos, metanálise e revisão, teses e dissertações. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após análise e atender aos critérios de elegibilidade foram selecionados 3 artigos. Em um estudo de caso com individuo do sexo masculino submetido a 12 semanas com terapia ocupacional com atividades da vida diária e exercícios de resistência promoveu melhora das atividades do cotidiano e aptidão muscular. Um estudo clínico com 37 pacientes (21 homens e 16 mulheres) foram submetidos reabilitação respiratória, avaliados ao longo de 10 anos, 83% encontravam-se moderadamente a gravemente incapacitados ao instante da alta, sobretudo melhoraram sua sobrevida com sessões de terapias respiratórias. Foi realizado uma análise de série de casos clínicos, participaram da pesquisa 20 pacientes com polineuropatia desmilinizante, e submetidos a exercícios físicos, com 3 sessões semanais supervisionadas durante 12 semanas. Ao final da pesquisa, concluiu-se que o treinamento físico reduziu a tolerância a fadiga, melhorou da aptidão física, e funcionamento mental. **CONCLUSÃO:** os estudos apontam que a atividade física como terapia física pode ser considerada importantes estratégia para o tratamento de portadores de Guillan-Barré, entretanto devem ser observados o a individualidade do quadro clínico de cada paciente.

RESUMO 11

APLICAÇÃO DE MODELOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE IMUNOLOGIA NA GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, Bárbara Vieira[1]; **BARCELOS,** Ivanildes Solange da Costa[2]

[1] **SILVA,** Bárbara Vieira: Graduanda em Biomedicina, monitora da Disciplina de Imunologia Básica- UFJ. E-mail: babivsilva@outlook.com
[2] **BARCELOS,** Profª. Drª Ivanildes Solange da Costa, Docente da Disciplina de Imunologia Básica. UFJ. E-mail: solbarcelos1@hotmail.com

Introdução: O emprego de modelos didáticos visa auxiliar no processo ensino- aprendizado de conteúdos teóricos de disciplinas complexas. A visualização de uma estrutura, seja uma célula ou molécula, em três dimensões (3D) propicia maior interatividade entre os discentes e os conteúdos ministrados, uma vez que é possível manipular a peça e entendê-la dentro de um contexto maior, por exemplo: mecanismos efetores da imunidade. **Objetivos:** descrever o emprego de modelos didáticos como forma de melhorar o processo ensino-aprendizagem da disciplina de Imunologia Básica, ofertada aos Cursos de Biomedicina, Enfermagem e Ciências Biológicas. **Metodologia:** Os modelos didáticos foram planejados e elaborados de acordo com a ementa da disciplina. As peças didáticas foram desenvolvidas com a utilização de diferentes materiais, incluindo: massa tipo "biscuit", palitos de dente, isopor, papelão, massa de modelar escolar de diferentes cores, tintas de diversas cores, colas e peças de montar do tipo "Lego". Foram construídos modelos das cinco classes e uma subclasse de imunoglobulinas visando demonstrar as estruturas moleculares, os sítios de ligação com antígenos e de ativação de mecanismos biológicos da imunidade. Foram confeccionados modelos de linfócitos B (B1 fetal, B2 zona marginal e B2 folicular) e de linfócitos T (auxiliares e citotóxicos) e os marcadores de superfície celulares que permitem a identificação dessas células. **Resultados:** os modelos didáticos foram empregados nas aulas e houve excelente aceitação por parte dos discentes, pois 100% aprovaram a utilização dos modelos e afirmaram que os mesmos facilitaram a compreensão dos conteúdos ministrados. **Conclusão:** Concluiu-se que o emprego de material didático em 3D foi relevante no processo ensino-aprendizado dentro da disciplina de Imunologia Básica.

RESUMO 12

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AGUDA DE ENDOSULFAN RESIDUAL QUANTIFICADO NA ALFACE CRESPA (*Lactuca sativa var. crispa*) EM EMBRIÕES DE ZEBRAFISH (*Danio rerio*)

GONÇALVES, Bianca Ferreira[1]; MELLO, Gabriela Godinho[1]; OLIVEIRA, Gabriela Alba[2]; SOUZA, Isaac Ferreira Chagas[3]; MACHADO, Monica Rodrigues Ferreira[3]; GIELFI, Fernando[2]; ARANTES, Tatiane Moraes[1]; NEBO, Liliane[1]; MALAQUIAS[1], Karla da Silva[1]

[1]Universidade Federal de Jataí – Curso de Química

[2] Universidade Federal de Jataí - Curso de Agronomia

[3]Universidade Federal de Jataí - Curso de Ciências Biológicas

bianca_aia@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento das práticas agrícolas proporcionou o aumento da produção e redução da perda de produtividade, no entanto vários defensivos fitossanitários foram inseridos nesse meio visando controlar a ação de insetos e doenças que possam prejudicar as plantações. Alguns desses produtos químicos podem causar efeitos adversos em organismos vivos, como é o caso do endosulfan. Este inseticida foi banido do Brasil em 2010, contudo é adquirido de forma ilegal por alguns produtores. **OBJETIVOS:** realizar um estudo quali e quantitativo de endosulfan residual em alface crespa comercializada na cidade de Jataí-GO. Usar os dados quantitativos para avaliar a toxicidade deste defensivo fitossanitário em embriões de zebrafish. **MATERIAL E MÉTODOS:** As amostras de alface foram adquiridas de oito produtores que comercializam a hortaliça em feiras livres e/ou fornecem para os supermercados da cidade. A quali e quantificação do Endosulfan foi realizada por meio da cromatografia gasosa aliada à espectrometria de massas (CG-EM). O Endosulfan foi extraído do produto comercial Thiodan CE® por meio de extração líquido-líquido quimicamente ativa: à 2 mL de Thiodan adicionou-se 20 mL de diclometano, logo após transferiu-se para um funil adicionando 10 mL de NaOH 5% e 10 mL da solução de Brine. Para os ensaios de toxicidade foram usados doze embriões distribuídas em microplaca de cultura de 96 poços. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise qualitativa revelou que das oito amostras analisadas quatro continham resíduos de endosulfan; destas, três foram quantificadas, todas abaixo do limite de ingestão diária aceitável (IDA). As concentrações encontradas foram de: 0,007mg/L, 0,013mg/L e 0,018mg/L. Estas tiveram efeito de toxicidade testado em zebrafish. Ao fim das 96h, nas respectivas concentrações testadas haviam 58%, 33% e 10% dos peixes vivos. Para o controle: 67%. É possível notar que, até a concentração mais baixa testada apresentou considerável toxicidade. Outros efeitos observados foram: alteração nos batimentos cardíacos, menor % eclosão, edemas de pericárdio, edemas no saco vitelino e deformação do esqueleto. **CONCLUSÃO:** O bioensaio em zebrafish indica que, ainda que as concentrações encontradas estejam abaixo da IDA aceitável, o endosulfan pode causar danos no desenvolvimento embrionário, evidenciando a elevada toxicidade deste defensivo agrícola.

RESUMO 13

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE LEISHMANIOSE DA POPULAÇÃO DE CÓRREGO RICO DISTRITO DE JABOTICABAL, SÃO PAULO

GALVÃO, L.B.[1]; COSTA FILHO, R.I.[1]; FERREIRA, F.N.[1]; OLIVEIRA, P.G.[1]; REZENDE, J.E.V.[2]; GUIMARÃES, D.L.[3]; MORAES, F.C.[4]; SOUSA, D.B.[4]; MEIRELLES-BARTOLI, R.B.[4]

[1]Pós-graduandos do Programa de Pós-Graduação em Biociência Animal – UFG/Jataí
[2]Médico Veterinário Autônomo
[3]Aluna de Graduação do curso de Medicina Veterinária – UFG/Jataí
[4]Médicos Veterinários e Docentes na Universidade Federal de Goiás - UFG - Regional Jataí
laurinha_baialardi@hotmail.com

Introdução: O conhecimento da população acerca de zoonoses, que são as doenças comuns aos seres humanos e animais é extremamente limitado. Dentre as enfermidades de grande importância à Saúde Única temos a Leishmaniose, cujo agente etiológico é um protozoário do gênero *Leishmani.* A doença é transmitida pela picada de mosquitos conhecidos como flebotomíneos e pode acometer pele, mucosas e vísceras, dependendo da espécie envolvida e da resposta imunológica do hospedeiro. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento da população do distrito de Córrego Rico sobre a Leishmaniose. **Materiais e Métodos**: O estudo foi realizado em Córrego Rico, distrito de Jaboticabal, estado de São Paulo, que conta com uma população de aproximadamente três mil habitantes. O conhecimento da população foi avaliado por meio de um questionário com perguntas gerais e especificas sobre a leishmaniose. No total foram entrevistadas 141 pessoas, por meio de entrevistas realizadas em conjunto aos agente comunitários de saúde durante as visitas domiciliares. **Resultados e Discussão:** No presente estudo apenas 12,7% disseram que já tinham ouvido falar sobre a leishmaniose. Entre esses, quando perguntado quais animais poderiam ser acometidos pela doença, obteve-se 72,2% de citações para o cão; 5,6% para o gato, 5,6% para os roedores, caramujo, vaca, cavalo e mosquito e 16,6% não souberam citar. Sobre o ser humano poder ter leishmaniose, 89,4% não sabiam e 10,6% afirmaram que sim. Também foi indagado sobre como a enfermidade é transmitida, 91,6% não souberam dizer; 4,9% citaram picada de mosquito; 1,4% água/rio contaminado; 0,7% urina de cães e gatos; 0,7% carrapato e 0,7% convívio com o cão. A última pergunta foi sobre as formas de prevenção da doença, e quanto a isso, apenas 1,4% afirmaram saber, citando o controle do vetor e evitar passeios em matas e florestas. **Conclusão:** Os dados obtidos na pesquisa permitiram evidenciar que a população estudada possui um déficit de conhecimento sobre a doença, o que é extremamente preocupante por ser uma zoonose que vem se alastrando pelo estado de São Paulo, com aparecimento de casos autóctones em municípios próximos, e que pode afetar significativamente a saúde pública. Diante disso destaca-se a necessidade de realizar trabalhos educativos sobre a Leishmaniose, no intuito de conscientizar a população para que a mesma possa contribuir no controle e prevenção da doença.

RESUMO 14

BOLETINS EPIDEMIOLÓGICOS COMO ESTRATÉGIA DE METODOLOGIA ATIVA PARA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E DEVOLUTIVA PARA A SOCIEDADE

Larissa Jacob Rakowski[1*], Nátaly Caroline Silva e Souza[1], Geovana Moraes Peres[1], Hellen Miranda Campos[1], Laura Borges Bandeira[1], Marcella Fabryze Alves De Queiroz E Silva[1], Mariana Severo Takatsu1, Naiara Dos Santos Sampaio[1], Giovana Rocha Queiroz[1]e Edlaine Faria de Moura Villela[2]

1. Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, Discente do curso de Medicina;
2. Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, Docente do curso de Medicina;

l.rakowski2102@gmail.com

Introdução: A Vigilância Epidemiológica, definida pel**a Lei n° 8.080/90,** tem como propósito, fornecer orientação técnica permanente para os responsáveis pela decisão e execução de ações de controle de doenças e agravos. Para isso, deve tornar disponíveis informações atualizadas sobre a ocorrência de doenças/agravos, bem como dos seus fatores condicionantes, em uma população determinada. O Boletim Epidemiológico (BE) é um instrumento de vigilância para promover a disseminação de informações relevantes qualificadas, com potencial para contribuir com a orientação de ações em Saúde Pública no país. **Objetivo**: O objetivo deste trabalho é fazer um relato de experiência sobre a construção de boletins epidemiológicos (BE) por acadêmicos de medicina. **Relato de experiência:** Em 2018, foi proposta aos acadêmicos do terceiro período, a construção de BE, visando aplicação de metodologia ativa, no Observatório de Epidemiologia e Serviços de Saúde, que compunha o módulo Saúde, Família e Sociedade III. A turma foi dividida em seis grupos que escolheram temas relacionadoà saúde pública. Como fonte de dados, utilizou-se o DATASUS e artigos científicos, coletando dados epidemiológicos e informações sobre os agravos estudados, por exemplo: forma de contágio, manifestações clínicas, tratamento, complicações, profilaxia. Os dados foram tratados e estabeleceu-se um perfil epidemiológico sobre Violência Física, Hepatite e Dengue, Vacinação contra meningite, Hanseníase, Morbidade Hospitalar e Intoxicação por Agrotóxicos, dando ênfase a situação de Jataí, acrescidos por comparação com dados do estado de Goiás ou Brasil. Construíram-se tabelas e foram criados indicadores de saúde, de acordo com o objetivo de cada grupo. O público alvo dos BE foi à comunidade em geral. Com a elaboração do boletim, foi possível assimilar com maior facilidade assuntos teóricos. O trabalho auxiliou na formaçãodos acadêmicos,dando a oportunidade de desenvolver habilidades práticas na áreaepidemiológica, coletando e tratando dados, e adquirindo conhecimento sobre a situação de alguns agravos regionais, importantes durante o curso acadêmico, quanto à prática de UBS e hospitais. **Conclusão:** Essa atividade foi de grande valia não apenas para a população de Jataí, mas também para os estudantes envolvidos, pois a produção final pode ser utilizada como promoção de saúde e como um método educacional.

Palavras-chave: boletim epidemiológico; metodologia ativa de ensino-aprendizagem; divulgação científica; promoção da saúde.

RESUMO 15

CAMPANHA OUTUBRO ROSA: ALÉM DO CÂNCER (CA) DE MAMA, RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Severo Takatsu[1], Giovana Rocha Queiroz[1], Larissa Jacob Rakowski[1], Marcella Fabryze Alves De Queiroz e Silva[1], Naiara Dos Santos Sampaio[1], Nataly Caroline Silva e Souza[1], Pedro Augusto Teodoro Rodrigues[1], Yasmin Nogueira Duarte Do Carmo e Silva[1], Lucas Silva Sousa[1], Ana Paula da Silva Perez[2]

1. Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, Discente do curso de Medicina;
2. Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, Docente do curso de Medicina;

mariana.takatsu@gmail.com

INTRODUÇÃO: Atenção Básica (AB) é um importante espaço para promoção de saúde, prevenção e rastreamento de várias injurias. Além de servir como meio de informação. Assim, a campanha do Outubro Rosa, que visa o rastreamento do CA de Mama, tem grande importância, pois além do combate ao CA de mama (o 2° mais frequente na população feminina brasileira), proporciona também um atendimento integral à saúde. **OBJETIVOS:** Objetivou-se divulgar informações sobre alguns problemas comuns na AB, e promover a conscientização da população, oferecendo serviços de diagnóstico precoce. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O projeto 'O toque pela vida' integrado por docentes e discentes do curso de medicina da Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí (UFG/REJ) juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Jataí realizaram o Dia D do CA de Mama. Ação que contou com auxilio do Ambulatório de Diagnóstico Estomatológico do Sudoeste Goiano (ADESGO), as Ligas Acadêmicas de Oncologia, de Ginecologia e Obstetrícia e a da Medicina da Família e Comunidade da UFG/REJ. A campanha ocorreu no período diurno do dia 27 de outubro de 2018 na Unidade Básica de Saúde James Phillip Minelli. Sendo que participaram 70 discentes, 8 docentes e 1 técnica do curso de Medicina, além da atuação de médicos, dentistas, enfermeiras e técnicos administrativos. Nessa campanha, 123 mulheres (a maioria entre 50-69 anos), realizaram a verificação da pressão arterial e da glicemia, exame clínico das mamas com agendamento da mamografia, consulta odontológica e testes rápidos de sífilis. Dentre essas, 117 tiveram o agendamento da mamografia, além de 68 consultas odontológicas. Cada médico foi acompanhado por 2 alunos que participaram na realização do exame clinico, o que possibilitou a aplicação dos aprendizados teóricos do curso. A ação se baseou na promoção à saúde integral da mulher, não tendo o CA de mama como foco único. Durante a ação percebeu-se a estimulação pelo autocuidado, colaborando, assim, para uma prevenção e participação mais efetiva por parte da comunidade. **CONCLUSÃO:** A ação teve grande importância para promoção da saúde da população feminina, tendo em vista o rastreamento de CA de mama e de outras injurias, bem como o diagnóstico precoce. Somado a isso, também houve uma aproximação entre os discentes e a prática médica.

RESUMO 16

CASO IMPORTADO DE LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA NO MUNICÍPIO DE JATAÍ/GO – RELATO DE CASO

BRUNO FILHO, F.F.[1*]; OLIVEIRA, R.F.[2]; POLETTI, M.M.R.[2]; FERREIRA, F.N. [3]; COSTA FILHO, R.I.[3]; GALVÃO, L.B. [3]; PAULA, E.N.[4]; SOUSA, D.B.[5]; MORAES, F.C.[5]; MEIRELLES-BARTOLI, R.B.[5]

[1]Aluno do curso de Medicina Veterinária da UFG/Jataí
[2]Médicos Veterinários autônomos
[3]Pós-graduandos do Programa de Pós-Graduação em Biociência Animal – UFG/Jataí
[4]Docente no Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES
[5]Docentes na Universidade Federal de Goiás - UFG - Regional Jataí
fabiofilho@hotmail.com

A leishmaniose visceral canina (LVC) é uma zoonose transmitida através da inoculação do protozoário *Leishmania infantum chagasi* pela picada de dípteros do gênero *Lutzomya* spp. No meio urbano, os cães representam o principal reservatório da doença, sendo que nestes, a afecção pode se manifestar por meio de sintomas inespecíficos ou até mesmo permanecer assintomática. O objetivo deste trabalho é relatar um caso alóctone de LVC, diagnosticado no município de Jataí, Goiás, atendido no Hospital Veterinário Jataí, no mês de janeiro de 2018, sendo uma fêmea canina de 9 meses de idade da raça Pastor Belga, apresentando lesões enegrecidas, pruriginosas e com descamação em focinho, região periocular e pontas de orelha além de alopecia bilateral em membros torácicos. Diante dos achados clínicos solicitou-se hemograma e raspado de pele como exames complementares. O raspado de pele foi positivo para demodiciose canina, assim sendo, instaurou-se a terapêutica adequada para o caso. O animal apresentou melhora clínica, quando avaliado 12 dias após o atendimento, e 36 dias depois, o animal retornou ao hospital apresentando crostas na face e membros torácicos e ulcerações bilaterais na periferia das orelhas. Em anamnese mais detalhada, a proprietária relatou que o animal era oriundo da cidade de Viçosa, Minas Gerais, a qual é endêmica para LVC. Assim sendo, realizou-se teste rápido para leishmaniose, o qual reagiu positivamente. O animal foi encaminhado para a Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), onde confirmou-se a infecção pelo teste rápido DPP® e ELISA. A proprietária optou pela eutanásia do animal e em seguida a UVZ executou ações de vigilância epidemiológica na região peridomiciliar do animal infectado, entretanto não detectou-se novos casos. A variabilidades dos sintomas da LVC, a ausência de outros sinais clássicos dessa afecção e o acometimento concomitante por demodiciose, tardaram o diagnóstico da LVC. O controle da doença não baseia-se somente na eutanásia de cães infectados, mas também em ações epidemiológicas, controle do vetor e educação em saúde. Assim sendo, devido aos aspectos de saúde pública inerentes a LVC e a dificuldade do tratamento no cão, o controle e a prevenção são as melhores medidas. Este tipo de relato faz-se importante devido ao caráter zoonótico da LVC, além de fomentar dados para estudos epidemiológicos no sudoeste goiano.

Palavras-chave: Cão, *Leishmania*, Zoonose

RESUMO 17

CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA: CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO E DISCIPLINAS EM ESTRUTURAS CURRICULARES DOS CURSOS DE BIOMEDICINA NO BRASIL

Raianne Ribeiro Silva Lopes[1], Grace Lie Hamada[1], Juliana Castro Magalhães Ferreira[1], Karine Ferreira da Silva[1], Ícaro Rodrigues Costa Vinciaqui[2], Hanstter Hallison Alves Rezende[1], Rafael Menezes da Costa[1], Martha Ribeiro Bonilha[1], Christiane Ricaldoni Giviziez[1].
[1]Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Goiás, Jataí, GO, Brasil.
[2]Curso de Ciências da Computação, Universidade Federal de Goiás, Jataí, GO, Brasil.
raianne_2r@hotmail.com

Introdução: A circulação extracorpórea (CEC) é um procedimento realizado principalmente durante cirurgias cardíacas, com o objetivo de substituir temporariamente as funções do coração, pulmões e rins de um paciente. A especialização em CEC habilita ao biomédico atuar como perfusionista, conforme a Resolução nº 135 de 03/04/2007 do Conselho Federal de Biomedicina. No Brasil, inúmeras cirurgias cardíacas são realizadas todos os dias, sendo primordial que se tenha perfusionistas capacitados. Portanto, é de suma importância que o graduando em biomedicina conheça sobre essa área. **Objetivo:** Determinar a oferta de disciplinas específicas de CEC em cursos de biomedicina e de especializações no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo. Foi realizado levantamento no *site* do Ministério da Educação (MEC) dos cursos de biomedicina presenciais no Brasil, por região e avaliadas as matrizes curriculares para verificar a oferta da disciplina CEC. As especializações foram pesquisadas nos *sites* do MEC e da Sociedade Brasileira de Circulação Extracorpórea. **Resultados e Discussão:** Dos 517 cursos de biomedicina, 44 (8,5%) incluem a disciplina CEC de maneira obrigatória ou optativa. Destes, 10,8% (26/240) estão localizados no sudeste, 9% (11/122) no nordeste, 6,7% (5/74) no sul, 5% (2/40) no centro-oeste e, no nordeste, nenhum foi identificado. Foram encontradas 19 pós-graduações *lato sensu* em circulação extracorpórea, sendo 52,6% (10) localizadas na região sudeste, 26,3% (5) no nordeste, 10,5% (2) no centro-oeste, 10,5% (2) no sul e nenhuma no norte. Mesmo a CEC sendo essencial em serviços de saúde de maior complexidade, ainda há reduzida oferta dessa disciplina nos cursos de biomedicina e de cursos de especialização, sendo que na região norte ambos não foram detectados. Estes fatos podem afetar na busca por esta habilitação e também na qualidade dos profissionais atuantes como perfusionistas, que muitas vezes passam apenas por treinamento devido à falta de profissionais habilitados. É clara a necessidade da adequação das grades curriculares dos cursos de biomedicina no Brasil, para apresentar aos alunos essa possível habilitação, e da ampliação de oferta de pós-graduações. **Conclusão:** No Brasil ainda são limitados os cursos de biomedicina que apresentam a disciplina CEC, assim como as especializações na área.
Palavras-chave: circulação extracorpórea, biomedicina, disciplinas, especialização.

RESUMO 18

COINFECÇÃO LEISHMANIOSE VISCERAL – HIV/AIDS COM ENFOQUE NOS ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS NO BRASIL ENTRE O PERIODO DE 2013 A 2018

Tatiane Melo Godinho[1], Raphaella Cirqueira Coutinho[1], Rosângela Maria Rodrigues[1]

[1]Curso de Biomedicina – Laboratório de Parasitologia, Universidade Federal de Jataí.
tatianemelo22@outlook.com

INTRODUÇÃO: A leishmaniose visceral (LV) e a infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) são consideradas de grande importância para a saúde pública devido a sua magnitude e expansão geográfica. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), ambas as infecções estão entre os eventos de maior relevância no mundo. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura atualizada sobre a caracterização clínica e epidemiológica de pacientes co-infectados com leishmaniose visceral e HIV/Aids. **METODOGIA**: Foi realizada uma seleção de periódicos nas bases de dados: SCIELO, Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed, no período de 2013 a 2018. Os descritores utilizados foram "leishmaniose visceral", "coinfecção" e "HIV/Aids". Foram incluídas somente as publicações em língua portuguesa e excluídos os que não obtiveram resultados conclusivos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A coinfecção LV- HIV/Aids tem sido considerada como doença emergente em várias regiões do mundo devido à superposição geográfica das duas infecções, como consequência da urbanização das leishmanioses e da ruralização da infecção por HIV. No Brasil a doença tem sido considerada um problema de saúde pública, em 2014, foram registrados 31 casos, sendo o Nordeste e Sudeste as regiões onde houve maior números de casos de coinfecção. A proporção de indivíduos com LV e infectados pelo HIV chega a 77% no Brasil, principalmente em indivíduos do sexo masculino. As recentes modificações nos perfis epidemiológicos da Aids e da LV no Brasil, resultante da interiorização da infecção pelo HIV simultânea à urbanização da LV, mostraram que embora os indivíduos do sexo masculino sejam os mais afetados, mantendo o padrão, há uma aproximação do número de casos, em mulheres. Quanto às características clínicas dos pacientes co-infectados LV-HIV/Aids observou-se que não houve diferença em relação ao perfil dos pacientes com LV na forma clássica comparado aos coinfectados, porém, a letalidade foi maior nos casos de coinfecção. **CONCLUSÃO:** Baseado nos resultados observados em relação aos registros de pacientes co-infectados com leishmaniose visceral e HIV/Aids, conclui-se que há necessidade de reforçar às políticas de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, e dos testes sorológicos nos pacientes com LV que vivem em área de risco de transmissão do HIV.

RESUMO 19

COMPONENTES DO SISTEMA ENDOCABINÓIDE NA CIRCULAÇÃO MATERNO FETAL E SEU PAPEL NAS COMPLICAÇÕES DA GESTAÇÃO.

GABRIEL AUGUSTO DE SOUZA ALVES TAVARES[1], NÚBIA DE SOUZA LOBATO[2].
[1;2] Universidade Federal de Jataí.
gabrielrv1@hotmail.com

O sistema endocanabinóide (SECB) é um sistema de sinalização endógena que atua fisiologicamente na regulação da homeostase energética e na expressão de genes influentes no metabolismo de lipídeos e hidratos de carbono. O aumento da atividade deste sistema está relacionado não só com o aumento de peso corporal, mas com a indução de quadros dislipidêmicos e disglicêmicos, de forma semelhante àqueles apresentados na obesidade. Adicionalmente demonstrou-se que os endocanabinóides (ECB), como a anandamida (AEA), estão associados à obesidade e, mais recentemente, que estão associados às modificações que acontecem na gestação, como a implantação e a decidualização do blastocisto no endométrio uterino. Nesse panorama, a obesidade materna representa um problema obstétrico grave e persistente que possivelmente se relaciona com o SECB podendo ter consequências severas tanto para mães como para filhos. Diante do exposto, este estudo se propôs a avaliar a influência do SECB em alterações na circulação materno fetal durante a gestação e nos quadros clínicos associados a obesidade e complicações gestacionais. Nesta revisão integrativa foram utilizadas as bases de dados Scielo, PubMed e BSV utilizando os descritores: anandamida, obesidade e gestational obesity, sendo que o critério de escolha dos artigos foram determinados pela datação de 2010 a 2018, sendo selecionados 20 artigos. Os trabalhos mostraram que a expressão relativa de receptores canabinóides do tipo II está maior na placenta de mulheres obesas e a concentração de AEA é maior tecido adiposo da região abdominal na gestante obesa. Além disso, células placentárias tratadas com AEA apresentaram modificações morfológicas características de apoptose como condensação e fragmentação da cromatina e presença de corpos apoptóticos. As mesmas células tratadas com AEA apresentaram redução da viabilidade e proliferação celular associada a uma morte celular massiva. Os dados apresentados permitem-nos sugerir que a regulação dos receptores ECB no tecido adiposo e placentário materno está intimamente relacionada à obesidade gestacional, podendo mediar conseqüências negativas na obesidade em gestantes.

RESUMO 20

CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO DE CÓRREGO RICO, DISTRITO DE JABOTICABAL-SP, SOBRE ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

COSTA FILHO, R.I.[1]; GALVÃO, L.B.[1]; FERREIRA, F.N.[1]; LIMA, T.F.[1]; OLIVEIRA, P.G.[1]; AZEVEDO, D.A.[2]; CRUZ, C.A [3]; MORAES, F.C.[4]; SOUSA, D.B. [4]; MEIRELLES-BARTOLI, R.B.[4]

[1]Pós-graduandos do Programa de Pós-Graduação em Biociência Animal – UFG/Jataí
[2]Médico Veterinário Autônomo
[3]Pós-graduanda do Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária na FCAV/UNESP
[4]Médicos Veterinários e Docentes na Universidade Federal de Goiás - UFG - Regional Jataí
ronaldofilhovet@gmail.com

A possibilidade da atuação do médico veterinário (MV) na promoção da saúde humana ainda é, muitas vezes, desconhecida pela população brasileira, pois acreditam que essa profissão está voltada apenas para as áreas de clínica e cirurgia de pequenos e grandes animais. No entanto, o campo de atuação dos médicos veterinários diversificou-se, não se restringindo à saúde animal, são profissionais que podem contribuir grandemente com a saúde pública como, por exemplo, na prevenção e controle de doenças de caráter antropozoonótico. Objetivou-se avaliar a percepção da população do Distrito de Córrego Rico, (Jaboticabal-SP), sobre as áreas de atuação do MV. Foram 141 famílias entrevistadas. Quando indagadas se sabiam a área de atuação deste profissional, 92,9% disseram saber e 7,1% não. Dos 92,9% (131/141) que afirmaram saber a área de atuação do MV, foi solicitado que as enumerassem: 96,9% (127/141) citaram atividades voltadas para saúde animal e apenas 3,1% (4/141) associaram a atuação desse profissional em saúde animal e saúde pública. As atividades citadas na área de saúde pública foram: atuação na Unidade de Vigilância em Zoonoses, na vigilância sanitária e no controle da dengue. Quando questionados se havia possibilidade do MV trabalhar no Nasf-AB, 67,4% (95/141) afirmaram que sim, 22% (31/141) disseram que não; 10,6% (15/141) afirmaram não saber. No entanto, vale salientar que, a maioria dos que disseram que sim (67,4%) acreditavam que a competência desse profissional no Nasf-AB seria realizar castração, vacinação e atendimento clínico aos animais que residem no território. Sobre a possibilidade do MV trabalhar para melhorar a saúde das pessoas, 71,6% (101/141) afirmaram que sim; 19,8% (28/141) que não e 8,6% (12/141) disseram não sei. Diante da limitação de conhecimento demonstrada pela população acerca da atuação do MV diretamente na saúde pública torna-se incontestável a necessidade de intervenção com ações educativas que demonstrem a importância do profissional para a saúde pública, atuando na atenção básica. É importante demonstrar à população que os MV possuem conhecimento suficiente e necessário para agir como fortes aliados juntos às equipes multiprofissionais que compõem o Nasf-AB, afim de reduzir os impactos sociais e econômicos gerados por doenças zoonóticas.

RESUMO 21

CONSUMO E CONHECIMENTO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES DE MULHERES PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS

Rayssa Martins Costa Guimarães Bastos, Marla Aparecida Silva, Sabrina Toffoli Leite, David Michel de Oliveira.
Unidade Acadêmica Especial de Ciências da Saúde – Regional Jataí – Universidade Federal de Goiás
rayssa.bastos@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O uso de suplementos nutricionais vem aumentando entre mulheres exercitadas, entretanto não está esclarecido sobre sua utilização, tornando-se necessários estudos sobre o seu consumo. **OBJETIVO:** verificar o perfil de mulheres praticantes de exercício físico que utilizam suplementos alimentares e seus conhecimentos sobre eles. **MATERIAL E MÉTODOS**: Esta pesquisa descritiva foi realizada em academias da cidade Jatai-GO. Foram selecionadas academias que oferecessem diversas modalidades e que seus proprietários assinassem o termo de anuência. A população foi selecionada pessoalmente por amostra de conveniência, previamente convidada e voluntariada a participar da pesquisa assinando o termo de consentimento livre e esclarecido. Adotou-se como critérios de inclusão: ser do sexo feminino, estar se exercitando por no mínimo 3 meses e consumir suplementos nutricionais. A coleta foi realizada por meio de questionário semiestruturado elaborado na plataforma Google Formulários® e enviado por aplicativos virtuais (Facebook®, Instagram® e Whatsapp®) solicitando seu preenchimento em 48 horas. Os dados foram automaticamente tabulados pela plataforma Google® e os resultados expressos em porcentagem e valores absolutos. **RESULTADOS:** Foram selecionadas 74 mulheres que atendiam aos critérios, entretanto responderam o questionário 52 mulheres, com idade de 19 à 41 anos. Sobre o perfil sociodemográfico, 48,1% possuem ensino superior incompleto e a maioria não são profissionais na área da saúde. Sobre a prática de exercícios físico, 73,1% tem o hábito de utilizar a academia a mais de 1ano, a modalidade mais praticada é a musculação, frequentam a academia 3 a 4 vezes por semana motivadas pela estética e 65,4% seguem dieta nos últimos 30 dias, prescrita por nutricionistas. A maioria utiliza suplementação de proteína do soro do leite e recebeu prescrição nutricional de indivíduos e profissionais não habilitados, ou fazem o uso por conta própria. Entretanto afirmam ter conhecimento sobre os efeitos e os riscos do consumo do suplemento e estão satisfeitas com resultados obtidos. **CONCLUSÃO**: A maioria das mulheres que consomem suplementos são jovens, treinadas, praticantes de musculação, apresentando controle nutricional balanceado prescrito por nutricionista, entretanto consomem suplementos nutricionais sem acompanhamento profissional podendo causar malefícios saúde.

RESUMO 22

CRIAÇÃO DA CEUA (COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS) NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – REGIONAL JATAÍ

Juliana Carvalho de Almeida Borges[1], Klaus Casaro Saturnino[2], Cecília Nunes Moreira[2], Mirian Machado Mendes[2]

[1]Aluna de pós-graduação em Ciência Animal da Universidade Federal de Goiás – Escola de Veterinária de Zootecnia
[2]Docente da Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí
juliana_vet_ufg@hotmail.com

Introdução: Atividades científicas ou educacionais que envolvem o uso de animais vivos, sob a responsabilidade de uma instituição, precisam seguir normas e princípios legais. Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUA) são entidades responsáveis por promover as diretrizes, analisar, emitir pareceres e certificados de protocolos experimentais, além disso devem fazer cumprir a lei para defender o bem-estar animal e a ética nos trabalhos. É importante a presença de comissões em todas as regionais das instituições de ensino, para estimular desenvolvimento de pesquisas e aulas práticas. **Objetivo:** Objetivou-se com este trabalho apresentar a implantação de uma CEUA, na Regional Jataí da Universidade Federal de Goiás (CEUA/UFG/REJ). **Material e Métodos:** A criação do comitê se deu**,** inicialmente, por duas docentes da regional, que fomentaram a criação de mais uma CEUA na universidade, atendendo a Resolução Normativa nº 1, de 9 de julho de 2010, Artigo 5º que diz: "A critério da instituição e mediante autorização do CONCEA (Conselho Nacional de Experimentação Animal), é admitida mais de uma CEUA por instituição". Após a permissão do CONCEA e a inclusão ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), instituiu-se uma comissão composta por professores e técnicos da instituição e representantes da sociedade protetora de animais. Foi elaborado e aprovado um regimento interno, além de um site próprio para a CEUA (ceua.jatai.ufg.br). **Resultados e Discussão:** A Direção da regional disponibilizou estrutura física e pessoal para dar início às atividades do comitê, o que ocorreu em outubro de 2016, com divulgação a toda a comunidade acadêmica. Disponibilizou-se também informações no site da instituição e da CEUA. Para a submissão de projetos e planos de ensino, os requerentes deverão conhecer as técnicas de utilização de animais, se atentarem à legislação vigente e preencherem os documentos requisitados, que se encontram disponíveis online. Os trabalhos só poderão ser executados mediante a aprovação e, ao término da pesquisa, um relatório de encerramento deverá ser entregue em 30 dias, no máximo. **Conclusão:** A instauração de uma CEUA na UFG de Jataí visou facilitar o envio de trabalhos científicos e planos de ensino, para análise, sem a necessidade de os pesquisadores se deslocarem ou os encaminharem à outra regional.
Palavras-chaves: CEUA, implantação, instituição.

RESUMO 23

CULPABILIZAÇÃO DA VÍTIMA DE ESTUPRO E SEUS REFLEXOS NA SAÚDE PÚBLICA

Gabriella Leite Sampaio[1], Giuliana Moura Marchese[1], Leandro Hirata Mendes[1], Jhordana Esteves dos Santos[1], Edlaine Faria de Moura Villela[2]

[1]Discentes do curso de Medicina da Universidade Federal de Goiás/ Regional Jataí
[2]Docente do curso de Medicina da Universidade Federal de Goiás/ Regional Jataí;

INTRODUÇÃO: Sabe-se que somente a partir de agosto de 2009, com a sanção da Lei n° 12.015, o estupro passou a ser um crime contra a dignidade e à liberdade sexual. Desse modo, observa-se que ainda há uma proporção exorbitante de pessoas que ainda culpabilizam a vítima e descredibilizam, trazendo diversos transtornos para sua vida. **OBJETIVO:** Reafirmar a existência de uma cultura do estupro e tentar sensibilizar a sociedade para a minimização desse problema. **MÉTODOS:** Foram coletados e analisados os dados do SINAN/2016 de acordo com faixa etária das vítimas de estupro em Goiás e a frequência por amigos/conhecidos. **RESULTADOS**: 68% de um total de 973 estupros tiveram como vítimas menores de 19 anos, o que pode ser fruto de uma subnotificação de adultos, já que a notificação é compulsória para menores de idade, caso haja alguma comprovação por parte dos médicos. Assim, crê-se que mulheres adultas tem medo de realizarem a denúncia devido a sua culpabilização pela sociedade. Além disso, 87% dos estupradores eram amigos ou conhecidos da vítima, o que descaracteriza o imaginário popular de que o agressor está longe. **CONCLUSÃO**: Assim, observa-se que esse trauma pode gerar consequências psicossociais na vida da mulher. A existência de uma cultura de estupro leva a uma subnotificação o que impede que haja um combate efetivo contra esse tipo de violência, comprometendo a saúde pública.

Palavras-chave: estupro; gênero; violência; culpa; saúde pública.

RESUMO 24

ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NO PERÍODO DE 2014 A 2016, NO MUNICÍPIO DE JATAÍ-GO

Daniela Baquiega Pessoa, Marise Ramos de Souza, Cristiane José Borges.
Universidade Federal de Goiás- Regional Jataí
danielapessoa59@gmail.com

Introdução: Jataí é um município localizado no sudoeste do estado de Goiás, reconhecido pela significativa produção de grãos. A partir do agronegócio forte e grande número de moradores na área rural, verificou-se a necessidade de estudar os casos de acidentes com animais peçonhentos entre os anos de 2014 a 2016. **Objetivo:** Identificar números de notificações por acidentes com animais peçonhentos no período de 2014 a 2016 na cidade de Jataí-GO, analisando o perfil epidemiológico e os tipos de notificações. **Material e métodos:** As informações foram levantadas através das fichas de notificação de acidentes com animais peçonhentos, registradas no Sistema de Notificações do SUS – DATASUS. As variáveis estudadas foram: dados sociodemográficos do acidentado, local e tipo de animal. **Resultados:** Entre o período de 2014 a 2016 foram registrados 186 casos de acidentes com animais peçonhentos no município de Jataí-GO, acometendo, em sua maioria, a faixa etária entre 20 e 59 anos (62%). Dos 186 casos, houve a prevalência de acidentes na raça parda (57,5%), seguido pela preta (7%), branca (3%) e amarela (0,5%). A população masculina se destacou, representando 64% dos registros. Em relação ao tipo de acidente, destacam-se os relacionados a serpentes, registrados em 44,1% dos casos comparados a acidentes com aranhas 5,4%, escorpião 13%, abelha 14% e outros 16,5% . **Conclusão**: Observou-se que os acidentes registrados na cidade de Jataí-GO entre os anos de 2014 e 2016 acontecem com mais frequência na população masculina, abrangendo uma população jovem, sendo o acidente com serpentes o mais registrado. O conhecimento epidemiológico dos acidentes com animais peçonhentos permite intervenções para controle dos casos e promoção de orientações importantes às pessoas suscetíveis. Tal conhecimento é gerado a partir do preenchimento correto e completo das fichas de notificações pelos profissionais de saúde.

RESUMO 25

DEFICIÊNCIA NA RESPOSTA IMUNE E ETIOLOGIA DAS INFECÇÕES OPORTUNISTAS EXCLUSIVAS DOS INDIVIDUOS PORTADORES DE *DIABETES MELLITUS*

Alexia Jesus Araujo[1], Letícia Ferreira Torrente[1], Flávio Henrique de Lima Fernandes[1], Guilherme Sastre de Souza[1], Hanstter Hallison Alves Rezende[2]

[1] Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, UAE CISAU – Curso de Biomedicina
[2] Professor Orientador da Liga Acadêmica de Análises Clínicas, Curso de Biomedicina, CISAU – Regional Jataí, Universidade Federal de Goiás.
alexiajesusaraujo@gmail.com

INTRODUÇÃO: As complicações associadas ao *diabetes mellitus* (DM) são as que conferem uma posição de 3° maior causa de mortalidade prematura. É uma doença mundialmente negligenciada, ainda que os fatores de risco relacionados a ela estejam acometendo cada vez mais pessoas em todos os países, independente do grau de desenvolvimento. A alta concentração de glicose sérica, ocasionada pela condição de DM, é um fator de risco para diversas patologias, inclusive infecciosas. A propensão do diabético a contrair infecções virais, parasitárias, bacterianas ou fúngicas, é de 30 a 40% maior que a população geral. Isso se deve a alterações nas respostas imunológicas que implicam no aparecimento de microbioses cuja ocorrência é maior que 50% denominando-as, coloquialmente, exclusivas. **OBJETIVO:** Investigar a etiologia das infecções oportunistas exclusivas dos portadores de DM associada a deficiência em sua resposta imune. **MATERIAL E MÉTODOS:** Fez-se um estudo de revisão bibliográfica dos artigos disponibilizados pela Sociedade Brasileira de Diabetes entre os anos 2008 e 2018 em português com os descritores: infecções oportunistas, *diabetes mellitus,* e sistema imunológico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os portadores de DM possuem uma maior predisposição a desenvolverem infecções e esse fato se dá, principalmente, pelas alterações glicêmicas que influenciam diretamente no sistema imunológico. Dentre os componentes da imunidade, o mais afetado é a imunidade celular, gerando alterações principalmente nos leucócitos. Evidenciam-se alterações de aderência, quimiotaxia, fagocitose, queima oxidativa e capacidade bactericida intracelular das células do sistema imunológico. As principais infecções exclusivas do indivíduo diabético são: xantoma eruptivo, acantose nigricans, mucormicose rinocerebral, otite externa maligna, pielonefrite enfisematosa, fasceíte necrotizante, gangrena de Fournier e colecistite enfisematosa; sendo que, dessas seis últimas, a menor taxa de mortalidade é equivalente a 30%. **CONCLUSÃO:** Os portadores de DM possuem complicações clínicas de prognóstico preocupante, logo a atenção básica de saúde deve estabelecer estratégias de prevenção e tratamento a elas enfatizando a importância do acompanhamento do paciente em sua evolução visto que, seu sistema imune, pode estar sendo comprometido dando meios de infecções oportunistas se instalarem no organismo.

RESUMO 26

DERMATOFITOSE EM RESIDENTE DE MEDICINA VETERINÁRIA DO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

Rayanne Borges **VIEIRA**[1], Letícia Sousa **PRADO**[1], Giovana Alves **LEANDRO**[1], Luiz Antonio de Jesus **SOUSA**[1], Leandro Rodrigues de Oliveira **CARVALHO**[1], Mário de Castro Magalhães **FILHO**[2], Raphaella Barbosa Meirelles **BARTOLI**[3], Alana Flávia **ROMANI**[3]

1 Residente em Medicina Veterinária – HV/UFJ ;
2 Mestrando em Biociência Animal da UFH; 3 Professora do curso de Medicina Veterinária da UFJ
rayanneborgesvieira@hotmail.com

Dermatofitose é uma micozoonose causada por um ou mais fungos queratofílicos dos gêneros *Microsporum*, *Trichophyton* e *Epidermophyton*. Este trabalho tem o objetivo de relatar um caso de zoonose ocupacional ocorrido em residente de medicina veterinária a fim de mostrar a importância do uso de equipamentos de proteção individual. Um cão, fêmea, deu entrada para atendimento no Hospital Veterinário da UFJ, com queixa principal de secreção vaginal. Após exame físico foi observado prolapso vaginal e áreas de alopecia por todo corpo do animal e recorreu-se aos exames complementares de ultrassonografia, citologia de pele, parasitológico de pele e cultura fúngica. Foi realizada a ovariosalpingohisterectomia, onde a médica veterinária responsável pela anestesia do paciente durante o procedimento cirúrgico manipulou o animal junto ao seu corpo em uma situação de emergência. Após sete dias a mesma observou uma lesão na região abdominal, com crescimento circular, eritematosa, de aproximadamente 3 cm, com um prurido constante. Foi realizada cultura fúngica de tal lesão, e após 14 dias foi observada a mudança de coloração do meio com o crescimento de colônias de fungos. Infelizmente não foi possível o isolamento para identificação, mas visualizou-se a presença de várias hifas, chegando ao diagnóstico de dermatofitose. No tratamento foi utilizado uma pomada de uso tópico no local da lesão com betametasona e miconazol, três vezes ao dia por quatro semanas. Na cultura e identificação fúngica do animal, foi encontrado a presença de *Microsporum canis.* Indagou-se sobre lesões entre os moradores responsáveis pelo animal, sendo afirmado que uma criança possuía lesões circulares nas mãos, há dias atrás, mas que já tinham sido solucionadas. Foi informado que a dermatofitose é uma doença com caráter zoonótico, explicando a importância da adesão ao tratamento para evitar outras infecções.

RESUMO 27

DIABETES MELLITUS TIPO 2 – UMA ABORDAGEM VOLTADA À EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alexia Jesus Araujo[1], Débora Pereira Gomes do Prado[1], Flávio Henrique de Lima Fernandes[1], Nathalia Aguiar de Carvalho[1],Hanstter Hallison Alves Rezende[2], Allana Souza Pereira[3]

Curso de Biomedicina, CISAU – Regional Jataí, Universidade Federal de Goiás[1]
Professor Orientador da Liga Acadêmica de Análises Clínicas, Curso de Biomedicina, CISAU – Regional Jataí, Universidade Federal de Goiás[2]
Colaboradora da Liga Acadêmica de Análises Clínicas, Curso de Medicina, CISAU – Regional Jataí, Universidade Federal de Goiás[3]

alexiajesusaraujo@gmail.com

INTRODUÇÃO: A *Diabetes Mellitus* tipo 2 (DM2) trata-se de uma condição não-fisiológica do metabolismo na qual o organismo apresenta um quadro de hiperglicemia por resistência à ação da insulina. Se não tratada, acarreta em graves complicações renais, hepáticas, cardiovasculares, cerebrais, entre outras, constituindo uma das principais causas de mortalidade precoce na maioria dos países. O Brasil ocupa o 4º lugar no *ranking* de países com mais pessoas diabéticas, e 90-95% desses casos de diabetes correspondem a DM2. Ainda que todos esses fatos apontem para uma necessidade de visibilidade maior para a doença – uma vez que a obesidade, que é um dos principais fatores de risco da doença, está em ascensão no âmbito mundial – não é realizada a devida atenção e promoção de saúde. Frente a isto, faz-se necessário a capacitação da equipe multidisciplinar sobre o diagnóstico de DM2 e a conduta pós-diagnostico. **OBJETIVO:** Capacitar a equipe multidisciplinar da saúde a fim de diminuir erros no diagnóstico da DM2 através da oficina "Interpretação de Exames Laboratoriais em Bioquímica Clínica: Diabetes e Síndrome Metabólica" – CONEPE 2018. **RELATO DE EXPERIENCIA:** O planejamento foi feito embasado na metodologia mista. Realizou-se aulas expositivas com o objetivo de estabelecer uma base dos conteúdos da oficina, sendo estes: interferentes pré-analíticos, órgãos centrais do metabolismo dos carboidratos, tipos de diabetes, fundamentos dos exames bioquímicos, valores de referência e a interpretação do exame. Quanto à metodologia ativa, optou-se pelo estudo de caso clínico enfatizando a história de vida e o histórico familiar do paciente. Intencionalmente, os resultados dos exames não foram colocados no material impresso a fim de estimular o público a ter uma postura como o profissional solicitante dos testes, elaborando as suspeitas diagnósticas e chegando a identificação do problema do paciente. **CONCLUSÃO:** Foi possível observar aversão ao método, uma vez que não correspondeu às expectativas de fluidez da dinâmica; supõe-se que a falta de metodologia ativa no ensino superior justifique o comportamento de parte do público. Porém, observou-se capacidade de correlacionar os resultados dos exames para culminar no diagnóstico do paciente com apenas 4 exames. Após uma análise verbal, concluiu-se que a oficina foi esclarecedora e acrescentou no conhecimento pré-existente do assunto.

RESUMO 28

EDUCAÇÃO E SAÚDE PÚBLICA: UM CAMINHO INTEGRADOR

Laís Silva Pinto Moraes[1]; Laine Aran Lima[1]; Lucas Evangelista Marques[1]; Guilherme Sastre de Souza[1]; Hanstter Hallison Alves Rezende[2].

1 Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, graduando do curso de Biomedicina, Jataí, Goiás, Brasil.

2 Professor Orientador da Liga Acadêmica de Análises Clínicas, Curso de Biomedicina, CISAU – Regional Jataí, Universidade Federal de Goiás.

lais.spm@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A saúde pública busca a integralidade como forma de atender toda a sociedade. Para isso, se apoia em métodos que propõe intervenções, incentivando uma melhor formação do profissional da saúde, almejando criar uma nova visão sobre sua atuação e atendimento perante a comunidade. O Sistema Único de Saúde (SUS) é uma política pública que integra saúde, educação e comunidade, podendo ser considerado um objeto de estudo e formação continuada. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento bibliográfico sobre a empregabilidade educacional continuada para melhorar as politicas públicas de saúde, em um cenário onde a população possa receber adequadamente os serviços prestados. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura com analise de artigos acerca da educação e saúde no Brasil. Foram consultados artigos científicos, recuperados nas bases de dados Google acadêmico e Scielo, dos quais nove foram selecionados para síntese. Os estudos foram selecionados obedecendo aos seguintes critérios de inclusão: período de publicação a partir de 1995 e estudos realizados no Brasil, utilizando como descritores educação, saúde pública e integração. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante do cenário de atuação, observa-se que profissionais de saúde qualificados causam um grande impacto como agentes transformadores da sociedade. Para isso fez-se necessário à adaptação deste profissional as mais diversas mudanças no âmbito de trabalho. Visando à compreensão das necessidades individuais e coletivas dos indivíduos da comunidade, o profissional se torna um agente integrador da educação e da saúde. Neste sentido, buscam-se quaisquer combinações de experiências delineadas com vistas a facilitar o trabalho voluntário voltado a saúde. Por isso, tem-se observado um aumento gradativo no número de programas e pesquisas na área de educação e saúde. Entretanto, essa combinação ainda é considerada uma atividade-meio, ou seja, faz parte de uma pequena parcela que compõe as atividades voltadas a saúde. **CONCLUSÃO:** Para que a produção científica acerca deste assunto permaneça crescente e o profissional atue baseado nos princípios de universalidade do SUS respeitando os direitos humanos é vital ter uma base de vivência de saúde pública, desde o primeiro ano de graduação. Faz-se necessário o contato múltiplo entre aprendizado e prática.

RESUMO 29

ESTRATIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR DE IDOSAS PARTICIPANTES DE PROJETO MANIA DE VIVER (SERRANÓPOLIS-GO)

Hilma Heloísa Batista Oliveira, Sabrina Toffoli Leite, David Michel de Oliveira
Unidade Acadêmica Especial de Ciências da Saúde – Regional Jataí – Universidade Federal de Goiás
heloisaoliveirahhbo@gmail.com

INTRODUÇÃO: A população idosa está buscando a prática orientada de atividade física (AF) devido seus benefícios biopsicossociais, entretanto, grande parte de indivíduos com mais de 60 anos é considerada sedentária, o que aumenta o risco cardiovascular. **OBJETIVO:** Avaliar indicadores antropométricos e estratificar fatores de risco cardiovascular de idosas participantes de projeto "*Mania de Viver"* desenvolvido em Serranópolis-GO. **MATERIAL E MÉTODOS**: Estudo descritivo transversal foi realizado de 04 de setembro a 03 de outubro de 2018. As atividades do projeto são realizadas 3 vezes na semana com 1 hora de duração em espaço esportivo estruturado. Por meio de reunião coletiva foram convidados para participar do estudo 60 idosos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos. Aceitaram participar e atenderam a elegibilidade 29 idosas. Adotou-se como critério de inclusão: ter idade ≥ de 60 anos, estar participando do projeto por no mínimo 3 meses, estar de acordo e assinar o termo de consentimento livre e esclarecido. Critérios de não inclusão: e pessoas iletradas. Para avaliação antropométrica foram mensuradas massa corporal, com balança digital eletrônica, estatura, com estadiômetro, e depois calculado o índice de massa corpórea (IMC). Para mensuração da cintura abdominal (CA) foi utilizada trena inelástica. Para estratificação de fatores de risco, foi aplicado questionário adaptado por entrevista face a face. Adotou-se estatística descritiva para sistematização dos dados. **RESULTADOS:** As 29 mulheres avaliadas têm idade de 62,9±1,7 anos e apresentam IMC e CA acima dos valores de referência, sugerindo risco aumentado para doenças metabólicas. Na estratificação pré-participação em programas de AF, a maioria apresenta ao menos um fator de risco cardiovascular e 48% afirmam existir histórico familiar de doença cardíaca. 44% das idosas são acometidas por hipertensão arterial e utilizam medicamentos para o tratamento. 48% fizeram exame de colesterol e 58% avaliaram sua glicemia nos últimos 3 meses. **CONCLUSÃO**: As idosas avaliadas apresentam fatores de risco para desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Portanto sugere-se avaliação clínica médica prévia, acompanhamento nutricional para ajuste na composição corporal, e controle da intensidade nos programas de AF para prevenção de eventos cardíacos.

RESUMO 30

ESTUDO FISIOPATOLÓGICO DOS MECANISMOS DE LESÕES TENDÍNEAS EM USUÁRIOS DE ACADEMIA DE GINÁSTICA NA CIDADE DE JATAÍ, GO

SCHUMACHER, Victor Elias; COSTA, Camila Fernandes Da; GUIMARÃES, Kharolinny Pereira; LEITE, Sabrina Toffoli ; BERETTA, Daniel Cortes

Universidade Federal de Goiás – Campus Jataí eliasschumacher@hotmail.com

Introdução: Os treinos físicos são fundamentais para um corpo saudável, porém, quando realizados de forma incorreta ou sem orientação profissional ocorrem em consequências desastrosas e irreversíveis ao praticante. As lesões tendíneas são comuns no meio esportivo, e refletem situações traumáticas ou extenuantes aos tendões. **Objetivo:** Analisar os mecanismos que contribuem para lesões tendíneas em praticantes de musculação nas academias da cidade de Jataí/GO. **Material e Métodos**. Foram aplicados 200 questionários estruturados em academias de ginástica da cidade de Jataí/GO, que abordaram sobre idade, sexo, atributos físicos, atividades físicas e percepção de lesões. Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística. A pesquisa foi aprovada pelo CEP parecer 1.751.526. **Resultados e Discussão:** Noventa e seis entrevistados frequentavam a academia a menos de um ano. A exposição constante, excessiva e prolongada aumenta riscos de lesões, por isso acredita-se que a variável do dano progressivo não esteja interferindo nesses casos. Respectivamente 79,5% e 77,5% das pessoas entrevistadas realizam algum tipo de aquecimento e alongamento. A adoção de práticas adequadas de treinamento diminui os riscos de lesões. Os entrevistados que relataram ter tendinite, disseram realizar aquecimento com tempo inferior a 30min. A tendinite ocorre devido a execução excessiva ou incorreta dos tendões durante a musculação. Observou-se que 28% das tendinites foram no punho, seguido da coluna (24%) e ombro (15%). Esses dados correlacionam-se com a literatura e podem não estar somente associados a prática de musculação, mas também a lesões anteriores de movimentos repetitivos e outros fatores de riscos. A dor foi o principal sintoma relatado, 14 pessoas sentem dor após atividade, 14 dor com atividade, 12 sentem dor com atividade e em repouso, e 01 pessoa sente dor que restringe e afeta a performance. A dor na realização de atividades físicas está associada às lesões degenerativas com lacerações microscópicas e fadiga tecidual. A insistência em continuar a pratica de exercícios físicos, mesmo sentindo dor, pode trazer prejuízos severos e até mesmo irreversíveis. **Conclusão:** Observou-se que 83,5% da população estudada têm alcançado benefícios na prática de musculação. Porém para 16,5% dos praticantes, exercícios praticados de maneira errônea resultaram em lesões como a tendinite.

RESUMO 31

ESTUDO RETROSPECTIVO DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO BRASIL DURANTE O PERÍODO DE 2012-2016

FERREIRA, F.N.[1]; COSTA FILHO, R.I.[1]; GALVÃO, L.B.[1]; LIMA, T.F.[1]; OLIVEIRA, P.G.[1]; PAULA, E.N.[2]; MENDES, M.M.[3]; SOUSA, D.B.[3]; MORAES, F.C.[3]; MEIRELLES-BARTOLI, R.B.[3]

[1]Pós-graduandos do Programa de Pós-Graduação em Biociência Animal – UFG/Jataí

[2]Docente no Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES[3]Docentes na Universidade Federal de Goiás - UFG - Regional Jataí

fernandomedvetprev@gmail.com

Introdução: No Brasil e em outros países tropicais, os acidentes por animais peçonhentos causam sérios problemas de saúde pública, em virtude da frequência com que ocorrem e pela morbimortalidade que provocam. Entre os principais animais envolvidos nesses agravos estão, escorpiões, aranhas e serpentes. Desde 2010, os acidentes provocados por animais peçonhentos são considerados como um agravo de notificação compulsória. Portanto, todo acidente que envolve esses animais e que são atendidos em unidades de saúde do SUS devem ser notificado ao Ministério da Saúde. **Objetivos:** Realizar um estudo retrospectivo dos acidentes por animais peçonhentos a nível nacional (Brasil), no período de cinco anos (2012- 2016). **Material e Métodos:** Os dados epidemiológicos desses agravos no país em um intervalo de cinco anos foram obtidos através do (SINAN) e do DATASUS). Os referidos dados reafirmaram a necessidade e importância de práticas em Educação em Saúde com ênfase na prevenção desses acidentes. Resultados e **Discussão:** Dentre os anos de 2012 á 2016, foram notificados 809.346 casos de acidentes por animais peçonhentos no Brasil. Sendo que 50,05% (405.050) foram registrados como acidentes que envolveram escorpiões, seguido de 17,22% (139.389) por aranhas, 16,60% (134.389) por serpentes e outros, como, abelhas, formigas, vespas e lagartas representaram um total de 16,13% (130.518). Os dados obtidos pelo estudo retrospectivo demonstraram a alta ocorrência dos acidentes. Vale salientar também sobre os dados das vítimas desses agravos que vieram a óbito nesse período de cinco anos, nos quais representam em 0,15% (1.243). **Conclusão:** Dados apresentados pelo SINAN e DATASUS desses acidentes corroboram a necessidade de orientações à população sobre a importância de adoção de medidas preventivas, que por sua vez, pode ser determinante na redução de prejuízos gerados para a saúde pública.

RESUMO 32

EVOLUÇÃO DA INCIDÊNCIA DOS CASOS DE HEPATITES VIRAIS NO BRASIL

Victor Jorge Sales Lopes Cândido Ribeiro[1]; Edlaine Faria de Moura Villela[2].

1. Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, Discente do curso de Medicina;
2. Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, Docente do curso de Medicina;

victorjorgelopes@gmail.com

Introdução: Mesmo com a existência de vacinas para as hepatites A e B, melhorias no saneamento básico e o aumento da educação sexual, o número de diagnósticos das hepatites virais aumentaram demasiadamente nos últimos anos. Essa doença acomete principalmente indivíduos com mais de 40 anos de idade, sendo a hepatite C responsável pelo maior número de casos confirmados no Brasil, seguida pela hepatite A e B. **Objetivo:** Verificar a incidência de casos de hepatites virais no Brasil de 2015 a 2017. **Material e métodos:** Estudo epidemiológico descritivo realizado com dados obtidos no Departamento de Informática do SUS (DATASUS) no período de 2015 a 2017. Foram analisados dados dos diagnósticos classificados quanto a região, etiologia e formas clínicas. **Resultados e discussão:** A análise evidenciou um aumento considerável no número de casos confirmados das hepatites virais, sendo 956, 4.923 e 24.472 em 2015, 2016 e 2017, respectivamente. Isso significa que o número de diagnósticos realizados em 2017 teve um aumento de aproximadamente 2.459%, quando comparado com 2015. Quando comparadas as regiões, o Sudeste apresentou o maior número de casos nos últimos três anos, sendo 11.952 casos, enquanto que o Centro-oeste teve o menor número de casos no Brasil, 1.972 confirmados. Em relação a etiologia, entre os anos de 2015 a 2017, houve um aumento de 1.497, 9.307 e 10.702 casos confirmados para a Hepatite A, B e C no Brasil, respectivamente, sendo a hepatite C a que contém o maior número acometimentos. Ademais, pelo fato das hepatites virais serem assintomáticas, o diagnóstico muitas vezes se dá na fase crônica da doença, culminando em um tratamento tardio e contribuindo para o desenvolvimento de câncer e cirrose hepática. Em vista disso, percebe-se que há uma discrepância grande no número de diagnósticos relacionados as formas clínicas, sendo um total de 3.669 e 27.681 casos para hepatite aguda e crônica, respectivamente, entre os anos de 2015 e 2017. **Conclusão:** Dessa forma, com o alarmante crescimento de incidência das hepatites virais, torna-se necessária a ampliação das campanhas de vacinação para as hepatites A e B, assim como a realização de ações que promovam a educação sexual e sanitária.

RESUMO 33

EXERCÍCIO FÍSICO COMO TRATAMENTAMENTO NÃO MEDICAMENTOSO DO DIABETES TIPO 2

Gustavo Rocha Rezende, Sabrina Toffoli Leite, David Michel de Oliveira
Unidade Acadêmica Especial de Ciências da Saúde – Regional Jataí – Universidade Federal de Goiás
gtv.rezende@gmail.com

INTRODUÇÃO: o Diabetes Tipo 2 é uma doença metabólica caracterizada pela intolerância à glicose e resistência insulínica resultando em hiperglicemia e complicações crônicas. A redução do peso é um dos principais fatores para melhora, portanto o exercício físico é considerado importante estratégia como auxilio no tratamento. **MATERIAL E MÉTODOS**: este estudo de revisão de integrativa teve como questão norteadora: Quais as publicações nacionais sobre exercício físico como auxilio no tratamento na terapêutica do Diabetes tipo 2?A pesquisa eletrônica foi realizada nas bases de dados Scielo e BVS. Para busca foram utilizados os descritores; diabetes, exercício físico, efeitos, esforço físico, combinados com operadores bololeanos (on, and e or).Foram incluídos; estudos observacionais, clínicos, e casos com humanos publicados entre 2013 e 2018 no Brasil. Não foram incluídos**;** estudos descritivos, experimentais com modelo animal; epidemiológicos, metanálises e revisões de literatura, teses e dissertações. A análise foi realizada a partir dos estudos incluídos e as informações extraídas e categorizados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Um estudo com 23 indivíduos divididos em grupos (diabéticos e não diabéticos) submetidos a única sessão de exercício aeróbio. O exercício físico promoveu ação hipoglicemiante no grupo de indivíduos não diabéticos, mas não foi eficiente nos diabéticos. Um programa de caminhada de 16 semanas com intensidade moderada realizado 2 vezes com duração de 45 minutos com 15 mulheres idosas, tiveram resultados significativos, na redução dos níveis plasmáticos de homocisteína, triglicérides e glicemia, melhora da composição corporal, circunferência abdominal em pacientes diabéticos. Maior nível de atividade física melhorou o escore do componente mental e aptidão física de pacientes diabéticos tipo 2. Estudo realizado com 16 mulheres diabéticas e dislipidêmicas submetidas a treinamento concorrente (aeróbio e força) supervisionado com 3 sessões semanais com intensidade moderada perdurando 60 minutos. O esforço físico modulou a glicemia das mulheres diabéticas, porém, não alterou os valores de colesterol total e TG. **CONCLUSÃO:** O exercício físico promove efeitos metabólicos desejáveis no diabetes, entretanto o modelo, intensidade e duração interferem de forma diferente nas respostas bioquímicas e na eficácia de redução de peso.

RESUMO 34

EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE ENTRE UNIVERSIDADES DO BRASIL E DA ARGENTINA PELO PROGRAMA DE MOBILIDADE DOCENTE DA AUGM

MEIRELLES-BARTOLI, R.B.[1], BUTELER, F.[2]; GALLEGOS, J.L.[2]; LOPEZ, L.[2]; QUAGLIA, M.I.[3]; BUDINI, P.[4]; COLOMBRES, N.B. [4]

[1]Docente na Universidade Federal de Goiás - UFG - Regional Jataí - Brasil [2]Instituto de Zoonoses de Córdoba / Epidemiologia do Ministério da Saúde de Córdoba – Argentina [3]Coordenadora da Residência Médica do Hospital de Córdoba - Argentina [3]Docentes na Universidade Nacional de Córdoba - UNC - Argentina

raphaellabrasil@hotmail.com

O Programa de Escala Docente da Associação de Universidades do Grupo Montediveo (AUGM) promove a cooperação e integração das Universidades por meio da mobilidade e intercâmbio de docentes, com o objetivo de fortalecer as relações acadêmicas e impulsionar projetos conjuntos de pesquisas. Anualmente, a Coordenação de Assuntos Internacionais (CAI/UFG) publica o Edital para vagas de mobilidade, tendo como critérios de seleção a análise do Relatório Docente (RADOC), entrega da carta convite, e apresentação de proposta com o plano de atividades. Desta forma, concorreu-se ao Edital CAI/UFG No. 028/2016. Após aprovação e publicação no Diário Oficial da União, o afastamento deu-se de 25 de novembro a 09 de dezembro de 2017. A docente foi para a Universidade Nacional de Córdoba" na Argentina, vinculada ao curso de Medicina, na qual pretendia-se haver a colaboração por meio de palestras para os alunos de graduação sobre "Raiva Humana/Animal e suas interfaces epidemiológicas". Apenas, após a chegada, foi expresso que os alunos não mais se encontravam em aula. Um novo plano de trabalho foi traçado junto ao Programa de Residência Médica do Hospital de Córdoba (PRMHC) e com o Instituto de Zoonoses de Córdoba (IZC). A nova estratégia de trabalho culminou em um resultado extraordinário no que tange a integração multiprofissional em saúde. Durante a primeira semana o contato as equipes do Hospital e do IZC resultou para a segunda semana em um planejamento de atividades de educação continuada em zoonoses para os médicos do PRMHC. Foi proposto aos residentes escolherem dois temas para serem abordados. Desta forma os assuntos discorridos foram sobre brucelose e raiva, contemplando as características epidemiológicas, diagnósticos e protocolos terapêuticos destas enfermidades. Como metodologia foram aplicados questionários antes e após as atividades, como também palestras e discussões. Após a experiência vivida, pode-se concluir que oportunidades como esta de intercâmbio favorece não apenas o crescimento profissional do docente envolvido, mas a possibilidades de trocas de vivências, experiências e perspectivas distintas entre países tão parecidos culturalmente, socialmente e economicamente. A oportunidade de compor efetivamente uma equipe multiprofissional gera inúmeras possibilidades de mudança comportamental, refletindo em melhoras para a saúde humana, animal e ambiental.

RESUMO 35

EXPOENF: DEZ ANOS E UMA HISTÓRIA REVELADA

Sarah Gomes Rodrigues, Juliana Silva Rodrigues, Micaela Souza Santo, Cristiane José Borges, Marise Ramos de Souza

Universidade Federal de Jataí

sarahenf96@gmail.com

Introdução: O curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (UFG) Regional Jataí (REJ) foi criado pela resolução CONSUNI 15/07 de 01 de Junho de 2007, objetivando a formação de enfermeiros generalistas, críticos, humanistas, reflexivos, autônomos, pautado na excelência, no rigor científico e intelectual para o exercício da enfermagem. No presente ano de 2018 o curso completou dez anos de existência, formando enfermeiros, segundo a tríade do ensino, pesquisa e extensão. **Objetivos:** Expor, divulgar e apresentar fotos que retratam a história dos 10 anos do curso de Enfermagem da UFG-REJ; Valorizar as datas comemorativas relevantes para a categoria da enfermagem. **Material e métodos:**Trata-se de um relato de experiência acerca do projeto desenvolvido pela equipe do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem, em parceria com a coordenação do curso de enfermagem UFG-REJ. Inicialmente as imagens foram previamente reunidas e selecionadas, oriundas do acervo oficial do curso de Enfermagem e do acervo pessoal de alunos egressos e ingressos do curso, posteriormente foram impressas, organizadas e expostas em locais estratégicos de grande fluxo na universidade em turnos matutino, vespertino e noturno. **Resultados e Discussão:** A exposição contribuiu para a valorização do processo de construção histórica do curso de Enfermagem, proporcionando o aprofundamento na história deste em prol do conhecimento das vivências da enfermagem e de seu trajeto até o presente momento, e logo também o resgate e reconhecimento das raízes que hoje fortalecem o curso, os professores e alunos. O artifício de usar fotos para demonstrar colaborou para um contato melhor do público e o que queria ser transmitido, que é a trajetória do passado até os dias atuais. **Conclusão:** A relação de fotos com o processo histórico é de grande relevância para o curso de Enfermagem, e para a comunidade universitária, aprofundar a história de um curso, demonstra que queremos mostrar o quão importante é a nossa profissão e a busca por sua valorização, bem como a comunidade por si só entender a significação do que o curso cultivou e a reflexão da atuação dos profissionais de enfermagem.

RESUMO 36

INVESTIGAÇÃO SOBRE O AUMENTO DO NÚMERO DE CASOS DE INTOXICAÇÃO POR MEDICAMENTOS EM JATAÍ, GOIÁS

MARCHESE; G.M[1]; BATISTA, L.J[1]; MENDES, L.H[1]; SAMPAIO, G.L[1]; VILLELA, E.F.M[2].

[1]Discentes do Curso de Medicina da Universidade Federal de Goiás/Regional Jataí (UFJ)

[2]Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Goiás/Jataí (UFJ)

giulianamarchese97@gmail.com

INTRODUÇÃO: Medicamento é o produto farmacêutico preparado com a finalidade profilática, curativa, paliativa e até mesmo para fins de diagnostico. Eles estão entre as principais causas de intoxicação identificadas pelos Centros de Informação e Assistência Toxicológica, ocupando a primeira posição entre os agentes causadores de intoxicação no Brasil. **OBJETIVO**: Através do levantamento de dados e análise de possíveis causas do aumento no número de intoxicações medicamentosas no município de Jataí/GO, visa-se mapear a intoxicação por idade e a fonte da intoxicação. **MATERIAL E MÉTODOS**: Trata-se de estudo transversal descritivo de base secundária com dados públicos da base de dados Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS). Também foi realizada pesquisa nas bases de dados Periódicos Capes e SciELO, para uma verificação descritiva das possíveis causas das intoxicações medicamentosas. Para este estudo, foi avaliada e quantificada a prevalência de casos de intoxicação exógena por faixa etária em Jataí-GO. Foram avaliados indivíduos na faixa etária de menores de 1 ano até 80 anos ou mais, nos anos de 2016 e 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No Brasil, no entre 2007 e 2015, foram notificados 545.556 casos de intoxicações exógenas pelo SUS, sendo que os principais agentes responsáveis foram os medicamentos, correspondendo a 30% dos casos (BATISTA e col., 2017). Com fatores como a alteração do perfil epidemiológico das doenças do país para predominantemente crônicas não transmissíveis, a atribuição de valor simbólico aos fármacos e a facilidade de acesso a eles, os medicamentos estão cada vez mais presentes no cotidiano dos brasileiros, o que traz repercussões marcantes nos dados sobre intoxicação. Entre 2016 e 2017, foi observado um aumento de 100% nos casos de intoxicação exógena por medicamentos no município de Jataí/GO. Os maiores números foram observados nas faixas etárias de 20 a 39 anos, primeiramente, seguida de crianças de 1 a 4 anos. **CONCLUSÃO:** Destaca-se na ocorrência das intoxicações por medicamentos as causas acidental e o grande consumo pautado no papel simbólico dos fármacos na sociedade, constantemente estimulado pela mídia. A adoção de medidas de conscientização, portanto, tem grande importância no sentido de evitar novos aumentos, ou mesmo provocar diminuição, nos casos de intoxicação por medicamentos.

RESUMO 37

JALECOS MÁGICOS: AÇÃO NO CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO ÉRICA DE MELO BARBOSA

Giovana Rocha Queiroz[1*], Lucas Silva Sousa[1], Marcella Fabryze Alves de Queiroz e Silva[1], Nátaly Caroline Silva e Souza[1], Edlaine Faria de Moura Villela[2]

1. Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, Discente do curso de Medicina;
2. Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, Docente do curso de Medicina;
Giovanaqueiroz98@gmail.com

Introdução: A proposta intitulada "Jalecos Mágicos'' foi inspirada em uma organização já existente, os ''Doutores da Alegria''. Os discentes atuam nos Hospital das Clínicas Doutor Serafim de Carvalho, Centro de Atendimento Educacional Especializado Érica de Melo Barbosa, Hospital Padre Thiago, Lar do Idoso São Vicente de Paula e ONG Amor & Arte utilizando-se de roupas lúdicas, de carisma e empatia para levar amor, carinho, sorrisos e também ouvir os pacientes, cuidadores, idosos e crianças a fim de conquistar sorrisos em meio à dificuldade e, quando possível, disseminar cuidados em saúde. De modo geral, a frente possibilita para os acadêmicos um momento único, permitindo que entrem em contato com a comunidade em momentos de fragilidade, o que desenvolve a empatia necessária do futuro profissional médico. A proposta reafirma os valores objetivados pelas Novas Diretrizes Curriculares da Medicina, conferindo aos acadêmicos um espaço para sua formação crítica, reflexiva, humanística e ética. **Objetivos:** Descrever as ações lúdicas desenvolvidas pelo grupo Jalecos Mágicas com os alunos do Centro de Atendimento Educacional Especializado Érica de Melo Barbosa. **Relato de experiência:** Na ação no dia 5 de junho de 2018, um grupo de 13 discentes e 3 docentes esteve presente na Escola de Deficientes Auditivos Érica de Melo Barbosa. Previamente à ação, o grupo se preparou com caracterização de um jaleco divertido, pinturas faciais e adereços como nariz de palhaço, tiaras, óculos coloridos e chapéus coloridos. Foram realizadas brincadeiras lúdicas com momentos de entretenimento para que os alunos da escola pudessem interagir com o grupo. Muitos desses alunos, que eram retraídos, se sentiram à vontade para conversar, dançar e cantar, além de tirar muitas fotos para futura recordação. Nesse momento de brincadeiras houve muita alegria e participação de todos, induzindo até um maior desenvolvimento cognitivo daqueles com maiores dificuldades. **Conclusão:** Este projeto agregou ganhos sociais ao contribuir com as políticas nacionais de humanização, de promoção da saúde e educação permanente na comunidade, e também garantiu uma formação médica diferenciada e sensibilizada para as mazelas sociais e necessidades específicas de saúde por meio deste processo educativo e cultural, o que repercutiu na qualidade de vida das pessoas. Além disso, contribuiu para uma formação mais humanizada e ampla dos discentes.

RESUMO 38

MORBIDADE HOSPITALAR EM IDOSOS NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2012 A 2017

LEMES, D. S; PESSOA, D. B; GONZAGA, W. J. C; BORGES, C. J; SOUZA, M. R.

Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí.
Programa de Educação Tutorial - PET Enfermagem UFG Regional Jataí.

dary_sabbadin@hotmail.com

Introdução: A relevância deste estudo justifica-se devido o expressivo aumento da população idosa no Brasil, tornando-se essencial que os serviços de saúde, bem como, os profissionais se adaptem a esse novo contigente populacional, e os atendam de maneira qualificada e humanizada. Nesse contexto, o estudo das hospitalizações faz-se necessário para compreender e eliminar possíveis desigualdades que permeiam o adoecimento e acesso aos serviços de saúde. **Objetivos:** Caracterizar a morbidade hospitalar de idosos no Brasil, no período de 2012 a 2017, com enfoque nos diferenciais da faixa etária e sexo. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo das taxas de internações hospitalares entre homens e mulheres, com idade igual ou superior a 60 anos, no Brasil, no período de 2012 a 2017. Realizado a partir de fonte secundária de dados do Datasus (www.datasus.gov.br) e do Sistema Sistema de Informações hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS). Utilizou-se as variáveis: morbidade hospitalar, faixa etária e sexo. Os dados foram analisados com frequência absoluta e relativa. **Resultados e Discussão:** Os dados revelaram um quantitativo expressivo de internações entre as pessoas idosas, correspondendo a 16.391.783. Dentre estas, 50,3 % foram em indivíduos do sexo feminino e 49,7% masculino. Constatou-se que as internações acometeram, em maior frequência, as mulheres nas faixas etárias de idade igual ou superior a 80 anos (13,1%), seguida por aquelas com idade entre 60 a 64 anos (10,2%). Em relação ao sexo masculino verificou-se que, os idosos com idade entre 60 e 64 anos foram os quem mais tiveram morbidades e necessitaram de internações (11,7%), sucedendo pelos com idade igual ou superior a 80 anos (10,4%). **Conclusão:** Os dados evidenciaram que as mulheres são as principais usuárias dos serviços de internações hospitalares, entretanto, acredita-se que tais dados podem ser fundamentados no fato destas representar o maior contigente da população idosa. Contudo, conhecer a faixa etária associada ao sexo que, é mais acometida de morbidades que exigem internações hospitalares é de suma importância, pois possibilita traçar intervenções especificas para cada segmento etário. A partir desta investigação notou-se a necessidade do desenvolvimento de outros estudos que relacionem as variáveis faixa etária, sexo e tipos de morbidades hospitalares.

RESUMO 39

O CONHECIMENTO UNIVERSITÁRIO ALÉM DA SALA DE AULA: I ENCONTRO DE SAÚDE NO CAMPO

Cristian Junior da Costa[1]; Caroline Volpatto Weyrich[2]; Andreia Cristina Rosa[1] ; Wanderson de Almeida Sant'Ana[1]; Tamara Rodrigues Lima Zanuzzi[3]; Carla Silva Siqueira[4], Fábio Morato de Oliveira[4], Sabrina Toffoli Leite[4]; Edlaine Faria de Moura Villela[4].

1 Discentes do curso de Medicina, UFG- regional Jataí, membros do grupo EPICOL/CNPQ.
2. Farmacêutica, membro do grupo de pesquisa EPICOL/CNPQ.
3. Psicóloga, especialista em epidemiologia e saúde, membro do grupo EPICOL/CNPQ.
4. Docentes da UFG- regional Jataí, membros do grupo EPICOL/CNPQ.

cristianjr_costa@hotmail.com

Introdução: A alta exposição a agrotóxicos e a falta de educação permanente em saúde para trabalhadores rurais motivou a idealização e a realização do I Encontro de Saúde no Campo, promovido pelo grupo de pesquisas em epidemiologia da UFG – EPICOL/CNPq. **Objetivos:** Promover a saúde coletiva do trabalhador rural, identificar e conscientizar sobre os riscos à saúde ao usar agrotóxicos de forma inadequada. **Relato de experiência:** O I Encontro Saúde no Campo (I ESC), foi organizado pelo grupo EPICOL/CNPq em abril de 2018 e desenvolvido em uma escola rural, distrito de Estância, Jataí -GO. O público-alvo foram 40 pessoas desde crianças a idosos que compareceram ao evento. As atividades foram: inquérito epidemiológico sobre o uso de agrotóxicos; avaliação odontológica; coleta de material biológico para estudos genéticos; conscientização dos riscos à saúde, orientações sobre hipertensão arterial, sobrepeso e cuidados alimentares; e a peça teatral "Mancada Dentária", com ênfase na saúde bucal. **Resultados:** Identificou-se o perfil epidemiológico dos trabalhadores rurais, viabilizando a reflexão sobre políticas públicas inovadoras para a promoção da saúde. Como exemplo, temos as frentes de promoção de saúde bucal, avaliação da qualidade de vida e identificação de agravos com possível associação à exposição a agrotóxicos. Em todos os ambientes ofertados no dia da ação, houve grande adesão e aceitação por parte do público-alvo, fazendo com que o I ESC alcançasse os objetivos previamente elencados. **Conclusão:** Tendo em vista a carência de informação a qual essa população está sujeita, cabe às universidades disseminar e compartilhar o conhecimento adquirido ao longo da graduação com a comunidade rural que por diversas vezes é tão negligenciada e que carece de cuidados, atenção e acima de tudo de informação.

Palavras-chave: saúde coletiva; promoção em saúde; prevenção primária; agrotóxicos.

RESUMO 40

O ESTRESSE PSICOLÓGICO GERADO PELO PRIMEIRO CONTATO DO ESTUDANTE DE MEDICINA COM O CADÁVER

Luciana Ruivo Dantas[1]; Lucas Tavares Silva[1]

[1]Acadêmicos de Medicina – UFJ

lucianaruivod@gmail.com

O contato inicial do estudante de medicina com o cadáver gera um estresse psicológico no estudo de anatomia. É importante preparar do aluno anteriormente às aulas práticas. O objetivo do trabalho é analisar a sensibilidade do estudante de medicina diante do primeiro contato com peças anatômicas e as possíveis formas de diminuir o trauma e a estranheza gerados pela visualização do cadáver. A ansiedade de se ver, pela primeira vez, um indivíduo morto e conservado pode levar a intensas emoções. A turma sete de medicina da UFJ não recebeu preparo antes das aulas práticas. Houve o pensamento de que talvez a medicina não seria o curso ideal para alguém que sente angústia vendo um cadáver. A vergonha de uma possível síncope na primeira aula causou medo. Após o primeiro contato, alguns relataram se questionar quem eram aqueles indivíduos e como foram parar ali. Perguntaram se eram indigentes, qual a causa de morte, se eles tinham filhos, imaginando quão traumático seria para um filho encontrar com o pai ali, no laboratório. Fetos sensibilizaram ainda mais. Muitos evitaram comer algumas comidas durante o almoço por semanas, como coxa e sobrecoxa, já que a visualização da estrutura dos ossos juntamente à carne se assemelha mais às peças anatômicas estudadas. Cheiros diversos como o de açougue e da preparação de certas carnes, como a moída, provocaram náusea. Conhecer algumas anormalidades em certas peças também fez algumas pessoas se questionarem quanto a saúde e possíveis doenças do indivíduo. Apesar disso, poucos compartilhavam o estresse psicológico. O medo de assumir tais perturbações é associado à pergunta retórica já banalizada: “Mas você não sabia que iria lidar com isso quando escolheu o curso?”. Já na Faculdade de Medicina de Hannover, Alemanha, os tópicos de sinais de morte e pós-morte são tratados na sala de aula na primeira semana de aula e um corpo embalsamado é demonstrado ao final. Na semana seguinte, os alunos visualizam a peça e grupos reúnem-se com o professor para comentar sobre expectativas e medos em relação à dissecação. Conclui-se ser fundamental a preparação gradativa e o apoio psicológico aos estudantes anteriormente às aulas práticas de anatomia, a fim de minimizar a vulnerabilidade e o estresse psicológico causado pelo primeiro contato com o cadáver.

RESUMO 41

O IMPACTO DA EXPOSIÇÃO AOS AGROTÓXICOS NO SUDOESTE GOIANO E SUA ASSOCIAÇÃO COM TRANSTORNOS NEUROPSIQUIÁTRICOS: UM ESTUDO CASO-CONTROLE

Wanderson Sant' Ana de Almeida[1], Marcella Fabryze Silva[1], Cristian Júnior da Costa[1], Andréia Cristina Rosa[1], Tamara Rodrigues Lima Zanuzzi[2], Carolina Volpato Weyrich[2], Fábio Morato de Oliveira[3], Edlaine Faria de Moura Villela[3].

[1] Discentes do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí.

[2] Discentes do Programa de Mestrado em Ciências Aplicadas à Saúde da Universidade Federal de Jataí.

[3] Docentes do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí.

wandersonalmeida98@gmail.com

Introdução: O uso dos agrotóxicos tem ganhado importância no cenário da saúde coletiva brasileira diante de estudos que comprovam adoecimento dos trabalhadores rurais. **Objetivo:** Descrever a prevalência de transtornos neuropsiquiátricos em frequentadores de uma escola rural do município de Jataí, buscando associação com a exposição a agrotóxicos. **Metodologia:** Foi realizado um inquérito epidemiológico em uma escola de zona rural em maio de 2018. Em seguida, foi realizado um estudo caso-controle. Foram aplicados 34 questionários com questões direcionadas ao impacto dos agrotóxicos no cotidiano dos trabalhadores. Para análise estatística, foi utilizado o software OpenEpi online. As variáveis analisadas foram: sexo, faixa etária, transtornos neuropsiquiátricos e contato com agrotóxicos. **Resultados:** Na amostra estudada, 56% são do sexo masculino e 44% feminino. Relativo à faixa etária, a maioria dos entrevistados possuem de 14 a 20 anos de idade (68%). Foi encontrado uma odds ratio de valor igual a 3,0 com IC 95% e $p<0,05$. Foi realizado o teste X^2 corrigido de Yates .Com os resultados obtidos, observou-se associação entre exposição e desfecho, ou seja, o risco de apresentar transtornos neuropsiquiátricos foi três vezes maior em indivíduos expostos aos agrotóxicos. **Conclusão:** Os resultados preliminares apresentados comprovam a relevância da investigação sobre o impacto dos agrotóxicos na saúde dos trabalhadores rurais, pois a exposição apresentou-se como fator de risco para a ocorrência de transtornos neuropsiquiátricos, desfecho de interesse deste estudo. Assim, fica explícita a importância da continuidade desta pesquisa em prol da saúde do trabalhador rural.

Palavras-chave: estudo caso-controle; agrotóxicos; saúde do trabalhador rural; saúde coletiva.

RESUMO 42

O PACIENTE COMO INTEGRANTE PRINCIPAL NA MANUTENÇÃO E CONHECIMENTO DO PROCESSO DE SAÚDE E DOENÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laura Borges Bandeira[1]; Carla Silva Siqueira Miranda[2] e Michelle Rocha Parise[2]
1 Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí, Discente do curso de medicina;
2 Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí, Docentes do curso de medicina.

Introdução: A aplicação do instrumento validado de avaliação do consumo de medicamentos aos pacientes assistidos pela equipe atuante no "dia D contra o câncer de boca", evento realizado pelo Ambulatório de Diagnóstico Estomatológico do Sudoeste Goiano (ADESGO), permitiu aos estudantes do curso de medicina o contato com realidades diversas relcionadas à terapia medicamentosa de doenças crônicas na população, dentre elas, pôde-se observar a postura empoderada de alguns usuários com relação aos medicamentos por eles utilizados. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva divulgar o relato de uma paciente em regime de polifarmácia cuja lucidez mostrou que o paciente é também um integrante da visão holística sobre o processo de saúde. **Relato de experiência:** Durante a aplicação do instrumento de avaliação de consumo de medicamentos à população, interessante entrevista foi realizada com uma senhora que se encontrava em regime de polifarmácia há mais de 20 anos por ser portadora do vírus HIV, cuja percepção a respeito do tratamento chamou atenção pelo aspecto empoderado tanto no tocante à doença quanto à intervenção medicamentosa. Indagada sobre a rotina de uso dos fármacos, afirmou que em mais de 20 anos de assistência terapêutica, raras vezes se esquecera da posologia dos mesmos, relatando ter sempre em mãos uma lista feita de próprio punho contendo toda a orientação para utilizá-los. Relatou também não se incomodar com sua condição de saúde, pelo contrário, a descoberta da doença somada ao conhecido estigma social da mesma levou-a a informar-se a respeito dela, demonstrando assim grande propriedade em sua fala sobre a terapia do paciente com HIV. Afirmou ainda realizar palestras para membros de sua comunidade, colocando-se à disposição para sanar qualquer dúvida que tivessem; relatou que o uso dos medicamentos a fazia sentir autonomia em relação ao próprio corpo, destacando a satisfação sentida em saber de seu protagonismo no processo de atenção à própria saúde. **Conclusão:** A partir da experiência relatada foi possível o contato com uma realidade cada vez mais presente entre os usuários do sistema de saúde: a de empoderamento e autonomia com relação ao tratamento medicamentoso, no qual a equipe de saúde participa não como detentora de todo o conhecimento, mas sim como integrante de uma parceria que visa o bem estar, a informação e a manutenção da saúde do paciente.

RESUMO 43

O SONHO DE MATERNIDADE EM PACIENTE HIV POSITIVO: UM RELATO DE CASO

Pedro Paulo Dias de Sá[1], Priscyla Rocha da Silva[1], Wanderson Sant' Ana de Almeida[1], Ludmila Paula Vaz Cardoso[2], Edlaine Faria de Moura Villela[2].

[1] Discentes do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí.
[2] Docentes do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí.
ppds14@hotmail.com

Introdução: o impasse entre gestação e infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) acaba por se tornar uma angústia em mulheres soropositivas que almejam engravidar. Embora se constitua como um direito, o sonho pela maternidade se depara com muitas barreiras: Por um lado, estas pacientes lidam constantemente com o estigma, preconceito e comportamento de "isolamento", por outro, enfrentam a falta de serviços e políticas em saúde voltadas especificamente a este grupo, de forma que as contemplem de maneira universal, integral e equânime. Avanços científicos e tecnológicos propiciam, atualmente, várias formas de se tornar realidade esse desejo pela maternidade; no entanto, um estudo sob a ótica holística dessa mulher é necessário para avaliar melhor essa possibilidade, podendo, portanto, contribuir para a compreensão do desejo reprodutivo e favorecendo a ampliação do acesso e a qualidade dos serviços de reprodução assistida ofertados. **Objetivos:** Relatar o desejo de maternidade em paciente vivendo com HIV/AIDS atendida em Unidade Básica de Saúde (UBS) de Jataí-Goiás e, a partir disso, fazer uma reflexão sobre a necessidade de políticas em saúde direcionadas a este grupo. **Relato de Caso:** L. G. S, 31 anos, sexo feminino se apresenta a UBS para rotina. Durante a anamnese, em sua história patológica pregressa, relata ter sido diagnosticada com infecção pelo HIV há oito anos, para a qual faz uso de terapia antirretroviral. Segundo informações colhidas, paciente refere ter perdido seu parceiro cinco meses após ter sido diagnosticada, devido a complicações da infecção. Segundo a mesma, atualmente se encontra com um parceiro, surgindo a partir de então o desejo de maternidade e constituição de família. Em tempo, refere quadro característico de depressão, o qual atribui ao fato de não acreditar que possa ser mãe algum dia e, por isso, estar sozinha no futuro. **Conclusões:** a saúde reprodutiva da mulher soropositiva deve ser tratada seguindo seus direitos reprodutivos, ultrapassando barreiras estigmatizadas. Dessa forma, aponta-se a necessidade de implementação/disseminação, pelo país, na Rede-SUS, de serviços de atenção à saúde sexual e reprodutiva de pessoas vivendo com HIV, fortalecendo o vínculo entre estes pacientes e a atenção básica, a fim de lhes garantir acesso à informação em saúde, o direito à reprodução segura bem como suporte psicossocial.

RESUMO 44

O USO DE RECURSOS AUDIOVISUAIS PARA O ENSINO DA EPIDEMIOLOGIA

Nátaly Caroline Silva e Souza[1]*, Larissa Jacob Rakowski[1], Mariana Severo Takatsu[1], Geovana Morais Peres[1], Giovana Rocha Queiroz[1], Marcella Fabryze Alves de Queiroz e Silva[1], Naiara dos Santos Sampaio[1], Hellen Miranda Campos[1], Laura Borges Bandeira[1], Edlaine Faria de Moura Villela[2]

1. Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, Discente do curso de Medicina;
2. Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, Docente do curso de Medicina;
*natalysouza21@gmail.com

Introdução: O uso das tecnologias digitais facilita a aprendizagem, torna a comunicação mais rápida e permite uma amplificação do tema estudado, deste modo, proporciona novas visões do mesmo assunto para o estudante, além de aprofundar o conhecimento. O recurso audiovisual é uma das tecnologias mais difundidas e seu uso como recurso didático facilita a abordagem de conteúdos, serve como motivação no aprendizado e torna mais acessível e dinâmico os temas. **Objetivo:** O objetivo foi expor, de maneira simplificada, por meio de material audiovisual conceitos específicos dentro da área de epidemiologia. **Relato de experiência:** O trabalho foi realizado por um grupo de nove pessoas a fim de contemplar a disciplina de epidemiologia inclusa no módulo de Saúde, Família e Sociedade III. Assim, como forma de aplicação da metodologia ativa, foi proposta, no início do terceiro período, a elaboração de um material audiovisual, no qual foi abordado o tema da História Natural das Doenças (HND). O vídeo produzido foi baseado no estilo do "draw my life". Essa técnica sugere que seja feita a descrição de histórias desenhadas em um quadro branco ou folhas de papel. No caso em específico, o início do trabalho aborda a teoria da HND, seguida da narração de uma história utilizando a poliomielite para exemplificar como os níveis de atenção se aplicam na prática, facilitando o entendimento conceitual. Complementarmente, foi elaborada uma paródia da música "Minha Infância" de autoria do Mr. Gyn, relatando a história explanada nos desenhos, sendo um meio de fixação do conteúdo e fechamento do vídeo. A gravação audiovisual foi apresentada em sala de aula juntamente com um relatório explicativo das atividades realizadas. Além disso, este trabalho foi postado no YouTube, o qual é uma rede social que possibilita a divulgação e acesso gratuito de vídeos, visando fornecer uma nova opção de acesso ao conhecimento epidemiológico. **Conclusão:** Por meio da experiência de elaborar o material audiovisual foi possível assimilar com facilidade a aplicação da HND. Desta forma, um conteúdo visto com bastante complexidade pela maioria dos alunos se torna mais interessante e agradável ao olhar destes. Além disso, contribuiu na formação acadêmica, já que o discente necessita adequar a sua linguagem para facilitar sua comunicação com a população.

RESUMO 45

ÓBITOS POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM GOIÁS NO ANO DE 2017

Ester R. de Brito; Priscila N.Pereira; Ludmila G. Maia

Universidade Federal de Jataí-UFJ

esterrosabrito1998@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária à Saúde (APS) se configurou como a principal porta de acesso aos sistemas de saúde, através da conferência de Alma-Ata em 1978. No Brasil, está normatizada na Portaria 2.436 de 2017 que dá diretrizes sobre o funcionamento desse nível de atenção no território nacional. Como forma de avaliar a resolutividade das práticas dentro da APS, indicadores como as Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) têm sido utilizados. Esse indicador foi criado por Billings na década de 1990 nos EUA e aborda um conjunto de problemas de saúde, que poderiam ser solucionados com uma maior funcionalidade da APS. **OBJETIVOS:** Descrever o número de óbitos por condições sensíveis na atenção primária no estado de Goiás no ano de 2017, analisando as causas e consequência desses dados sobre a efetividade e gestão da APS. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo quantitativo, tendo como fonte de dados os óbitos por CSAP a partir do sistema de informações hospitalar (SIH) no ano de 2017. Os dados foram tabulados no TABWIN versão 4.1.1. Considerou-se as doenças presentes na lista nacional de internações sensíveis à atenção primária, segundo a Classificação Internacional de Doenças, 10a revisão – CID-10. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O total de internações no estado de goiás por CSAP no ano de 2017 foi de 65.368, sendo que destes, 2.750 vieram a óbito, resultando em um percentual de 4,21% do total de internações. A maior causa de óbitos ocorreu por doença cerebrovasculares (11,82%), insuficiência cardíaca (10,02%), pneumonias bacterianas (7,02%) e doenças pulmonares (5,59%). Para doenças cerebrovasculares, a APS pode melhorar o manejo e fazer o acompanhamento integral do usuário doente, evitando complicações ou reduzindo o número de óbitos. Em relação às demais, a ESF juntamente com o NASF devem atuar na promoção do autocuidado dos usuários, bem como no diagnóstico e tratamento precoce. **CONCLUSÃO:** O grande número de internações se deve a baixa resolutividade e acesso dificultado, já apontado em vários estudos, o que consequentemente culmina nesse percentual de óbitos por doenças que poderiam ser prevenidas e tratadas precocemente.

RESUMO 46

EPISERV: OBSERVATÓRIO EPIDEMIOLÓGICO COMO CENÁRIO DE APRENDIZAGEM EM SAÚDE COLETIVA PARA ESTUDANTES DE MEDICINA

ROSA, Andréia Cristina; COSTA, Cristian Junior da; BORGES, Juliana Carvalho de Almeida; ALMEIDA, Wanderson Sant'ana de; VILLELA, Edlaine Faria de Moura;

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ- UFJ

andreia.crirosa@gmail.com

Introdução: A monitoria das disciplinas Saúde Coletiva III e IV, Bioestatística e Metodologia de Pesquisa do curso de medicina possibilitou um saber integrado a partir da criação do Observatório de Epidemiologia e Serviços de Saúde (EpiServ), projeto de ensino, pesquisa e extensão, em que os alunos do terceiro período confeccionam boletins epidemiológicos com o intuito de divulgá-los a sociedade. O EpiServ funciona como um espaço para construção de boletins epidemiológicos para aplicação de metodologia ativa no processo ensino-aprendizagem. Os discentes colocam em prática, na sala de informática, todo o seu saber teórico adquirido ao longo da semana, fazendo conexões entre as disciplinas e realizando associações com suas realidades, vivências particulares. **Objetivos:** Descrever a experiência de monitoria da disciplina Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade no processo de implantação e funcionamento do EpiServ. **Metodologia:** O primeiro passo da monitoria foi auxiliar a docente responsável pelas disciplinas Saúde Coletiva III e IV, Metodologia de Pesquisa e Bioestatística (área de Epidemiologia e Metodologia Científica) a dividir os 36 alunos do 3º período do curso de medicina em seis grupos e selecionar uma temática relevante para cada grupo estudar. As temáticas foram: intoxicação exógena; imunizações; morbidade hospitalar; violência física; hanseníase; dengue; hepatite e meningites virais, pesquisadas no Tabnet/DATASUS no primeiro semestre de 2018, sendo os dados relativos ao período de 2007 a 2017, comparando os números referentes ao país, ao estado de Goiás e a cidade de Jataí. **Relato de experiência:** No decorrer das atividades práticas semanais, tive oportunidade de vivenciar um ambiente de aprendizado compartilhado em saúde coletiva, construindo conhecimento epidemiológico em equipe e discutindo a importância da linguagem adequada para divulgação dos dados à comunidade em geral. Ademais, pude contribuir ativamente para a produção intelectual do EpiServ com elaboração de sete Boletins Epidemiológicos de Jataí (BEJ) sobre doenças e agravos selecionados. O processo criativo de ensino-aprendizagem em saúde coletiva abre portas para uma formação em saúde diferenciada. A oportunidade de gerenciar um observatório epidemiológico durante a experiência da monitoria garantiu a articulação ensino-serviço-comunidade, eixo norteador da educação em saúde.

Palavras-chave: Ensino na Saúde. Formação em Saúde. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Monitoria. Saúde coletiva.

RESUMO 47

OFICINA SOBRE EMPREENDEDORISMO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE OFERTADA DURANTE O 3° CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Lucas Evangelista Marques[1]; Lara Nazareth Afonso[1]; Guilherme Sastre de Souza[1] Nadya da Silva Castro Ragagnin[2]; Hanstter Hallison Alves Rezende[3].

1 Acadêmicos do Curso de Biomedicina, CISAU – Regional Jataí, Universidade Federal de Goiás[2].
2 Professora da Curso de Biomedicina – Universidade Federal de Goiás Regional Jataí
3 Professor Orientador da Liga Acadêmica de Análises Clínicas, Curso de Biomedicina, CISAU – Regional Jataí, Universidade Federal de Goiás.
lucasevanmarques@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí (UFG-REJ), promove anualmente o Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE). Nele são ofertadas oficinas e minicursos, bem como palestras e espaço para apresentação de trabalhos científicos. Buscando assim aprimorar a vivência acadêmica do aluno. Este ano o evento teve como tema "Ciência para redução de desigualdades". Visando à promoção e desenvolvimento curricular do aluno, são disponibilizadas várias oportunidades de participação no evento. Por isso, alunos membros da Liga Acadêmica de Análises Clínicas (LIAC), da UFG-REJ, apresentaram várias oficinas para os demais acadêmicos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos alunos da LIAC em instruir, incentivar e informar os acadêmicos acerca dos conceitos gerais de empreendedorismo nos serviços de saúde, visando imergi-los às necessidades atuais do mercado, bem como apresentar os requisitos para inovar. Além disso, despertar, através de dinâmicas, o espírito criativo e dinâmico necessário para se destacar nas *startups*. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** No dia 15 de outubro de 2018, no CONEPE, foi ministrada a oficina intitulada "Empreendedorismo em Serviços de Saúde" com duração de 4 horas. Esta foi ofertada para todos os discentes de todos os cursos da UFG-REJ, que possuíam interesse no tema. Participaram da oficina um total de 11 alunos, de diversos cursos da graduação. No decorrer da oficina foi apresentado aos participantes conceitos gerais em empreendedorismo. Dinâmicas foram propostas, para que os alunos conseguissem identificar e aperfeiçoar habilidades empreendedoras. No diálogo se propôs uma linha de raciocínio voltado para o pequeno ou microempreendedor, enfatizando a saúde como campo de atuação. Algumas das mais importantes e mais utilizadas startups foram apresentadas aos alunos. O grande enfoque da oficina foram as ferramentas de negócio, que são as grandes auxiliadoras dos empreendedores. No final propôs-se a produção do modelo de negócio CANVAS, que trabalhou todos os conceitos ensinados no decorrer da oficina. **CONCLUSÃO:** Ao ministrar uma oficina para outros alunos, temos a perspectiva de uma forma diferente de aprendizado. Poder estudar sobre um tema e conseguir repassá-lo de maneira satisfatória, contribuindo para a formação de um profissional qualificado é muito importante, e demonstra êxito na formação própria.

RESUMO 48

OFICINAS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA: VALORIZANDO A DIVERSIDADE CULTURAL

Letícia Penariwê Sousa Wa Rovêdenê (UFG – Regional Jataí)[1]
Jéssica dos Santos Fernandes (UFG – Regional Jataí)[2]
Rosely Ribeiro Lima (UFG – Regional Jataí)[3]
Margareth Araújo e Silva (UFG – Regional Jataí)[4]

lepenariwe@hotmail.com

Introdução: Esse trabalho relaciona-se ao projeto de pesquisa intitulado Comunidade Quilombola: constituição identitária e vivências formativas escolares e não escolares; aprovado pelo Comitê de Ética/UFG, parecer nº 1.864.576/2016. Ao lado de ações de pesquisa, foi desenvolvida ação de extensão, mediante a oferta de oficinas diversificadas para a Comunidade Quilombola do Cedro, Município de Mineiros/GO. A ação se justifica na necessidade de valorizar a cultura negra e a indígena, buscando promover atividades que contribuem para o desenvolvimento de uma formação acadêmica que fomente a relação teoria e prática, como também auxilie a comunidade em ações que contemplem a amplitude da formação humana. **Objetivos**: Ofertar oficinas diversificadas para a Comunidade Quilombola e relatar a experiência, valorizando o caráter interdisciplinar da atividade de extensão. **Relato de experiência**: A atividade foi desenvolvida por professores e alunos de oito cursos de graduação, sendo alguns destes, indígenas e quilombolas. Foram realizadas oficinas de construção de composteira com uso de material reciclável; de artesanato; de elaboração de massa de modelar; de confecção de tintas orgânicas; de confecções de bijuterias; de lazer com aula de zumba e de orientações para prevenção à saúde e aferição da pressão arterial. Além das ações promovidas pelos acadêmicos, os residentes quilombolas expuseram artesanatos culturais e realizam ações de valorização étnica-racial. Nesta visita, se teve a oportunidade de saber que a comunidade se destaca enquanto centro de plantas medicinais, onde produzem e comercializam os medicamentos homeopáticos, com o cultivo próprio das plantas. **Considerações finais**: Observou-se que a comunidade acadêmica e quilombola mantiveram relação interativa, com boa adesão nas oficinas. A ação reforçou que o conhecimento e a prática não devem ser restritos a meios sociais formalizados e que as culturas dos diferentes povos devem ser valorizadas e respeitadas. Enquanto acadêmicos de áreas distintas, considerou-se a experiência enriquecedora de aprendizagens, tanto na dimensão pessoal, quanto profissional. Finalmente, essa experiência mostrou que os significados construídos sobre as oficinas e interações estabelecidas foram diversificados, considerando também a diversidade cultural dos participantes, resultando assim, numa possível interculturalidade interpessoal.

[1] Discente no Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (UFG), Regional Jataí.
[2] Discente no Curso de Medicina da Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí.
[3] Professora Adjunta do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí.
[4] Professora Adjunta do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí.

RESUMO 49

PALESTRA SOBRE GEOHELMINTOS REALIZADA NA ESCOLA MUNICIPAL ISAÍAS SOARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lara Nazareth Afonso[1]; Laine Aran de Lima[1]; Kamilla Antônia Moraes Dutra[1]; Raphaella Cirqueira Coustinho[1]; Guilherme Sastre de Souza[1]; Hanstter Hallison Alves Rezende[2]

[1]Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, Curso de Biomedicina, Jataí, Goiás, Brasil.
[2]Professor Orientador da Liga Acadêmica de Análises Clínicas, Curso de Biomedicina, CISAU – Regional Jataí, Universidade Federal de Goiás.

lara.n.af@gmail.com

Introdução: As parasitoses intestinais são comumente encontradas no organismo humano, estando entre os patógenos que mais provocam infecções. Possui uma alta prevalência mundial, mas acomete principalmente regiões onde o saneamento básico e as condições de higiene são precárias. Os geohelmintos são parasitos que necessitam do solo para completar o seu ciclo biológico, por essa razão as crianças são as principais afetadas por terem maior contato com o chão, e por não manterem os cuidados necessários com a higiene pessoal. **Objetivo**: Informar, esclarecer e conscientizar alunos e professores sobre as parasitoses intestinais que acometem principalmente crianças, bem como os modos de transmissão, medidas de prevenção e controle das parasitoses. **Relato de experiência**: Trata-se de um estudo descritivo da atividade realizada por acadêmicos de graduação em biomedicina às crianças e professores através do projeto Liga Acadêmica de Análises Clínicas (LIAC), desenvolvido na Escola Municipal Isaías Soares, na cidade de Jatai-GO. Foi ministrada uma aula interativa para 40 alunos com apresentação ilustrativa e de fácil entendimento, já que o público alvo era alunos do ensino fundamental, isto é, apresentavam entre 6 a 8 anos. Dentre o conteúdo abordado, estão as doenças causadas por geohelmintos, das quais destacam-se: Esquistossomose, Ascaridíase, Ancilostomíase, Teníase, Larva *migrans*, Strongiloidíase e Enterobíase. Posteriormente, foi apresentado um vídeo no formato de desenho animado, demonstrando, de maneira lúdica, as formas de contaminação, presentes no cotidiano das crianças e como elas podem evitar contrair tais doenças. Foi possível perceber que durante a apresentação, principalmente ao observarem as fotos dos parasitas, as crianças já ficaram muito atentas e assustadas. Além disso, após o término da palestra, foram muito receptivas, carinhosas e se mostraram conscientizadas sobre as medidas de prevenção. **Conclusão**: A realização de palestras educativas em escolas, principalmente as com alunos do ensino fundamental, é extremamente importante, pois traz informação sobre assuntos que não são discutidos em sala de aula, e que os auxiliam a se prevenirem de doenças como as parasitoses, causadoras de danos à saúde. Os objetivos foram atingidos, pois houve a aderência e aceitação sobre o assunto por parte das crianças, que demonstraram curiosidade ao saberem dos fatores de risco, precursores de doenças.

RESUMO 50

PANORAMA DOS ATENDIMENTOS DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE JATAI EM 2018

Marcia Carolina Mazzaro[1], Laurena Moreira Pires [2], Laryssa Cerutti Hoff[2], Jeovane Martins de Souza Filho[2]
[1]Curso de Medicina da UFJ, [2]Hospital das Cínicas Serafim de Carvalho
Mcaro2@uol.com.br

Introdução: A demanda excessiva nos serviços de urgência e emergência é, hoje, motivo de preocupação para a sociedade em geral. Um dos argumentos apresentados para a demanda excessiva é que a maior parte dos atendimentos realizados é decorrente de problemas 'simples' que poderiam ser resolvidos nas unidades da atenção básica. Na Europa, aproximadamente 40% dos atendimentos realizados em unidades de emergência, não são urgentes, já nos EUA essa proporção está entre 5 e 82%. Nesse contexto, o SUS criou a Politica Nacional de Humanização (PNH) humaniza SUS, que traz como princípio o acolhimento com avaliação e classificação de risco como uma das intervenções na reorganização da saúde em rede. As unidades que compõem a rede de urgência e emergência (RUE) da secretaria municipal de saúde de jatai/GO, são o Hospital das Clínicas Serafim de Carvalho (HCSC) e a Unidade de pronto atendimento (UPA). Desde 2017, essas unidades adotaram a classificação de risco para os atendimentos clínicos. **Objetivos:** Identificar o perfil dos atendimentos da população adulta da RUE de Jataí/GO. **Metodologia**: Foram analisados os dados gerados pelos atendimentos da classificação de risco dessas unidades durante os meses de julho a setembro de 2018. **Resultados:** Foram registrados 11066 atendimentos na UPA, e 9831 no HC, totalizando 20897. Na UPA 12 (0,1%) pacientes foram classificados como vermelhos, 1163 (10,5%) como amarelos, 6123 (55,3%) como verdes e 3766 (34%) como azuis. No HCSC, 174 (1,7%) foram classificados como vermelhos, 2866 (29,14%) como amarelos, 5659 (60%) como verdes e 834 (8,48%) como azuis. Ao se agrupar os casos como urgências (vermelhos e amarelos) e não urgências (verdes e azuis), 1177 (10%) pacientes na UPA foram classificados como urgentes, e 3040 (30,9%) no HCSC. Já na UPA, 9889 (89,4%) foram classificados como não urgência, e no HCSC 6791 (69%). Ao analisar a distribuição dos casos em relação aos dias da semana, notou-se que a procura foi maior no início da semana. **Conclusão:** A facilidade ao acesso da medicação, a realização de exames complementares e a resolução dos pequenos problemas de saúde, nas unidades de emergências, faz com que muitas pessoas, mesmo sem a necessidade de atendimento de urgência e emergência, busquem-nas.

RESUMO 51

PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO MEDICINA QUANTO AO IMPACTO DO ATENDIMENTO INTEGRAL À SAÚDE PROMOVIDO EM AÇÕES DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LUCAS SILVA SOUSA[1*]; JÉSSICA DOS SANTOS FERNANDES[1]; ANA PAULA DA SILVA PEREZ[2]; ARIDIANE ALVES RIBEIRO[2]; CARLA SILVA SIQUEIRA MIRANDA[2]; ADRIANA ASSIS CARVALHO[2]

[1] Discente no Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí, Jataí-GO, Brasil.

[2] Docente no Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí, Jataí-GO, Brasil.

* lucasilvasousa1997@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Humanização (PNH) de 2003 visa resgatar os aspectos humanísticos, que transcendem a técnica e conhecimento teórico. Entende-se como humanização o ato de considerar o indivíduo como um ser complexo, indissociável e formado a partir de um contexto biológico, psicológico, social, cultural e espiritual. Portanto, o profissional deve ter uma visão integral à saúde do indivíduo, conciliando técnica, teoria e empatia. **OBJETIVO:** Descrever a percepção dos acadêmicos do curso de medicina quanto ao impacto do atendimento integral à saúde promovido em ações de extensão. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Durante as ações realizadas pelos discentes e docentes no Projeto Pé no Chão no Assentamento Guadalupe, no Ambulatório de Diagnóstico Estomatológico do Sudoeste Goiano (ADESGO) e no dia D de Combate ao Câncer de Mama foi possível vivenciar o atendimento humanístico, de viver novas experiências e de responder emocionalmente a estas. Percebemos que a escuta ativa possibilitou adentrar na vida dos pacientes para além do aspecto físico e patológico. A comunicação genuína propiciou a aproximação dos discentes com os pacientes participantes desses projetos permitindo conhecer a intimidades destes, os quais revelaram enfermidades não superadas, problemas familiares, abuso de álcool e/ou tabaco, o não seguimento de recomendações médicas, distúrbios psicológicos, presença de secreção genital purulenta e uso de drogas ilícitas. Em resposta a essas situações, os estudantes reagiram empaticamente, obtiveram a confiança dos pacientes, desenvolveram atenção integral e longitudinal e puderam propor intervenções na vida destes que pudessem ajuda-los, mesmo que não fossem todos os pacientes que se mostraram dispostos a seguir as recomendações. **CONCLUSÃO:** Ao final das ações, os estudantes se mostraram bastante sensibilizados e realizados emocional e profissionalmente, ainda que eles tenham se sentido apreensivos em alguns momentos. Além disso, as ações proporcionaram que os alunos conciliassem a teoria e a prática, ganhassem experiência na realização do atendimento humanizado, conquistassem a confiança do paciente, ao ponto que ocorresse a exteriorização dos sentimentos e sofrimentos por parte dos pacientes. Ressalta-se, todavia, o cuidado na abordagem e o respeito que se deve ter caso os pacientes não correspondam positivamente a essa atenção.

RESUMO 52

PERFIL DE FREQUENTADORES DE ACADEMIAS AO AR LIVRE NO BRASIL

Marla Aparecida Silva, Max Yuri, Tulio Guimarães, Rafael de Almeida Magalhães, Deivid Leoncio Gomes da Costa, Sabrina Toffoli Leite, David Michael de Oliveira
Unidade Acadêmica Especial de Ciências da Saúde – Regional Jataí – Universidade Federal de Goiás
marla-arena@hotmail.com

INTRODUÇÃO: No cenário atual há um aumento da prática de atividades físicas (AF) em espaços públicos pela população para adoção de estilo de vida ativo. Na literatura é consenso sobre os benefícios da AF e sua utilização como estratégia de prevenção de doenças crônicas. Como forma de enfrentamento ao sedentarismo, foram implementadas, em espaços públicos e parques ecológicos, as academias ao ar livre (AAL). As AAL são aparelhos fixos desenvolvidos para melhora da capacidade cardiovascular e neurofuncional, utilizadas por pessoas de diversas faixas etárias, sem orientação profissional. Conhecer a população que utiliza as AAL e seu perfil seria de grande valia para sustentar a elaboração de pesquisas descritivas, bem como orientar políticas públicas locais para atender as necessidades. **OBJETIVO**: realizar uma revisão sistemática sobre o perfil da população usuária das AAL. **MATERIAL E MÉTODO**: Foi realizada uma busca por artigos científicos utilizando as bases de dados *Scielo, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual da Saúde*, utilizando os descritores: "Academia ao ar livre" Academia da cidade", "Exercício ao ar livre", "Exercícios funcionais", "Promoção da saúde" e "AAL". Como critérios de inclusão os estudos deveriam ser descritivos, revisões ou metanálises dos últimos 10 anos. Foram excluídos estudos clínicos e experimentais, teses, dissertações e resumos de congresso. A seleção dos estudos foi realizada, em três etapas: 1ª leitura dos títulos, 2ª leitura dos resumos dos artigos, 3ª leitura na íntegra dos artigos selecionados e categorização. **RESULTADOS:** foram identificados 26 artigos, mas apenas 9 atenderam os critérios de inclusão. Os estudos apontam que o perfil dos frequentadores das AAL é do sexo feminino, tem mais de40 anos, apresentam excesso de peso e, em sua maioria, possuem doenças crônicas não transmissíveis. **CONCLUSÃO**: As AAL vem sendo amplamente utilizadas e o perfil da população usuária requer acompanhamento profissional para prática de AF por apresentarem fatores de risco identificados. Esta análise é ainda inconclusiva, pois foram avaliados somente estudos nacionais. A inclusão de artigos internacionais na próxima etapa propiciará ampliação dos dados.

RESUMO 53

PERFIL DO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DO HOSPITAL DAS CLINICAS Dr. SERAFIM DE CARVALHO (HCSC) EM 2018

Victor da Silva Siqueira; Carmem Rosa de Oliveira; Marcia Carolina Mazzaro

Curso de Medicina da UFJ

Introdução: A sobrecarga de atendimentos realizados pelos serviços de urgência e emergência hospitalar possui diversas causas, entre essas o aumento de acidentes e violências e a precarização da rede de atenção em saúde, ocupam um papel central no aumento da demanda por atendimento hospitalar. Essa sobrecarga resulta no aumento do tempo de espera pelos pacientes e em desgaste dos profissionais que atuam nesse setor. O HCSC, possui gestão municipal com abrangência regional, porta de entrada hospitalar para a rede de atenção a urgência e emergência da região de saúde sudoeste II. Desde 2017, essa unidade adotou a classificação de risco para os atendimentos clínicos. Devido ao serviço de acolhimento com classificação de risco do HCSC atender pessoas com quadros clínicos variados, que vão desde emergência até atendimentos ambulatórias, há uma dificuldade na visualização e no estabelecimento de prioridades no atendimento. **Objetivos:** Identificar o perfil dos pacientes classificados nas cores azul e verde pelo acolhimento com classificação de risco. **Metodologia**: Foram analisados os dados gerados pelos atendimentos da classificação de risco durante o mês de setembro de 2018. **Resultados:** Foram registrados 3248 atendimentos provenientes do acolhimento com classificação de risco, no mês de setembro. Sendo que os pacientes classificados como verde corresponderam a 61% dos atendimentos realizados nessa unidade e os azuis por 7%. Durante a análise da distribuição dos casos em relação ao sexo, notou-se que a procura foi maior pelo sexo feminino (55%) do que o masculino (45%). Os principais motivos de busca por atendimento da classificação verde foram dor em membro inferior, cefaleia e dor abdominal; e da classificação azul, medicação, exame e receita medica. **Conclusão:** Notasse que houve uma alta busca por atendimento de causas sensíveis à atenção básica, o que pode indicar que a rede de atenção básica não está funcionando de forma satisfatória.

RESUMO 54

PERFIL DOS MOTOCICLISTAS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA QUE ATUAM NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR: ESTUDO DESCRITIVO

Pablo Randel Rodrigues Gomes[5]; Reila Campos Guimarães de Araújo[6]; Gleydson Alves Silva[7]; Cácia Régia de Paula[8]; Karielly Borges de Castro[9]; Leandra Silva Santos[10]

Introdução: O atendimento pré-hospitalar pode ser definido como toda assistência prestada ao paciente direta ou indiretamente fora do ambiente hospitalar. A portaria GM/MS N°. 2048/2002 considera que a área de urgência e emergência é um importante componente de assistência à saúde no Brasil. **Objetivo:** Conhecer o perfil dos profissionais motociclistas que atuam no atendimento pré-hospitalar nas urgências e emergências do SAMU/CBM-DF. **Material e Métodos:** Tratou-se de um estudo descritivo e exploratório. Participaram da pesquisa profissionais motociclistas vinculados ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU (Grupo A) e do Corpo de Bombeiros Militar - CBM (Grupo B), do Distrito Federal. Para coleta de dados utilizou-se um questionário estruturado, construído pelos pesquisadores. Os dados foram analisados através de estatística descritiva simples. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FEPECS-Fundação de Ensino e Pesquisa em Saúde do Distrito Federal, com Parecer 2.852.573. **Resultados:** a população inicial de estudo constituiu-se de 51 motociclistas de ambos os grupos, do grupo "A", 02 foram excluídos por recusa, e do "B" foram 03. Foi possível identificar no Grupo "A" que os 31 integrantes possuem formação na área de saúde, distribuídos da seguinte forma 26 (83,8 %) técnicos em enfermagem e 05 (16,2%) enfermeiros, esses com especialização lato sensu em Urgência e Emergência e média de 38 anos de idade, sendo todos servidores estatutários com média de 10.6 anos de serviço público e 5.4 anos de motolância. No grupo "B", os 15 motociclistas são militares de carreira, sendo que 02 (13,4%) são militares de nível médio e 13 (86,6%) de nível superior. Entre os profissionais de nível superior 02 (15,4%) são enfermeiros. A média de idade deste grupo é 34.9 anos. O tempo de serviço militar é de 11.2 anos e de 5.1 anos no serviço de moto resgate. **Conclusões:** Vale ressaltar que nos critérios existentes na legislação, a formação da equipe "A", se destaca devido a realização de procedimentos invasivos em relação ao Grupo "B" onde são socorristas, ou seja, não realizam esses procedimentos. Porém verificamos que o profissional enfermeiro está presente em ambos os grupos, garantindo que o serviço de moto resgate no atendimento pré-hospitalar, fortaleça a assistência de qualidade ao paciente com agilidade e rapidez.

[5] Enfermeiro, Preceptor Curso de Enfermagem, Centro Universitário IESB BRASÍLIA - Especializando em Saúde da Família pela EDUCA MAIS DF e Urgência e Emergência; Auditoria em serviços de Saúde IBEED. E-mail: pablorandel@gmail.com

[6] Enfermeira, Professora Mestra, Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Jataí. Doutoranda em Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação, Universidade Federal de Goiás (UFG), E-mail: reilacampos@gmail.com

[7] Profissional de Educação Física. Assistente Técnico em Saúde, Secretaria da Saúde do Estado de Goiás-Regional Sudoeste I. Especialista em Saúde Pública (FIOCRUZ) e Educação Física Escolar (ESEFEGO). Rio Verde (GO), Brasil. E-mail:gleydsonalvesilva@gmail.com

[8] Enfermeira, Professora Mestra, Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Jataí. Doutoranda em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Goiás (UFG), E-mail:caciaregia@gmail.com

[9] Discente do Curso de Enfermagem, Faculdade Objetivo de Rio Verde, Goiás, E-mail: karielly.borgescastro@gmail.com

[10] Discente do Curso de Enfermagem, Faculdade Objetivo de Rio Verde, Goiás, E-mail: leandraguimaraes.enf@gmail.com

RESUMO 55

PERFIL DOS USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE JATAÍ- GO

SILVA, T.G.; LEITE, D.C.V.E.; SANTAREM, A.R.C.

Universidade Federal de Goiás – UFG, Regional Jataí

tatianecirurgiageral@gmail.com

Introdução: As UBSs são a porta de entrada do Sistema Único de Saúde – SUS. Objetiva-se atender até 80% dos problemas de saúde da população, sem que haja a necessidade de encaminhamento para hospitais (PORTAL BRASIL, 2011). As UBSs devem ser priorizadas na gestão do sistema, porque, quando funcionam adequadamente, a comunidade consegue resolver, com qualidade, a maioria dos seus problemas de saúde (BRASIL, 2005). Conhecendo melhor a demanda é possível estabelecer metas e intervenções que proporcionam maior resolubilidade e satisfação aos usuários. **Objetivo:** Objetivou-se traçar o perfil dos usuários de uma das UBSs da cidade de Jataí-GO localizada no bairro Santo Antônio e identificar os principais motivos de procura pela Unidade. **Materiais e Métodos**: Trata-se de uma pesquisa transversal, quantitativa e exploratória, realizada com análise de 22 prontuários de consultas agendadas com uma das médicas da UBS Santo Antônio. A coleta de dados foi realizada por um período de três turnos de atendimento, sendo dois no período matutino e um no período vespertino nos dias 13 e 14 de novembro 2018. Foi feita a análise dos prontuários com objetivo de extrair dados sociodemográficos (idade, gênero e naturalidade); dados clínicos (doenças, medicação de uso contínuo e motivo de procura do atendimento na UBS). **Resultados e Discussão:** Das 22 consultas agendadas no período de análise houve 7 faltas. A amostra que compareceu foi predominantemente feminina (80%), faixa etária entre 27 e 78 anos, com naturalidade predominante de Jataí seguido de outras cidades de GO, MG, MA e BA. Dentre as doenças 26,6% com HAS, 20% alterações gastrointestinais (GI) além de 20% gestantes. Predomínio de prescrições foi de anti-hipertensivos (23,8%) seguido de medicamentos para alívio da dor (19,04%). Constatou-se que o principal motivo que levou os usuários as consultas foi por troca de receitas e queixas GI. **Conclusões:** O estudo permitiu uma melhor caracterização dos usuários da UBS, fornecendo informações que podem ser utilizadas para a reorganização da atenção básica e aperfeiçoamento de programas no âmbito da saúde.

RESUMO 56

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA VIOLÊNCIA FÍSICA NO ESTADO DE GOIÁS

Jhordana Esteves dos Santos[1]; Gabriella Leite Sampaio[1]; Edlaine Faria de Moura Villela[2]

1. Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, Discente do curso de Medicina;
2. Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, Docente do curso de Medicina;

Introdução: Apesar de a violência de gênero não se tratar de um fenômeno recente, ela vem ganhando cada vez mais impacto social ao longo dos últimos cinquenta anos. A omissão das denúncias por muito tempo validou a existência de um destino utópico de submissão e desvalorização da autonomia feminina diante da sociedade. Nos dias atuais, felizmente, existe uma maior contestação aos valores culturais machistas e patriarcais ainda enraizados. **Objetivo:** O presente resumo tem como objetivo demonstrar a importância das notificações acerca de violência física segundo o sexo e o local da agressão através da apresentação e comparação de dados, que refletem a importante dimensão que esse tipo de evento assumiu como moléstia à saúde da população. **Material e métodos:** Foram utilizados como material para confecção desse resumo não só a busca de artigos com o tema acerca da violência contra mulheres, como também dados coletados no Datasus sobre índices de violência no estado de Goiás no ano de 2016. **Resultados:** A partir da interpretação dos dados, é possível inferir que no estado de Goiás, dentre as notificações de violência física, 68,5% de 5.708 correspondiam às mulheres, o que demonstra que essa parcela da população está mais suscetível a esse evento, já que o número de homens vítimas de violência correspondem a menos da metade da quantidade de vítimas mulheres: 45,9%. Dentro das mulheres agredidas, 65,3% sofreram agressão em suas residências, enquanto que o índice de homens corresponde a apenas 37,4% dentro do valor desse índice feminino. **Conclusão:** A análise e comparação de dados de homens e mulheres vítimas de violência revela uma brutalidade maior para o segundo grupo, fomentando a ideia que traduz o sexo feminino como uma construção simbólica de fragilidade. A evidência de que a residência é o local de maior incidência de violência à mulher confirma a concepção de que dentro do cotidiano e dentro do círculo social mais íntimo de um indivíduo feminil estão seus agressores, que se asseguram na idealização da banalidade desse tipo de ato.

Descritores: Violência de gênero, Notificação, Perfil epidemiológico.

RESUMO 57

POTENCIAL EFEITO FARMACOLÓGICO DO CANABIDIOL COMO FITOTERÁPICO PARA O TRATAMENTO DOS TRANSTORNOS DE ANSIEDADE

Alexia Jesus Araujo[1,2], Julia Ferreira de Lima[1], Mayara Colmanetti Dias[1], Webster Leonardo Guimarães da Costa[1], João Vitor Dias Lemes, Rogério Oliveira Faleiros
Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, UAE CISAU – Curso de Biomedicina[1]
alexiajesusaraujo@gmail.com[2]

INTRODUÇÃO: Os transtornos de ansiedade (TA) são condições médicas complexas e multifatoriais com sintomas primários, sendo estes: sentimento de medo, apreensão, tensão, desconforto dentre outros sintomas que interferem diretamente na qualidade de vida, conforto emocional e desempenho diário do indivíduo. Segundo a Organização Mundial de Saúde, o Brasil detém a maior taxa de transtornos de ansiedade no mundo, equivalente a 9,8% tendo fatores socioeconômicos e de estilo de vida como fatores de peso neste panorama. Como tratamento dessas psicopatologias, existem abordagens psicoterápicas e farmacêuticas, nessas ultimas, são estudadas fitoterápicos alternativos aos medicamentos, dentre eles o canabinoide canabidiol derivado da *Cannabis sativa*. **OBJETIVO:** Demonstrar o potencial farmacológico do canabidiol no tratamento dos transtornos de ansiedade. **MATERIAL E MÉTODOS:** Fora realizado um levantamento bibliográfico dos trabalhos publicados em português no período de 2000 a 2018 nas bases Google Acadêmico e Scielo. Orientou-se pelos descritores; Cannabis sativa, transtorno de ansiedade, canabinoides e fitoterapia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O canabidiol (CBD) - substância não psicotomimética e psicotrópica - foi tido como principal composto da *C. sativa* que possui efeitos ansiolíticos sendo capaz de atenuar comportamentos de ansiedade e medo. Em TA de estresse pós-traumático, sua administração aguda interferiu nas etapas de processamento de memória emocional aversiva (MEA), amenizando a aquisição, consolidação e reconsolidação dela, ou seja, é um possível meio de extinção desta psicopatologia. Além disso, é um potencial antidepressivo, antipsicótico, anticonvulsionante e neuroprotetor. Por outro lado, estudos apontam que altas doses não surtem efeitos e podem ser até ansiogenicas, tudo isso devido a interação com outros alvos moleculares que revertem ou neutralizam suas ações. **CONCLUSÃO:** O CBD é uma substância fitocanabinoide lipofílica derivada de estruturas terpenofenólicas e existe no organismo como espécies análogas, são os endocanabinoides. Trata-se de um fitoterápico com efeitos significantes no tratamento dos TA, especialmente para TA de estresse pós-traumático. Entretanto, muitos dos estudos realizados apresentam limitações relevantes e outros demonstram resultados controversos, logo, devem ser realizadas mais pesquisas acerca do assunto.

RESUMO 58

PRESENÇA DA DISCIPLINA DE INTERPRETAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS NAS ESTRUTURAS CURRICULARES DOS CURSOS DE ENFERMAGEM NO BRASIL

COSTA, WLG1; TORRENTE, LF1; QUIÑONEZ, ACM2; LOPES, RRS1; RAGAGNIN, NSC; REZENDE, HHA1; BORGES, CJ1; GIVIZIEZ, CR1
1.Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí
2.Universidad Autónoma de Bucaramanga – Colômbia
wleonardogdc@gmail.com

INTRODUÇÃO: Dentre as ações específicas do enfermeiro na Estratégia de Saúde Familiar encontra a solicitação de exames conforme protocolos estabelecidos nos programas do Ministério da Saúde. Desta forma, acredita-se que o enfermeiro deve estar apto a identificar o risco de doenças recorrentes por meio da solicitação e interpretação de exames laboratoriais de rotina e complementares. Essas ações estão respaldadas pela Lei do Exercício Profissional no 7.498 de 25 de julho de 1986 e em portarias emitidas pelo Conselho Federal de Enfermagem. Neste contexto, é importante que o enfermeiro receba subsídios científicos teórico-práticos que lhe garantam uma boa atuação na interpretação de exames laboratoriais. Porém, apesar de sua relevância, pouco se sabe sobre a base científica que os futuros enfermeiros estão recebendo na graduação. **OBJETIVO**: Conhecer a oferta de disciplinas específicas de interpretação de exames em cursos de enfermagem no Brasil. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo. Foi realizado um levantamento dos cursos de enfermagem presenciais no Brasil, por região, no site do Ministério da Educação. Posteriormente, foram avaliadas as matrizes curriculares para verificar a oferta de disciplinas de interpretação de exames. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: Das 87 Instituições de Ensino Federais analisadas, 53 (61%) oferecem graduação em enfermagem. Dentre estas, somente duas (3,8%) oferecem disciplinas relacionadas à interpretação de exames laboratoriais, sendo a Universidade Federal de Roraima e a Universidade Federal do Maranhão, situadas nas regiões norte e nordeste do País, respectivamente. Logo, se vê a necessidade da adequação nas matrizes curriculares dos cursos de Enfermagem do Brasil, de modo a contemplar esta disciplina, seja de forma obrigatória, optativa ou núcleo livre. **CONCLUSÃO**: A prevalência de disciplinas relacionadas à interpretação de exames laboratoriais em cursos de graduação de enfermagem, no Brasil, está contida em apenas 3,8% das Instituições de Ensino Federais analisadas.

RESUMO 59

PRESENÇA DE ADITIVOS ALIMENTARES CONTROVERSOS EM SUCOS DE SABOR UVA COMERCIALIZADOS EM UM SUPERMERCADO DE JATAÍ-GO

COSTA, WLG; DIAS, MC; ARAUJO, AJ; LOPES, VO; ARAÚJO, WAF; MALAQUIAS, KS; GIVIZIEZ, CR
Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí
wleonardogdc@gmail.com

INTRODUÇÃO: No Brasil, estudos apontam que nos últimos anos cerca de 2,3 milhões de novos domicílios passaram a consumir sucos prontos, dentre eles: integrais, néctares, concentrados e refrescos. Devido às propriedades organolépticas e terapêuticas proporcionadas pela uva, há elevada incidência do consumo de bebidas deste sabor. Sucos industrializados, necessitam da inserção de aditivos alimentares, principalmente corantes, conservadores e antioxidantes artificiais devido suas características físico-químicas, o que pode trazer riscos à saúde do consumidor. Porém, poucos estudos estão sendo conduzidos com a finalidade de avaliar a presença de aditivos controversos em bebidas sabor uva. **OBJETIVO:** Avaliar o rótulo de bebidas sabor uva com o intuito de averiguar a presença de aditivos alimentares controversos e advertências ao consumidor. **MATERIAL E MÉTODOS**: Foram selecionados sete produtos com maior saída de caixa disponibilizados pelo gerente de um supermercado de Jataí-GO. Coletou-se os dados provenientes dos rótulos com o auxílio de um aplicativo que aponta os aditivos controversos encontrados nos alimentos, além de alertas à alérgicos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: Três (42,8%) dos sete produtos analisados tratavam-se de néctar, dois (28,6%) eram integrais, um (14,3%) concentrado e um (14,3%) refresco. Dentre os néctares, dois eram suco misto de maçã e uva, nos quais foi encontrado Acessulfame-K. Dentre os sucos integrais, um apresentou Dióxido de Enxofre. No concentrado, há Benzoato de Sódio e Metabissulfito de Sódio. No refresco foram encontrados nove aditivos controversos (Aspartame, Ciclamato de Sódio, Acessulfame-K, Sacarina Sódica, Fosfato Tricálcico, Vermelho 40, Vermelho Bordeaux S, Dióxido de Titânio, Azul Brilhante FCF) e alerta da presença de Fenilalanina. **CONCLUSÃO:** No total de sucos de uva avaliados, foram encontrados 12 tipos de aditivos alimentares controversos e uma advertência sobre a presença de fenilalanina. Além de oferecer riscos de saúde à fenilcetonúricos, o maior número de aditivos foi encontrado no suco tipo refresco, que é o mais industrializado e o mais barato.

RESUMO 60

PRINCIPAIS FITOTERÁPICOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO ÀS PARASITOSES GERAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Flávio Henrique de Lima Fernandes[1], Alexia Jesus Araujo[1], Letícia Ferreira Torrente, Raianne Ribeiro Silva Lopes, Grace Lie Hamada, Guilherme Sastre de Souza, Hanstter Hallison Alves Rezende[2]

Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, UAE CISAU – Curso de Biomedicina[1]

Professor Orientador da Liga Acadêmica de Análises Clínicas, Curso de Biomedicina, CISAU – Regional Jataí, Universidade Federal de Goiás[2]

flaviohenriquefernandes@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Fitoterápicas são espécies vegetais utilizadas como medicamento, sendo uma alternativa de tratamento e profilaxia para diversas enfermidades devido a sua comprovada eficácia terapêutica, porém algumas substâncias presentes nas mesmas podem ser prejudiciais à saúde. Parasitoses são moléstias negligenciadas ocasionadas por helmintos, protozoários e metazoários, e o uso de fitoterápicos é uma alternativa para o tratamento das mesmas. **OBJETIVO:** Demonstrar as espécies vegetais mais utilizadas como fitoterápicos no tratamento antiparasitário. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um levantamento bibliográfico. Avaliou-se espécies de fitoterápicos utilizados para o tratamento de parasitoses. Os dados foram coletados de 7 artigos entre os anos de 2005 e 2017, obtidos no SciELO e PubMed. Os descritores utilizados foram: "fitoterápicos no controle parasitário" e "plantas medicinais". **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: Foram identificadas 16 espécies vegetais que apresentaram atividade antiparasitária. A Hortelã (*Mentha suaveolens; Mentha spicata*), o Mamão (*Carica papaya*) e a Erva-de-santa-maria (*Dysphania ambrosioides*) foram efetivas contra *Giardia intestinalis*, *Entamoeba histolytica* e oxiurídeos. A Pulegona, Babosa (*Aloe vera*) e Fruta-do-conde (*Annona squamosa*) inibiram parasitoses intestinais. A árvore de Tília (*Tilia mexicana L.*), a planta do coração (*Crataegus mexicana*) e *Ternstroemia pringlei* (Rose) tiveram eficácia de 90 a 100% contra metacercárias de *Fasciola hepatica*, enquanto o Cajueiro (*Anacardium occidentale*) foi pouco citotóxico contra trofozoítos de *G. intestinalis*. Identificou-se a Acácia-branca (*Moringa pterygosperma)*, o Abacaxi (*Ananas comosus)* e a *D. ambrosioides* no combate ao *Ascaris lumbricoides*. O Barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*; *Stryphnodendron polyphyllum)* obteve-se ação vermífuga contra o *Schistosoma mansoni*, já a *D. ambrosioides* e a *Calea lantanoides Gardner* apresentaram atividade contra ancilostomídeos e *Strongyloides stercoralis*. O Absinto (*Artemisia absinthium)* foi eficaz em pacientes maláricos. **CONCLUSÃO:** Inúmeras espécies de plantas podem ser utilizadas no combate às parasitoses no geral. Buscar alternativas de tratamento é essencial para se ter mais tratamentos eficientes e acessíveis. Outros estudos são necessários para indicar fitoterápicos eficazes contra parasitos humanos não citados neste trabalho.

RESUMO 61

PRINCÍPIOS DA BAIXA ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DE DOENÇAS CRÔNICAS NO BRASIL

Raíssa Venturini Dall'Oglio; Igor Henrique Alves.
Universidade Federal de Jataí - GO, Brasil.
raissavdalloglio@gmail.com

Introdução: As doenças crônicas são componentes predominantes do quadro epidemiológico brasileiro e o motivo de número significativo de morte na população. A terapia medicamentosa, nesse sentido, constitui um importante recurso para o controle dessas patologias. No entanto, o que se observa é uma baixa adesão ao tratamento farmacológico, que segundo a Organização Mundial da Saúde atinge quase 50% da população. A baixa adesão ao tratamento medicamentoso pode repercutir na falha terapêutica, bem como desperdício de recursos, sendo assim um fator de interesse para os serviços e profissionais de saúde. **Objetivo:** Analisar os potenciais motivos de não adesão ao tratamento contínuo de doenças crônicas. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão sistemática. Foi realizado um levantamento bibliográfico a partir dos descritores "adesão à medicação" e "adesão ao tratamento" nas bases de dados SCIELO e LILACS, no período de 2013 à 2016. **Discussão**: A adesão é influenciada por múltiplas dimensões em que a relação entre vários fatores determinam a capacidade do individuo em seguir o tratamento. Em relação a literatura, os fatores de não adesão que são pontuados incluem (1) menor escolaridade, (2) autopercepção de saúde, (3) polifarmácia, (4) esquema terapêutico, (5)efeitos colaterais e (6) não acompanhamento pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS). Assim, a capacidade de compreensão do indivíduo deve ser levada em conta, tanto na linguagem e transmissão de informações pelo profissional de saúde, bem como na complexidade dos esquemas terapêuticos, que muitas vezes tornam-se difíceis de serem seguidos pelas múltiplas doses em horários distintos. Da mesma forma, os efeitos colaterais devem ser observados e, por vezes, orientar um novo esquema terapêutico. Por fim, nota-se que indivíduos com um percepção negativa do seu quadro de saúde são menos adeptos aos tratamentos e que o acompanhamento e informações disponibilizados pelos agentes de saúde são fatores determinantes para a contiguidade do esquema de medicação. **Conclusão:** Dessa forma, a não adesão ao tratamento acarreta prejuízos tanto para a saúde do indivíduo quanto para o sistema de saúde. Portanto, estratégias como: educação dos pacientes, melhores esquemas terapêuticos e efetividade na comunicação entre médicos, ACS e pacientes, são benéficas para integralidade e continuidade do cuidado do doente crônico.

RESUMO 62

PROJETO ARTE E PREVENÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Matheus Almeida Ramalho, UFJ; ,Daniela Baquiega Pessoa; Micaela Souza Santos, UFJ; Letícia Assis, UFJ; Cristiane José Borges, UFJ; Marise Ramos de Sousa, UFJ.

almeidatheus5@gmail.com

INTRODUÇÃO: As profissões de manicure e pedicure caracterizam-se pela junção da prática com a experiência, sendo regulamentada pela Lei nº 12.592/2012. Uma vez reconhecidos legalmente, os profissionais podem se articular de forma ativa em conselhos de classe, associações e sindicatos, permitindo maior proximidade e discussão entre si, com órgãos fiscalizadores, com empregadores e com autoridades sanitárias. **OBJETIVO:** O presente estudo tem por objetivo relatar as ações desenvolvidas pelo projeto de extensão "Arte e Prevenção" para incentivar o pensamento crítico das profissionais manicures e pedicures em relação aos riscos de sua prática. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O projeto de extensão "Arte e Prevenção" proposto e executado pelo Programa de Educação Tutorial – PET Enfermagem da Universidade Federal de Goiás/Regional Jataí. A ação foi desenvolvida nos dias 03,04 e 05 de setembro de 2018, por de 04 bolsistas do PET, sob coordenação da tutora do grupo PET-Enfermagem. O projeto contou ainda com a colaboração de enfermeira, educadora física, fisioterapeuta e esteticista. Realizou-se nas instalações do auditório da Escola Érica de Melo das 19h00min ás 22h00min, na presença de acadêmicos de Enfermagem e profissionais manicures e pedicures. Na atividade em questão, foram apresentados um conjunto de diretrizes transversais que direcionam toda atividade das profissionais e discutidos tópicos referentes a indissociabilidade do modelo de atenção a profissão e de gestão relacionados aos aspectos relativos a cultura organizacional, prática individual e a autonomia. Palestras e rodas de conversas sobre medidas profilácticas, ergonomia e manejo de infecções e EPI´s para orientação do público alvo. Fazendo assim uma análise através do percurso pela organização e orientação, destacou-se orientações para o compartilhamento dos modos de produzir saúde, os quais se dão pela conduta correta das manicures e pedicures. **CONCLUSÃO:** Concluí-se que o desenvolvimento desse projeto de extensão universitária foi uma importante ferramenta para abordar temas essenciais ao público alvo contribuindo no enriquecimento do conhecimento, a fim de dar suporte a prática mais segura.

RESUMO 63

PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE SEXUALIDADE NA PROMOÇÃO DE SAÚDE EM ESCOLAS DE JATAÍ-GOIÁS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

COSTA, WLG; ARAUJO, AJ; DIAS, MC; LOPES, VO; ARAÚJO, WAF; FALEIROS, RO.

Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí wleonardogdc@gmail.com

INTRODUÇÃO: O período transitório para a vida adulta compreende grandes mudanças morfológicas e emocionais cujas decisões negligentes podem levar a consequências graves e irremediáveis. A busca por novas experiências aliada à imaturidade induzem ao comportamento sexual precoce e sem a devida proteção, deixando os jovens vulneráveis tanto a Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) como a gravidez indesejada. A educação sexual instituída precocemente tem o potencial de minimizar a incidência de doenças que podem comprometer a saúde de jovens de maneira geral, inclusive aqueles advindos de condições sociais menos favoráveis economicamente e desprovidos do acesso à informação. **OBJETIVO:** Contribuir ativamente para ampliar a conscientização dos jovens acerca das ISTs e a importância da prevenção. Salientar a importância do planejamento familiar para saúde e bem-estar. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** No dia 16 de outubro de 2018, integrantes do projeto de extensão "Biologia e Saúde", da Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, em parceria com o Colégio Estadual Serafim de Carvalho, ministraram palestra no período noturno para alunos da faixa etária de 19-20 anos de idade. Inicialmente foi definido e diferenciado os termos sexo e sexualidade. Posteriormente, os sistemas reprodutores masculino e feminino foram abordados anatômica e fisiologicamente e, em continuidade, foi definido o que é planejamento familiar e as consequências da sua falta. Nesse contexto, foram trabalhados temas como prevenção à gravidez precoce, aborto, infecções sexualmente transmissíveis, os respectivos tratamentos e cura, quando disponíveis. Salientou-se a importância do uso do preservativo como forma universal da prevenção tanto da gravidez indesejada quanto das ISTs. Ao longo da palestra e ao final foram sanadas dúvidas dos alunos pertinentes ao tema. **CONCLUSÃO:** A educação sexual abrangendo o planejamento familiar é uma importante ferramenta para prevenção de gestação precoce e indesejada. Ainda, o impacto recorrente da exposição aos alunos acerca das consequências das ISTs em palestras pode sensibilizá-los ao uso frequente de métodos preventivos.

RESUMO 64

PROPOSIÇÃO DE ESTUDO: AS ZOONOSES CONTIDAS NA LISTA DE DOENÇAS, AGRAVOS E EVENTOS DE IMPORTÂNCIA Á SAÚDE PÚBLICA NOTIFICADAS NO ESTADO DE GOIÁS

CARVALHO, L.R.O.[1], MEIRELLES-BARTOLI, R.B.[2]

[1]Medico Veterinário Residente do Programa Multiprofissional em Saúde – Medicina Veterinária da Universidade Federal de Goiás/Regional Jataí,
[2]Médica Veterinária e Docente na Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí
leandroredes@gmail.com

A Portaria 204/2016 do Ministério da Saúde lista as doenças, agravos e eventos de interesse à Saúde Pública que devem ser notificadas às autoridades de saúde. Este trabalho é uma proposição de analise dos dados de doenças notificadas nos municípios do Estado de Goiás no período de 2011 até o ano de 2018, com vistas a identificar o número de casos suspeitos ou diagnosticados de zoonoses, para assim, mapear o Estado de acordo com a prevalência destas zoonoses, propondo ainda, elucidar a necessidade de implementação de medidas de controle e prevenção de zoonoses e relacioná-las com a intrínseca atuação do Médico Veterinário. O estudo proposto tem como metodologia a pesquisa exploratória documental e de natureza quali-quantitativa, lançando mão da coleta de dados por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e DATASUS, para possibilitar o levantamento dos dados dever-se-á submeter o pré-projeto de pesquisa à Coordenação de Análise e Pesquisa da Secretaria do Estado de Goiás e cadastrá-lo junto a Plataforma Brasil, assim solicitando os dados de notificação que são necessários para o desenvolvimento da proposta. Para embasamento teórico dar-se-á ênfase à literatura científica relacionada à temática e a legislação vigente em território nacional, no que tange a obrigatoriedade da notificação dos eventos de interesse a saúde pública listada na Portaria 204/2016. Após a aprovação do pré-projeto e minuciosa coleta de dados para análise, pretende-se produzir quadro síntese descrevendo os nomes das zoonoses notificadas, mapear o Estado de acordo com as regiões de saúde nas esferas municipais, para interpretação e finalização da pesquisa. Assim, o trabalho proposto apresentara de maneira concisa a importância da atuação do Médico Veterinário sobre as medidas de controle e prevenção de zoonoses junto a equipes multiprofissionais de saúde, que visam prioritariamente a Saúde do Coletivo embasada no princípio de integralidade do SUS. Contudo, é necessário tornar público a influência que a notificação de doenças, agravos e eventos de importância para a Saúde Pública, exerce sobre o desenvolvimento de estudos epidemiológicos, promoção em saúde e métodos de prevenção e controle de zoonoses. No intuito de demonstrar a importância da inserção do médico veterinário nas equipes do NASF-AB existentes no território estadual, espera-se que o trabalho auxilie em tal proposição.

Palavras-chave: Atenção Básica, Medicina Veterinária; NASF-AB.

RESUMO 65

PROPRIEDADES DA VACINA QUADRIVALENTE CONTRA *Papiloma vírus humano* (HPV) NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Santos[1], Emilly Emanuella Oliveira; Lopes[2], Andressa Rodrigues; Ferreira[1], Maria Clara Alves; Souza[1], Guilherme Sastre; Rezende[1], Hanstter Hallison Alves[3]

Graduando de Biomedicina na Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí[1]

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde (PPGCAS)da Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí[2]Professor Orientador da Liga Acadêmica de Análises Clínicas, Curso de Biomedicina, CISAU – Regional Jataí, Universidade Federal de Goiás[3]

manu-amilly@hotmail.com

Introdução: *Papiloma vírus humano* (HPV) é um vírus sexualmente transmissível infectante de células epiteliais. Está relacionado com o desenvolvimento de condilomas e papilomas ano-genitais e cânceres, principalmente neoplasias cervicais. No Brasil, o câncer de colo do útero é o segundo mais comum entre as mulheres, com risco estimado em 18 casos a cada 100 mil. **Objetivo:** Descrever propriedades da vacina quadrivalente encontrados na literatura científica, quanto eficácia contra o vírus HPV na prevenção do câncer de colo de útero. **Material e Métodos:** Foi realizado levantamento de artigos na base de dados *Pubmed*, publicados no período entre 2015 e 2017. Utilizaram-se as palavras chaves isoladas ou combinadas com operador Booleano *and*, em inglês: HPV, câncer de colo de útero e vacina. Para inclusão do artigo foi realizada leitura exploratória do título seguida do resumo. Posteriormente, foi realizada uma análise, com abordagem descritiva, das características das vacinas. Dentre os 14 estudos encontrados, quatro foram selecionados e lidos na íntegra, pois agregavam informações sobre os diversos aspectos técnicos e práticos da vacina quadrivalente. **Resultado e Discussão:** Após a análise dos estudos, foi evidenciado que a vacina é profilática e eficaz para os sorotipos 16, 18, principais responsáveis pelas neoplasias cervicais, e 6 e 11, relacionados aos condilomas ano-genitais. A vacina apresentou efeito parcial em sorotipos 31 e 45. A mesma pode ser administrada em concomitância com a vacina da hepatite B, com proteção de cinco anos. É altamente imunogênica de grande papel epidemiológico e seguro por conter somente *Virus Like particles* (VLP). As partículas VLP's são formadas por proteínas do capsídeo do HPV, ausentes de DNA viral. Desta maneira, mimetiza a infecção viral e estimula a defesa imunológica humoral, sem nenhum risco de infecção produzida pelo HPV. É recomendável a vacinação entre 11 e 12 anos de idade, antes da primeira relação sexual, administrada em três doses. A mesma também já está sendo aplicada no sexo masculino, com o intuito de aumentar a proteção coletiva. **Conclusão:** Notou-se que há muitos pontos a serem esclarecidos sobre a vacina e seus mecanismos. Ademais, para os sorotipos não afetados ou parcialmente afetados pela vacina, faz-se necessário estudo complementar para melhora na profilaxia da mesma.

RESUMO 66

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DO LEITE OBTIDO POR PRODUTORES RURAIS DO MUNICIPIO DE ORIZONA, GOIÁS

Thayse Michelly Duarte1, Isadora Borges Marbá1, Eduardo de Paula Nascente1 e Adriana da Silva Santos2

Departamento de Medicina Veterinária, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano Campus Urutaí,

thayseorz_@hotmail.com

Introdução: Sabe - se que o leite pode carrear inúmeros microrganismos causadores de diferentes enfermidades nos seres humanos (Langoni 2013). A contagem bacteriana total (CBT) avalia a qualidade microbiológica do leite e sua análise em de tanques de expansão é importante para avaliação da higiene de ordenha e das condições de estocagem e transporte do leite cru, sendo uma importante ferramenta no controle da qualidade da matéria-prima, permitindo inferir sobre os prováveis efeitos indesejáveis sobre o produto final (Vargas et al., 2013). **Objetivo**: Analisar a CBT em tanque de expansão de produtores rurais do município de Orizona, Goiás. **Material e Métodos:** A pesquisa abrangeu 20 propriedades localizadas no município, onde foi realizado um levantamento dos dados microbiológicos do leite através da folha de pagamento encaminhada aos produtores, caracterizando as propriedades em: dentro e fora do preconizado pela Instrução Normativa 62° (IN 62). Os dados foram tabulados e apresentados através de estatística descritiva, pela frequência relativa. Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética sob o número 83509418.3.0000.003 pelo IFgoiano Campus - Urutaí. **Resultados e Discussão:** Segundo a IN 62° de 29 de dezembro de 2011, a quantidade máxima de unidades formadoras de colônia por mililitro (ufc/ml) preconizada é de 100.000 ufc/ml (Brasil, 2011). No presente estudo todas as propriedades pesquisadas apresentaram a CBT abaixo do índice preconizado pela normativa. A CBT avalia a qualidade microbiológica do leite, sendo as principais fontes de contaminação bacteriana as superfícies dos equipamentos de ordenha e tanque, superfície externa dos tetos e úbere e patógenos causadores de mastite (Molineri et al., 2012). Das 20 propriedades 75% aprestavam CBT abaixo de 20.000 ufc/ml, corroborando com os achados de Ribeiro et al., 2012 que encontrou em seu estudo resultados de CBT inferiores a 20.000 ufc/ml, demonstrando que esses resultados refletem boas práticas de higiene da ordenha e equipamentos. **Conclusão:** Diante do exposto, pode - se observar que a maioria das propriedades do município produzem leite com baixa carga microbiana, inferindo que os produtores estão preocupados com a qualidade do leite produzido, realizando medidas corretas de higiene e limpeza dos equipamentos de ordenha e o correto acondicionamento do leite, garantindo um produto inócuo ao consumidor.

RESUMO 67

QUALIFICAÇÃO DE FENOIS A PARTIR DE EXTRATOS HIDROALCOÓLICOS DE CURCUMA LONGA L.

Juliana Carvalho de Almeida Borges[1], Claudiane Marques Ferreira[1], Vanessa de Sousa Cruz[1], Eugênio Gonçalves de Araújo[2], Klaus Casaro Saturnino[3]

[1]Discente de pós-graduação em Ciência Animal da Universidade Federal de Goiás – Escola de Veterinária de Zootecnia
[2]Docente da Universidade Federal de Goiás – Regional Goiânia
[3]Docente da Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí
juliana_vet_ufg@hotmail.com

Introdução: A Curcuma Longa L., popularmente conhecida como açafrão, é uma planta perene, originária da Índia e do sudeste da Ásia. No Brasil, o Centro-Oeste apresenta solo e clima propícios para o seu cultivo, com a região do município de Mara Rosa (Goiás) responsável pela produção de cerca de mil toneladas de açafrão desidratado por ano. O rizoma da planta apresenta pigmento amarelo intenso muito utilizado como condimento ou corante alimentar, mas também demonstra atividades farmacológicas do tipo antioxidante. Essa capacidade se deve aos compostos fenólicos presentes na Curcuma, porém poucos trabalhos determinam essas concentrações no extrato da planta. **Objetivo:** Objetivou-se com este trabalho apresentar a qualificação de fenóis do extrato hidroalcoólico do rizoma da *Curcuma Longa* L., proveniente da região de Mara Rosa, por meio de cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a espectrometria de massas (CLAE-EMAR). **Material e Métodos:** Os fenóis constituintes das amostras analisadas foram identificados por cromatografia CLAE-EMAR por meio da comparação com tempos de retenção de padrão comercial de compostos em metanol na concentração de 1 mg.mL-1 e por meio de fragmentos gerados no experimento de PRM (Parallel Reaction Monitoring). A análise foi realizada em fase reversa, por gradiente e coluna C18 (4,6 x 100mm; 3µm). A fase móvel ocorreu com água deionizada e metanol acidificados (0,1% ácido fórmico). O tempo de corrida foi 26 minutos, fluxo de 0,3 mL/min, volume injeção 10 µL e temperatura da coluna 20 °C. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados fenóis da classe dos flavonóides nos extratos de *Curcuma Longa* L., com presença de quercetina, que tem sido relatada, em muitos estudos, as suas atividades anti-inflamatórias, antioxidantes, antitumoral, antiviral. Isso torna a Curcuma convidativa à pesquisas e à indústrias farmacêuticas. **Conclusão:** Os fenóis foram encontrados no extrato de açafrão, com necessidade de quantificação de cada composto. Este estudo contribuiu para o conhecimento de alguns bioativos da planta *Curcuma Longa* L.

Palavras-chaves: Açafrão, fenóis, Mara Rosa

RESUMO 68

RELAÇÃO DE ESTRESSE COM O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM ESCOLARES DE UM COLÉGIO PARTICULAR DO MUNICÍPIO DE JATAÍ-GO

BRAIT, Lilian Ferreira Rodrigues (UFG/REJ) – lilianfrbrait@gmail.com; PEREIRA, Elaine Cristina Alves (UFG/REJ); MONTEIRO, Breno Augusto Souza (CEPMG); LEITE, Sabrina Toffoli (UFG/REJ).

Introdução: Os maus hábitos alimentares e o sedentarismo têm se apresentado como novo estilo de vida na atualidade e exerce uma ação expressiva na origem de diversas doenças que prejudica o desenvolvimento saudável da criança. Um elemento da contemporaneidade que aparece como importante fator prejudicial a saúde, é a ansiedade, pois na atualidade é como se tudo necessitasse ocorrer em tempo real, instantaneamente. Dessa forma, não existe um momento específico para adaptar-se a tal situação que acaba rompendo com a condição de equilíbrio e isso possibilita as decorrências psicológicas provocadoras de cansaço, esgotamento, irritabilidade e de distúrbios do sono, beneficiando um quadro clínico de estresse. Sendo motivo ou consequência de implicações psicológicos, o estresse não é mais um problema próprio do mundo adulto, amplia-se às crianças e provoca reações muito parecidas àquelas que advêm nos adultos. **Objetivo**: O objetivo do estudo foi analisar influência do estresse na composição corporal de escolares de um colégio privado do município de Jataí- GO. **Material e Método:** Foram verificados peso e altura das crianças para posterior cálculo do IMC e foi aplicado também a Escala de Stress Infantil (ESI) para verificar a existência ou não de estresse em crianças. **Resultado e discussão:** Participaram do estudo 55 estudantes com idade entre 8 e 10 anos, de um colégio particular da cidade de Jataí-GO, sendo 27 meninos e 26 meninas. Para comparação entre os grupos foi utilizado a correlação de Spearman para dados não paramétricos. Do total de 55 alunos a partir das análises estatísticas, verificou-se que não houve correlação entre o IMC e o estresse, ou seja, o IMC não influencia no estado de estresse dessas crianças. **Conclusão:** De forma geral observou-se que o percentual de escolares que apresentou níveis de estresse foi relativamente baixo, e verificou-se que os escolares do terceiro ano apresentaram maiores níveis de estresse comparados aos do quinto ano que não apresentaram sintomas. Em relação ao IMC a média encontrada foi de 18±3,22, valor que está dentro do padrão de normalidade previsto nas tabelas de referência e não houve diferença entre os sexos.

RESUMO 69

RELATO DE CASO: TRABALHADORES RURAIS EXPOSTOS A AGROTÓXICOS NO SUDOESTE GOIANO

Marcella Fabryze Alves De Queiroz e Silva[1*]; Andréia Cristina Rosa[1]; Cristian Junior da Costa[1]; Wanderson de Almeida Sant' Ana[1]; Edlaine Faria de Moura Villela[2]

[1]. Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, Discente do curso de Medicina;
[2]. Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, Docente do curso de Medicina;
* marcellafabryze7@gmail.com

Introdução: O emprego dos agrotóxicos na agricultura do Brasil está fortemente relacionado à elevada incidência de graves problemas de saúde publica. Tendo isso em vista, a Epidemiologia é uma importante ferramenta que abre portas para pesquisas e hipóteses de acordo com as informações colhidas, oportunizando descrições, análise de dados e intervenções plausíveis de combater o fator causal. O projeto de pesquisa científica, intitulado "O impacto da exposição a agrotóxicos na saúde dos trabalhadores rurais no sudoeste goiano" ergueu-se na missão de identificar a prevalência e incidência de episódios importantes em saúde pública com relação à população diretamente exposta a agrotóxicos no município de Jataí-GO. **Objetivo:** Relatar as vivências da ação voltadas para coleta de dados e educação popular em saúde relacionada à saúde bucal da população de trabalhadores rurais. **Relato de experiência:** No dia 3 de maio de 2018 foi realizada a ação Saúde no Campo, na qual estiveram presentes 4 docentes, uma técnica e 28 discentes. Nesta ação foram aplicados questionários que possibilitaram uma investigação mais profunda acerca do contato dos trabalhadores rurais com os agrotóxicos, como, por exemplo, quais pesticidas eram usados, como eles utilizavam e se havia equipamentos de proteção individual (EPI). Além disso, os questionários possibilitaram saber o conhecimento deles sobre a influência desses agrotóxicos em suas vidas como a ocorrência de alergias ou dores de cabeça, a poluição dos rios e lagos ou eventuais intoxicações. Nesta ação também foi oferecido serviço odontológico, para posterior análise imunoistoquímica de PD-1 em queilites actínicas e carcinomas orais, coleta de amostras orais para estudos relacionados ao gene aurora kinase A e B (AURKA e AURKB), e, por fim, foi feita uma apresentação teatral para promoção de saúde visando à higiene bucal com consecutivo fornecimento de itens de higiene como escova dental e pasta dental. **Conclusão:** A ação foi bem aceita pelos trabalhadores rurais que mostraram boa adesão aos serviços ofertados e interesse nas informações fornecidas com intuito de reduzir o impacto causado pelos agrotóxicos utilizados em seu cotidiano. Foi proveitoso coletar dados para futuros estudos tanto acerca do impacto ambiental quanto na saúde daquela população.

RESUMO 70

RELATO DE CASO: ASSOCIAÇÃO ENTRE MENINGITE MENINGOCÓCICA E DENGUE HEMORRÁGICA EM PACIENTE PEDIÁTRICO

Niuza Tomaz Marques, Kárita Misaele Sousa Felipe, Mariana Severo Takatsu, Natalia da Silva Fontana, Nátaly Caroline Silva e Souza, Pedro Paulo Dias de Sá, Thayanne Souza Moreira Ramos, Denise da Costa Carvalho

Universidade Federal de Goiás – REJ Jataí
niuzamedufg@gmail.com

Introdução: A meningite meningocócica(MM) pode variar de um quadro de febre transitória até uma doença fulminante, com rápida evolução para o óbito. Quando invasiva, se manifesta com meningococcemia, que compõe importante diagnóstico diferencial da dengue hemorrágica(DH) devido a presença de manifestações hemorrágicas e choque em ambas as doenças, porém, tende a apresentar rápida evolução para choque(24-48 horas), embora possam ocorrer simultaneamente. **Objetivo**: Apresentar caso de associação de MM e DH com evolução rápida e progressiva para óbito. **Relato de caso**: W.L.O., 4 anos, sexo masculino, dá entrada no Hospital das Clínicas Dr. Serafim de Carvalho, em Jataí-GO, no dia 12/07/2010, às 13:30, com quadro de febre, hematomas, petéquias generalizadas, meningismo e alucinações. Tax: 38,6°C. Exames solicitados: provas de hemostasia sem alterações, líquor com presença de sangue e hemograma com presença de plaquetopenia, anemia, microcitose, desvio a esquerda à custa de neutrófilos. Feito Teste Rápido para Dengue. Evoluiu com crises convulsivas, sinais e sintomas de choque. Apesar de antibioticoterapia precoce e tratamento adjuvante, evoluiu com óbito às 20:45. Exames após óbito: Cultura do líquor positivo para Neisseria meningitidis e hemocultura negativa. Necropsia evidenciou Imuno-histoquímica (fosfatase alcalina) de segmentos de vísceras positivo para Dengue. Histopatológico: Cérebro: leptomeninge linfocitária, edema pericelular, congestão moderada de córtex e substância branca. Fígado: Hiperplasia reacional. Baço: hemorragia esplênica. Isolamento viral negativo em sangue para dengue e febre amarela. Portanto, devido a positividade dos exames para DH e MM, não foi possível atribuir a causa do óbito a um agente específico. **Conclusão**: Devido a rápida progressão da doença, a MM deve ser considerada no diagnóstico diferencial em qualquer paciente com início súbito de doença febril, especialmente com surgimento de petéquias e/ou sinais meníngeos. Contudo, a associação entre meningite meningócica e dengue hemorrágica deve ser sempre considerada, visando, portanto, o diagnóstico precoce e início da terapia voltada para tratamento de ambas as doenças. É importante salientar que mesmo que haja suspeita de dengue hemorrágica, a antibioticoterapia nunca deve ser postergada, esperando-se pelos resultados complementares para o esclarecimento diagnóstico.

RESUMO 71

RELATO DE CASO: EDUCAÇÃO POPULAR SOBRE O USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS EM UMA COMUNIDADE RURAL DE JATAÍ-GO

Marcella Fabryze Alves De Queiroz e Silva[1*], Giovana Rocha Queiroz[1], Lucas Silva Sousa[1], Nataly Caroline Silva e Souza[1], Aridiane Alves Ribeiro[2], Verônica Clemente Ferreira[2]

1. Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, Discente do curso de Medicina;
2. Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, Docente do curso de Medicina;
* marcellafabryze7@gmail.com

Introdução: O projeto de extensão Pé no chão: promoção de saúde no campo visa realizar educação popular em saúde e ações de atenção à saúde com comunidades do campo como estratégia de promoção saúde. A ação tem como alvo as famílias de comunidades rurais. É feito o planejamento das ações de educação popular em saúde com base na demanda da comunidade. O projeto tem apoio da Secretaria Municipal de Saúde de Jataí-Goiás. **Objetivo:** Relatar as vivências de ações de extensão voltadas à promoção e atenção à saúde, relacionadas ao uso de métodos contraceptivos em uma comunidade do campo. **Relato de experiência:** No dia 16 de junho de 2018 realizou-se uma ação de educação popular no acampamento Padre Josimo dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) na área rural do município de Jataí, com a temática dos métodos contraceptivos. Um grupo de 17 discentes e 3 docentes organizou a intervenção educativa para um público de aproximadamente 45 pessoas, composto predominante de adultos e idosos. As estratégias utilizadas foram: encenação, para introduzir o assunto, e posterior dinâmica com demonstração e explanação acerca dos métodos disponíveis na Atenção Básica, com enfoque em seus benefícios e desvantagens. Para tanto, utilizaram-se imagens em cartazes e preservativos masculinos. Nós, alunos facilitadores, promovemos discussões que estimularam a participação dos moradores do acampamento, oportunizando nosso conhecimento acerca da informação que eles já sabiam, bem como maior aprendizado e fixação. A educação popular foi construída entre os alunos e participantes da ação com produção de conhecimento sobre os métodos contraceptivos que fizessem sentido para todos os envolvidos. Ao final, os participantes verbalizaram que a atividade trouxe informações úteis e que a metodologia usada foi apropriada. Aliados à intervenção educativa, foram realizados testes rápidos para sífilis, HIV, hepatite B e C. Além disso, preservativos masculinos foram distribuídos para a população. **Conclusão:** A intervenção educativa realizada foi bem recebida pela comunidade. As estratégias utilizadas foram adequadas para discussão de métodos contraceptivos, e a abordagem feita pode contribuir para melhorar a qualidade de vida da população atendida. Por fim, o projeto promoveu a inclusão dos alunos de Medicina no meio da população rural, contribuindo para uma formação integral.

RESUMO 72

EDUCAÇÃO FÍSICA E EQUOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÃO COM PRATICANTE AUTISTA.

Leandro De Oliveira Silva, Joyceanne Rezende de Souza Monteiro, David Michel de Oliveira, Sabrina Toffoli Leite

Unidade Acadêmica Especial de Ciências da Saúde – Regional Jataí –
Universidade Federal de Goiás
leandrolos@outlook.com

INTRODUÇÃO: Pessoas com algum tipo de deficiência realizam algum tipo de terapia para aprimoramento de suas capacidades e habilidades, normalmente com uma equipe multidisciplinar que envolve fisioterapeutas, profissionais de educação física, psicólogos, pedagogos, entre outros. A equoterapia é uma tratamento terapêutico que engloba o desenvolvimento psicomotor, o autoconhecimento educacional, comportamental, bem como a socialização, com atividades que associam o cavalgar do cavalo com dinâmicas e exercícios que estimulam o praticante à um potencial desenvolvimento. A atuação da educação física na reabilitação com essa terapia é ainda pouco explorada. Além disso, estudar um praticante que apresenta características do espectro autista, com algumas dificuldades na fala, movimentos estereotipados e problemas de convivência, inclusive com animais, torna-se um desafio adicional. **OBJETIVO**: Avaliar a intervenção na Equoterapia, em um estudo de caso com um garoto autista, a partir da perspectiva da Educação Física. **RELATO DE EXPERIÊNCIA**: Estudo de caso de 4 intervenções de equoterapia, de um praticante de sexo masculino, com 6 anos de idade, com autismo, ótima expressão cognitiva, dificuldade na coordenação motora, variações de comportamento, movimentos estereotipados (como andar na ponta do pé e mexer a mão repetidamente) e a mãe o acompanha nas sessões. Foi realizada avaliação subjetiva semanal com a mãe e com a equoterapeuta responsável de aspectos relacionados à evolução do praticante. Houveram melhoras em aspectos do comportamento, ansiedade, força, medo, interação com animais, movimentos estereotipados e independência para ambas as avaliadoras. **CONCLUSÃO**: a presença da ludicidade, proporcionada pelo profissional de educação física parece ter sido fundamental para a evolução do praticante em curto espaço de tempo, mostrando um reforço positivo da atuação do profissional em Educação Física na Equoterapia.

RESUMO 73

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II EM BIOMEDICINA NO LABORATÓRIO ELZEVIR FERREIRA LIMA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DR. SERAFIM DE CARVALHO, JATAÍ-GO.

Natália Domann[1;] Hanstter Hallison Alves Rezende[2.]

[1]Acadêmica de Biomedicina, Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí1

[2]Professor da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado II, Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí

domannnatalia@gmail.com

Introdução: O presente trabalho foi realizado a partir da experiência que é vivenciada por alunos do oitavo período do curso de Biomedicina da Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí, durante a disciplina de Estágio Supervisionado II, realizado no laboratório Elzevir Ferreira Lima, localizado no Hospital das Clinicas Dr. Serafim de Carvalho. O estágio supervisionado tem importância na preparação prévia do aluno para o mercado de trabalho e desenvolvimento da prática de atividades estudadas durante a formação acadêmica. Considerando que a área de análises clínicas seja uma das mais importantes no campo da Biomedicina, se torna imprescindível a realização de estágio nessa área para promover conhecimento e experiência aos alunos, tanto para sua efetiva formação técnica, quanto para sua futura inclusão no mercado de trabalho em laboratórios de análises clínicas. **Objetivo:** Este relato tem como objetivo compartilhar as experiências vivenciadas durante a realização do Estágio Curricular Supervisionado II no laboratório clínico. **Relato de experiência:** Em primeiro momento, no início do estágio ocorre a recepção do estagiário pela equipe do laboratório, seguida da apresentação pessoal de ambos. Na sequência, o estagiário é alocado em um dos setores do laboratório clínico, sendo eles, a Uroanálise e Parasitologia, Hematologia, Bioquímica e Microbiologia, sendo que a coleta de material biológico pode ser realizada durante todo período de estágio. Cada estagiário permanece em média duas semanas em cada setor. Na maioria dos setores do laboratório, é permitido ao estagiário, com supervisão do profissional responsável, a participação na maioria das tarefas desenvolvidas. Alguns setores apresentam restrições por conta da complexidade dos equipamentos, enquanto outros não, como na coleta de material biológico, que proporcionou experiência na coleta em si, além do relacionamento direto com o paciente. Por se tratar de um laboratório da rede pública foi possível observar manifestações clínicas nunca vistas antes, e conhecer diferentes técnicas empregadas na realização de exames. **Conclusão**: O Estágio Curricular Supervisionado II tem papel fundamental no esclarecimento e desenvolvimento da aprendizagem teórica e prática adquiridas durante a formação dos acadêmicos do curso de Biomedicina.

RESUMO 74

RELATO DE EXPERIÊNCIA: DESCREVER A IMPORTÂNCIA DE TÉCNICAS APRENDIDAS NO CURSO DE MEDICINA PARA RECUPERAR CRIANÇA EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

JUSIMAR MARTINS DA CONCEIÇÃO[1*]; LUCAS SILVA SOUSA[1]; ALEXANDRE FABRÍCIO MARTUCCI[2]

1 Discente no Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí, Jataí-GO, Brasil.
2 Docente no Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí, Jataí-GO, Brasil.

[*]duikaakiud@hotmail.com

Introdução: As Novas Diretrizes Curriculares do Curso de Medicina de 2014 objetivam aprimorar o ensino médico no Brasil a partir de um maior contato do acadêmico à prática clínica. Assim, desde o início, o estudante deve relacionar a teoria e a prática, buscando desenvolver seus conhecimentos para melhor agir em situações adversas que ele irá encontrar no decorrer de sua carreira. A Universidade Federal de Jataí, UFJ, segue as novas diretrizes para formar médicos humanizados, críticos e responsáveis. **Objetivo:** Descrever a importância de técnicas aprendidas no curso de Medicina para recuperar criança em parada cardiorrespiratória. **Relato de Experiência:** No dia 12 de outubro de 2018, uma mulher chegou ao 13º Batalhão Bombeiro Militar (BBM) de Jataí - GO com a sua filha de 2 anos inconsciente. Rapidamente, um soldado do Corpo de Operações dos Bombeiros (COB) identificou que a criança estava com as vias aéreas obstruídas, iniciou a manobra de Heimlich, a qual consiste em 5 compressões entre as escápulas com a criança de bruços, seguidas da troca de posição da criança e realização de mais 5 compressões sobre o esterno, e chamou por ajuda. O transporte da criança do 13º BBM até o Hospital das Clínicas (HC) foi realizado agilmente pelo cabo que conduzia a ambulância. No caminho, a criança evoluiu para parada cardiorrespiratória (PCR). Assim, o sargento que estava na ambulância, o qual é acadêmico do curso de Medicina da UFJ, realizou a ressuscitação cardiopulmonar (RCP), a qual foi ensinada e aprimorada durante as aulas de anestesiologia e consiste em ciclos de 30 compressões e 2 ventilações. O procedimento foi eficazmente realizado, a criança recuperou a consciência e foi recebida pela equipe médica com saturação de oxigênio de 35%, sendo o normal entre 95 a 100%, mas não houve complicações, tampouco, sequelas. **Conclusão:** O êxito na recuperação da criança foi devido ao treinamento, à agilidade e ao sincronismo entre os bombeiros, como também devido às técnicas aprendidas nas aulas de anestesiologia por parte do sargento-acadêmico de Medicina que realizou corretamente a RCP. Todavia, ressaltasse que o êxito em situações como esta depende também do estado em que o paciente se encontra ao receber atendimento de urgência e emergência. Os bombeiros foram imensamente elogiados pela mãe da criança, pela equipe médica do HC, pelos colegas de trabalho e pela comunidade.

RESUMO 75

NICE, EPISERV & JALECOS MÁGICOS NO DIA C: É PRECISO LEVAR CIÊNCIA PARA AS RUAS

Nátaly Caroline Silva e Souza[1*], Geovana Moraes Peres[1], Hellen Miranda Campos[1], Larissa Jacob Rakowski[1] Laura Borges Bandeira[1], Marcella Fabryze Alves De Queiroz E Silva[1], Mariana Severo Takatsu1, Naiara Dos Santos Sampaio[1], Giovana Rocha Queiroz[1] e Edlaine Faria de Moura Villela[2]

1. Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, Discente do curso de Medicina;
2. Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, Docente do curso de Medicina;

*natalysouza21@gmail.com

Introdução: O Núcleo de Inovação e Colaboração para o Ensino (NICE) é composto de quatro seguimentos: tecnologia educacional, pesquisa, desenvolvimento docente e de profissionais de saúde, e iniciação à docência. Sendo o primeiro voltado à produção de material multimidiático, recursos interativos e ferramentas colaborativas para ambiente virtual e de aprendizado. Visando a recorrência dos casos de chagas e a influência do amplo uso de agrotóxicos no município de Jataí-Goiás, o que se relaciona à alimentação da população, é importante atuar na conscientização sobre o assunto, sendo por isso confeccionado material adequado, tendo a população como principal público. **Objetivos:** Objetivou-se promover saúde e bem-estar à comunidade jataiense através da divulgação da ciência sobre agrotóxicos, doença de Chagas, equilíbrio alimentar e atividade física durante o Dia C da Ciência no município de Jataí/GO. **Relato de experiência:** Para o Dia C da Ciência de 2018, o NICE da UFJ, juntamente com o Observatório de Epidemiologia e Serviços de Saúde (EpiServ) e o projeto Medicina & Arte: Vertente "Jalecos Mágicos" programaram atividades a serem realizadas na praça Tenente Diomar Menezes, divulgando assuntos relevantes à comunidade jataiense. O EpiServ realizou a divulgação de um boletim epidemiológico sobre a intoxicação exógena por agrotóxicos, abordando sua importância para a comunidade, bem como sinais e sintomas, profilaxia e gráficos referentes à incidência do agravo no município de Jataí. O grupo Jalecos Mágicos abordou os temas Alimentação Saudável e Atividade Física. Já o NICE fez a elaboração e distribuição de histórias em quadrinhos sobre a doença de Chagas. Tal material foi confeccionado através de uma adaptação das histórias do personagem Chico Bento, criadas pelo autor Maurício de Souza, retratando de modo simples e de fácil compreensão, aspectos relacionados à transmissão da doença, sinais e sintomas e prevenção do agravo. Tal temática foi escolhida tendo em vista o caráter endêmico e de alta prevalência da mesma em Goiás. **Conclusão:** Compreende-se que o repasse interativo do conhecimento facilita o aprendizado, alcançando a população de forma prática, sem limitações técnico-científicas tantas vezes expostas por outros meios de divulgação. Assim, ciência também se faz em “quadrinhos”, ruas e praças, podendo a saúde ser resultado desse conhecimento cotidiano.

RESUMO 76

PERCEPÇÃO SOBRE A DIFERENÇA ENTRE ANIMAL PEÇONHENTO E VENENOSO POR AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E DE ENDEMIAS

FERREIRA, F.N.[1]; COSTA FILHO, R.I.[1]; GALVÃO, L.B.[1]; LIMA, T.F.[1]; OLIVEIRA, P.G.[1]; OLIVEIRA NETO, O.M.[2]; MENDES, M.M.[3]; SOUSA, D.B.[3]; MORAES, F.C.[3]; MEIRELLES-BARTOLI, R.B.[3]

[1]Pós-graduandos do Programa de Pós-Graduação em Biociência Animal – UFG/Jataí

[2]Aluno de Graduação em Medicina na Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD

[3]Docentes na Universidade Federal de Goiás - UFG - Regional Jataí

fernandomedvetprev@gmail.com

Introdução: Os acidentes por animais peçonhentos em países tropicais como o Brasil é um sério problema de saúde pública. São caracterizados como animais peçonhentos, aqueles que por mecanismo de defesa ou caça, através de um aparelho inoculador são capazes de injetar uma substância tóxica em suas presas ou predadores. Os animais venenosos se diferenciam dos peçonhentos por não possuírem estruturas morfológicas que possibilitam a inoculação do veneno, a intoxicação ocorre pela ingestão, contato com mucosas ou ferimentos ao entrar em contato com a corrente sanguínea. **Objetivo**: Avaliar a percepção sobre a diferença entre animal peçonhento e venenoso por Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate à Endemias (ACE) do Município de Jataí-GO, antes e após a educação em saúde. Material e Métodos: Os ACS e ACE foram beneficiados com um curso de capacitação intitulado "Prevenção de acidentes por animais peçonhentos". Foi aplicado um questionário antes e após a ação educativa, com o intuito de estimar o conhecimento prévio e adquirido dos participantes sobre a diferença entre animal peçonhento e venenoso. **Resultados e Discussão:** Os participantes da pesquisa foram interrogados se há alguma diferença entre animal peçonhento e venenoso? Antes do curso, 60,87% (28/46) responderam que sim. Após as ações educativas 84,78% (39/46) passaram a afirmar existir alguma diferença. Aos que responderam existir diferença entre os termos, foram interrogados, em uma próxima questão, se sabiam as diferenças entre esses animais. Na primeira aplicação do questionário apenas 36,96% (17/46) responderam que sim. Na reaplicação do questionário 60,87% (28/46) passaram a responder que sabiam as diferenças. Um estudo realizado com alunos do ensino médio também revelou que 50% dos alunos entrevistados sabiam que há diferença entre os termos, ao declararem que existem animais venenosos que não são peçonhentos. Os ACS e ACE que afirmaram existir diferença entre animal peçonhento e venenoso foram também solicitados para definir suas diferenças. Antes do curso, 50% (23/46) souberam definir, Após o curso, 65,22% (30/46) passaram a diferencia-los corretamente. **Conclusão:** Ainda que o conteúdo não foi inteiramente assimilado por todos entrevistados, o estudo reafirmou a importância da Educação em Saúde para conscientização da diferença entre animal peçonhento e venenoso.

RESUMO 77

ATIVIDADE FÍSÍCA COMO TERAPIA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DE GUILLAN-BARRÉ

Aldení Ferreira da Silva Neto, Sabrina Toffoli Leite, David Michel de Oliveira
Unidade Acadêmica Especial de Ciências da Saúde – Regional Jataí – Universidade Federal de Goiás
aldeninetto@gmail.com

INTRODUÇÃO: a síndrome de Guillain-Barré é uma polineuropatia desmielinizante inflamatória de etiologia complexa, que afeta nervos motores, sensitivos e autonômicos e raízes espinhais causando fraqueza em membros inferiores e até paralisia total dos músculos. Dentre os tratamentos, a terapia física por meio atividade física vem ganhando destaque. **OBJETIVO:** revisar na literatura sobre a atividade física como terapêutica no tratamento da Síndrome de Guillain-Barré. **MATERIAL E MÉTODOS:** esta revisão sistemática foi realizada em janeiro à setembro de 2018, nas bases de dados SCIELO, Biblioteca Virtual de Saúde e PUBMED. Foram utilizados os seguintes descritores; Guillain-Barré; neuropatia periférica; atividade física; terapia física e seus operadores *booleanos* (AND, OR). Foram adotados como critérios de inclusão: estudos clínicos, estudos de caso e descritivos, que utilização a atividade física como terapia física para pacientes com síndrome de Guillain-Barré publicados entre 1998 e 2017. Foram exclusos; estudo experimentais com modelo animal, estudos epidemiológicos, metanálise e revisão, teses e dissertações. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após análise e atender aos critérios de elegibilidade foram selecionados 3 artigos. Em um estudo de caso com individuo do sexo masculino submetido a 12 semanas com terapia ocupacional com atividades da vida diária e exercícios de resistência promoveu melhora das atividades do cotidiano e aptidão muscular. Um estudo clínico com 37 pacientes (21 homens e 16 mulheres) foram submetidos reabilitação respiratória, avaliados ao longo de 10 anos, 83% encontravam-se moderadamente a gravemente incapacitados ao instante da alta, sobretudo melhoraram sua sobrevida com sessões de terapias respiratórias. Foi realizado uma análise de série de casos clínicos, participaram da pesquisa 20 pacientes com polineuropatia desmilinizante, e submetidos a exercícios físicos, com 3 sessões semanais supervisionadas durante 12 semanas. Ao final da pesquisa, concluiu-se que o treinamento físico reduziu a tolerância a fadiga, melhorou da aptidão física, e funcionamento mental. **CONCLUSÃO:** os estudos apontam que a atividade física como terapia física pode ser considerada importantes estratégia para o tratamento de portadores de Guillan-Barré, entretanto devem ser observados o a individualidade do quadro clínico de cada paciente.

RESUMO 78

CONHECIMENTO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E ENDEMIAS SOBRE A RELAÇÃO ENTRE NASF-AB E MEDICINA VETERINÁRIA

FERREIRA, F.N.[1]; COSTA FILHO, R.I.[1]; GALVÃO, L.B.[1]; LIMA, T.F.[1]; OLIVEIRA, P.G.[1]; AZEVEDO, D.A.[2]; CRUZ, C.A[3]; MORAES, F.C.[4]; SOUSA, D.B.[4]; MEIRELLES-BARTOLI, R.B[4]

[1]Pós-graduandos do Programa de Pós-Graduação em Biociência Animal – UFG/Jataí

[2]Médico Veterinário Autônomo

[3]Pós-graduanda do Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária na FCAV/UNESP

[4]Médicos Veterinários e Docentes na Universidade Federal de Goiás - UFG - Regional Jataí

fernandomedvetprev@gmail.com

Introdução: A reorganização da Atenção Básica em Saúde (ABS) teve início em junho de 1991, com a criação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Em 1994, houve a implantação de Programa de Saúde da Família (PSF), atualmente denominada Estratégia Saúde da Família (ESF). Por ser indiscutível e importante a atuação conjunta de equipes multidisciplinares na intervenção de problemas voltados à saúde, foram instituídos em 2008, os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), que recentemente foi renomeada para Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB). Dentro desse contexto, insere-se fundamentalmente o médico veterinário (MV), que na prática, por muitos ainda não é devidamente reconhecido como profissional da saúde. Sua inserção nesse ramo se estabeleceu por meio da portaria 2.488 de 21 de outubro de 2011 para compor o rol de profissionais do Nasf- AB. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e de Endemias (ACE) do Munícipio de Jataí-GO sobre a relação entre o Nasf- AB com a Medicina Veterinária antes e após ações educativas realizadas. **Material e Métodos:** Foi realizado um curso de capacitação aos ACS e ACE no auditório da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do Munícipio de Jataí. Um dos temas abordados por meio de uma palestra tratou- se sobre a Saúde Única e o papel do MV neste contexto. A fim de estimar o conhecimento prévio e adquirido dos participantes sobre o referente assunto, foi aplicado antes e após a palestra um questionário que trazia como uma das perguntas se existe uma relação entre Nasf-AB e Medicina Veterinária. **Resultados e Discussão:** Quando questionados antes da palestra se existe uma relação entre essas duas vertentes, 60,87% (28/46) dos participantes responderam que sim. Entretanto, após o curso de capacitação 89,13% (41/46) passaram a afirmar que sim. Contudo, um estudo realizado com a população do Munícipio de Porto Alegre – RS revelou que apenas 37% dos entrevistados afirmaram conhecer a participação do profissional da Medicina Veterinária nesse segmento**. Conclusão**: Visto que os entrevistados após a Educação em Saúde demonstraram-se mais bem conscientizados sobre a relação entre essas duas vertentes, pode- se afirmar que a pesquisa desenvolvida possibilitou elucidar aos ACS e ACE sobre a importante relação existente entre Nasf-AB e Medicina Veterinária.

RESUMO 79

EDUCAÇÃO NAS PROFISSÕES DA SAÚDE: EM BUSCA DE UMA "COMUNIDADE DE PRÁTICAS" PARA O DESENVOLVIMENTO DOCENTE

Edlaine Faria de Moura Villela[1], Cristian Junior da Costa[2*], Valdes Roberto Bollela[3]

3. Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, Docente do curso de Medicina;
4. Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, Discente do curso de Medicina;
5. Universidade de São Paulo, Docente da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

* Cristianjr_costa@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A educação nas profissões de saúde tem um aspecto importante no que tange ao desenvolvimento docente para atuação na graduação e pós-graduação por meio do uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, garantindo assim o surgimento de uma "comunidade de práticas". **OBJETIVO:** Além da capacitação básica e da atualização dos participantes nos temas relativos a EPS, um dos objetivos centrais do MB foi o de formar um grupo de professores que possa vir a constituir uma "comunidade de práticas". **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O Módulo Básico para a Educação nas Profissões da Saúde (MB-EPS) é a primeira atividade programada pelo Núcleo de Inovação e Colaboração para o Ensino (NICE), criado na Universidade Federal de Jataí. O MB-EPS teve início em setembro de 2018 e foi desenhado com quatro encontros presenciais mensais de 04 horas cada e quatro encontros virtuais mensais de 01 hora cada, totalizando carga horária de 20 horas (05h mensais). Em nosso ambiente virtual de aprendizagem, está disponível todo o material bibliográfico utilizado e fóruns de discussão para aproximar o corpo docente e viabilizar a aprendizagem colaborativa. As atividades presenciais aconteceram uma vez por mês, com duração de quatro horas cada uma. Foram utilizadas sempre uma sala com cadeiras móveis para que fosse possível organizar a conformação de um ambiente educacional que favorecesse a atividade em pequenos grupos, intercalando momentos de atividades em grandes grupos (apresentação da síntese de pequeno grupo) em plenária e breves apresentações teóricas. Os temas abordados nos encontros mensais foram: Desenvolvimento docente: de simples oficinas a comunidades de prática; Princípios de aprendizagem de adultos: como aprendemos?; Metodologia tradicional ou Metodologia ativa? Metodologia efetiva! Estratégias efetivas de ensino-aprendizagem. Para o último encontro, está prevista a apresentação de propostas de intervenção educacional, a ser apresentada pelos participantes do módulo. **CONCLUSÃO:** Na área do desenvolvimento docente, garantir a existência de uma comunidade de práticas sólida e atuante significa ter um grupo de pessoas com interesse genuíno bem definido na educação nas profissões da saúde, que interajam continuamente e que se apoiem mutuamente, de modo a manter acesas a discussão e qualificação da prática docente na UFJ.

Palavras-chave: Ensino na saúde; Formação docente; Metodologias ativas.

RESUMO 80

AVALIAÇÃO LONGITUDINAL DO ESTUDANTE DE MEDICINA COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BASEADA EM COMPETÊNCIAS

Edlaine Faria de Moura Villela[1], Wanderson Sant'ana de Almeida[2*], Valdes Roberto Bollela[3]

1. Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, Docente do curso de Medicina;
2. Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, Discente do curso de Medicina;
3. Universidade de São Paulo, Docente da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

*wandersonalmeida98@gmail.com

Introdução: No campo da Educação Médica tem-se priorizado modelos de avaliação do estudante que sejam indutoras da aprendizagem e da formação do aluno, com enfoque na educação baseada em competências: habilidades cognitivas, psicomotoras e afetivas. **Objetivo:** Avaliar a adequação e qualidade das provas do Teste de Progresso (TP) durante a graduação e da prova da Residência Médica na FMRP-USP. **Método:** A pesquisa trata-se de um estudo exploratório descritivo retrospectivo com uma coorte de 400 alunos (quatro turmas de medicina), ao longo de seis anos. Está sendo realizado um estudo documental dos exames realizados pelos estudantes para avaliar a qualidade dos exames. **Resultados:** A avaliação das habilidades cognitivas é a mais conhecida e ocupa lugar de destaque, pois é uma das formas preferenciais de avalição de alto nível (*high-stakes*) seja para seleção ou certificação de estudantes/residentes ou profissionais, e também tem sido muito utilizada para avaliar o progresso, em termos de aprendizagem, durante a graduação de estudantes dos cursos de medicina. Como resultados preliminares, foram coletados os dados referentes aos Testes de Progresso de 2013 a 2018 e as Provas de Residência de 2013 a 2018. O recorte escolhido para elaboração deste trabalho foi a Prova de Residência 2017/2018. Mediante análise dos dados da Prova de Residência 2017/2018, observou-se uma questão importante no que tange aos tipos de questão: questões de memorização; questões de interpretação; e questões de aplicação do conhecimento. Das 100 questões da prova analisada, 88% possuem caráter de aplicação do conhecimento. 7% traz o caráter interpretativo como predominante e 5% tem enfoque na memorização. Diante da preocupação com o desenvolvimento de habilidades cognitivas, o exame ideal deve evitar questões de memorização, tendo em vista que elas não conseguem mensurar as habilidades cognitivas como as questões de aplicação do conhecimento conseguem. **Conclusão:** Testes de Progresso e provas de Residência Médica elaborados com qualidade e focados na aplicação do conhecimento apresentam-se como ferramentas efetivas para simular o autoconhecimento do aluno e estimular a sua auto-avaliação. Ademais, os exames trazem maior segurança ao professor que entrega o futuro profissional à sociedade.

Palavras-chave: Prova de residência médica; Avaliação no Ensino na Saúde; Estudo longitudinal; Habilidades cognitivas.

RESUMO 81

QUALIDADE DE VIDA DE UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE DA UFG/REGIONAL JATAÍ

Deynner Moraes Resende, Gabriela Pazzinato Batistti, Daniel Côrtes Beretta, Sabrina Toffoli Leite

Unidade Acadêmica Especial de Ciências da Saúde – Regional Jataí – Universidade Federal de Goiás

deynner.oi@gmail.com

INTRODUÇÃO: Qualidade de vida é definida de acordo com a percepção do indivíduo frente à sua posição na vida, e que depende de aspectos culturais, condições físicas, valores pessoais, objetivos e padrões de vida, relacionamentos sociais e aspectos religiosos. Avaliar a qualidade e vida de universitários se torna importante uma vez que essa população vem apresentando cada vez mais acometimentos em sua saúde, tanto física quando mental, em decorrência de altas cargas de tarefas e aulas, exposição à novos estilos de vida e de entendimento de mundo, novas relações pessoais e de ensino-aprendizagem, e às vezes, em um ambiente longe de família e amigos. Todas essas mudanças também podem estar associadas à alterações de hábitos alimentares, de consumo de fumo e bebidas alcoólicas, bem como alteração do nível de atividade física**. OBJETIVO**: O presente trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade de vida de universitários de dois cursos da área saúde (Fisioterapia e Educação Física), da UFG/REJ. **MATERIAL E MÉTODOS**: Foi realizado um estudo de campo do tipo transversal, quantitativo e com abordagem descritiva com acadêmicos ingressantes e concluintes dos cursos de Bacharelado em Educação Física (EF) e Fisioterapia (FT) no ano letivo de 2018. A qualidade de vida foi avaliada com o questionário WHOQOL Bref, constituído por 26 perguntas, que avaliam diferentes aspectos que compõem a qualidade de vida. Os dados foram tabulados e, devido ao comportamento não paramétrico, as análises intergrupos (entre os cursos) e intragrupos (ingressantes e concluintes) foram realizadas utilizando o teste de Mann-Whitney, considerando um $p \leq 0,05$ como significativo. **RESULTADOS:** no curso de FT 81,1% são mulheres e na EF são 49,1%. Não houve diferença nos valores de qualidade de vida entre ingressantes e concluintes do curso de EF mas, na FT, os concluintes apresentaram valores menores ($p<0,05$) que os ingressantes no domínio das relações sociais. Comparando ambos os cursos, os ingressantes da FT tem menores valores ($p<0,05$) no domínio físico que os da EF, e os concluintes da FT apresentam escores do domínio meio ambiente inferiores que os da EF ($p<0,05$). **CONCLUSÃO:** Ambos os cursos apresentam escores medianos de qualidade de vida, tendo o curso de FT apresentado resultados inferiores em análise entre cursos.

RESUMO 82

REVISÃO DE LITERATURA – UTILIZAÇÃO DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

PAULO RICARDO DOS SANTOS[1]; MARCELLA FABRYZE ALVES DE QUEIROZ E SILVA[1]; GIOVANA ROCHA QUEIROZ[1]; RAÍZA MICHELLE VIDAL DOS SANTOS[1]; LUCAS TAVARES SILVA[1]; MILIANE GONÇALVES GONZAGA[2], PAULINNE JUNQUEIRA SILVA ANDRESEN STRINI[3]; VANESSA SILVA VAZ[4], POLYANNE JUNQUEIRA SILVA ANDRESEN STRINI [1]

[1] Faculdade de medicina, Universidade Federal do Goiás – Campus Jataí – Jataí – Goiás - Brasil.
[2] Mestra Ciências da Saúde, Universidade de São Paulo – USP – Ribeirão Preto – São Paulo – Brasil
[3] Instituto de Ciências Biológicas – Universidade Federal de Goiás – ICB/UFG – Goiânia – Goiás - Brasil
[4] Faculdade de medicina, IMEPAC – Araguari – MG

*paulo.ricardomed2016@gmail.com

Introdução: Com os avanços tecnológicos, o diagnóstico por imagem se torna cada vez mais preciso. É de fundamental importância para a formação médica no que tange ao preparo para interpretação e análise dos dados gerados por este exame. A Ressonância Magnética (RM) é um método de diagnóstico por imagem estabelecido na prática clínica e em crescente desenvolvimento. Deve-se ressaltar que este método de geração de imagem difere dos demais devido à não utilização de raio ionizante, sendo utilizadas ondas eletromagnéticas. **Objetivo:** Esse trabalho visa demonstrar as características da RM e sua aplicabilidade, abordando a clínica médica e as modificações estruturais. **Material e métodos:** Foi realizada pesquisa nas bases de dados PubMed, BIREME e Periódicos Capes para verificar as publicações até março de 2018, utilizando os descritores: Imagem por ressonância magnética, diagnóstico por imagem, degeneração Neural. Foram selecionados os artigos com maior número de citações, maior impacto e referentes ao diagnóstico por imagem. **Resultados e discussão:** A imagem formada por RM resulta da influência mútua do forte campo magnético lançado pelo equipamento com os prótons de hidrogênio do tecido humano, criando condição para que possa enviar um pulso de radiofrequência sendo que, após passar pelo tecido, a radiofrequência modificada é capitada por uma bobina ou antena receptora que processa e organiza os dados em imagens. A aplicabilidade da RM ocorre em diversas áreas como ortopedia, neurociências e neurocirurgia. Na RM funcional, imagens do fluxo sanguíneo e metabolismo cerebral ajudam na avaliação de padrões de funcionamento cerebral que podem estar associados a anormalidades. Além disso, nanopartículas magnéticas contidas em um fluido magnético ou incorporadas em lipossomos podem ser guiadas ou localizadas em um alvo específico por campos magnéticos externos. As potenciais aplicações dos sistemas magnéticos superam a atividade de carreadores de drogas, podendo ser usada na terapêutica do câncer por magnetohipertermia. **Conclusão:** Diante da necessidade de exames mais eficientes e específicos e do desenvolvimento de novos equipamentos e técnicas, é imperativo que o profissional da área da saúde se mantenha atualizado para atender a sociedade de forma mais eficaz e eficiente.

RESUMO 83

REVISÃO DE LITERATURA – LIMITES DO PESCOÇO E PONTOS DE REFERÊNCIA

PAULO RICARDO DOS SANTOS [1*]; LARISSA JUNQUEIRA BATISTA[1]; AMANDA ROCHA CARDOSO[1]; MILIANE GONÇALVES GONZAGA[2], PAULINNE JUNQUEIRA SILVA ANDRESEN STRINI [3], POLYANNE JUNQUEIRA SILVA ANDRESEN STRINI [1]

[1] Curso de Medicina, Universidade Federal do Goiás – Regional Jataí – Jataí – Goiás - Brasil.
[2] Mestra Ciências da Saúde, Universidade de São Paulo – USP – Ribeirão Preto – São Paulo – Brasil
[3] Instituto de Ciências Biomédicas – Universidade Federal de Uberlândia – ICBIM/UFU – Uberlândia – Minas Gerais - Brasil
[*]paulo.ricardomed2016@gmail.com

INTRODUÇÃO: Diante da complexidade da anatomia do pescoço que inclui grande quantidade de estruturas neurais, vasculares, glandulares e do trato aerodigestivo, é necessário conhecer mais essa região para evitar lesões de estruturas importantes durante o tratamento das patologias. Considerando as diversas possibilidades de implicações clínicas relacionadas a essa região, é relevante para a classe médica conhecer os limites e pontos de referência do pescoço a fim de proporcionar melhor desenvolvimento de suas atividades. **OBJETIVO:** Esse trabalho visa demonstrar a importância do conhecimento dos limites do pescoço, dos pontos de referência e das características anatômicas. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizada pesquisa nas bases de dados PubMed, BIREME e Periódicos Capes para verificação das publicações de 2008 a março de 2018 através dos descritores: dissecação do pescoço, lesões do pescoço, músculos do pescoço. Inicialmente foram escolhidos 30 artigos, considerando os critérios maior número de citações, maior impacto, publicações voltadas ao tema principal. No final, foram selecionados 12 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A divisão do pescoço ocorre em níveis. I - Entre o osso hióide e o m. milo-hióideo, subdividido em IA (entre os ventres anteriores do m. digástrico) e IB (póstero-lateral ao IA). II - Da base do crânio à borda inferior do osso hióide, posteriormente à glândula submandibular, anteriormente ao m. esternocleidomastóideo e acima do bulbo carotídeo, subdividindo-se em IIA (anterior, lateral, medial ou posterior à veia jugular interna) e IIB (posterior à veia jugular interna, com plano gorduroso). III - Da margem inferior do osso hióide à margem inferior da cartilagem cricóide, anteriormente ao m. esternocleidomastóideo. IV - Da margem inferior da cartilagem cricóide (istmo da tireóide) à clavícula, lateralmente às artérias carótidas (AC). V - Posteriormente ao m. esternocleidomastóideo, da base do crânio à clavícula, subdividido em VA (da base do crânio ao istmo da tireóide) e VB (do istmo da tireóide à clavícula). VI - Entre as AC, do osso hióide ao manúbrio esternal. **CONCLUSÃO:** O conhecimento dos limites do pescoço como também de seus pontos de referência e da correlação entre suas estruturas e funções é importante para a formação do profissional da saúde, pois influencia as abordagens práticas e, consequentemente, a qualidade de vida dos pacientes.

RESUMO 84

ÓBITOS POR CAUSAS EXTERNAS ENVOLVENDO MOTOCICLISTAS NO MUNICÍPIO DE JATAÍ - GO

FREITAS, F. G[1]; SÁ, P. P. D[1]; SILVA, P. R[1]; REIS, G[1]; SANTOS, R. M. V[1]; MIRANDA, I. J[1]; PEREIRA, A. O[1]; ALMEIDA, W. S[1];
COSTA, C. J[1]; LOTTE, E. J[2].
[1]Discente do curso de Medicina da Universidade Federal de Goiás/Regional Jataí.
[2]Docente do curso de Medicina da Universidade Federal de Goiás/Regional Jataí.
fabriciogf11@hotmail.com

Introdução: Os acidentes de trânsito são importantes agravos de saúde pública com destaque como causas de mortalidade no Brasil. No ano de 2014, de acordo com o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde, tivemos um índice de 21,6 mortes/100mil habitantes no país. Dentre os envolvidos, os motociclistas são grande parte em maioria dos estudos. **Objetivo**: Caracterizar o perfil epidemiológico dos óbitos decorrentes de acidentes de trânsito envolvendo motociclistas no município de Jataí – GO entre janeiro de 2007 e dezembro de 2016. **Método**: Estudo epidemiológico retrospectivo a partir de dados coletados do SIM. **Resultados e Discussão**: Nesse período foram notificados 124 óbitos por acidente de transporte envolvendo motociclistas no município de Jataí. Esse número foi 55% maior em relação aos usuários de automóveis e corresponde a 38,6% do total de óbitos por acidentes de transporte. No município, 21,8% das notificações corresponderam ao sexo feminino e 78,2% ao sexo masculino. As faixas etárias mais acometidas foram: adultos entre 20 – 29 anos (30,6%), 30 – 39 anos (21,7%), 40 – 49 anos (16,1%) e jovens entre 15 – 19 anos (12,9%). Na literatura encontramos fatores que justificam o aumento do número de acidentes de trânsito relacionados aos motociclistas: muitos motociclistas são jovens do sexo masculino (perfil de maior imprudência e com baixa escolaridade), a educação em trânsito é precária (em relação a todos os tipos de veículos e condutores), as vias de tráfego são de qualidade ruim (com sinalização inadequada e ineficaz), há imprudência em relação a regras de ultrapassagem e respeito às normas de trânsito. **Conclusão**: É necessário o planejamento de estratégias de prevenção dos acidentes de transporte, requerendo intervenções específicas para o perfil identificado. Também deve-se estudar a correlação entre esses acidentes e o consumo de álcool/drogas.

RESUMO 85

SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DE GOIÁS: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS NO PERÍODO DE 2010 A 2017

Pedro Hamilton[1], Edlaine Faria de Moura Villela[2].

1. Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, Discente do curso de Medicina;
2. Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, Docente do curso de Medicina;

Introdução: Dentre diversas Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), a sífilis tem voltado a ser notificada de maneira epidemiologicamente importante. Causada pela bactéria Treponema pallidum, a infecção é manifestada de diferentes maneiras: adquirida, em gestantes e congênita. Essa última será o foco do estudo. **Objetivo:** Esse estudo tem como objetivo analisar dados, registros e notificações no período de 2010 a 2017 a fim de confirmar o aumento do número de casos de sífilis congênita no Estado de Goiás. **Material e Métodos:** Para realizar esse estudo foram analisados dados registrados no site governamental DATASUS no período de 2010 a 2017 e dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde através de um Boletim específico para Sífilis do ano de 2017. **Resultados:** Através do DATASUS, é possível fazer um contraste de cada ano no período de 2010 a 2017 sobre casos notificados de sífilis congênita no Estado de Goiás. Em 2010, foram 74 casos; em 2011, 106; em 2012, 157; em 2013, 277; em 2014, 426; em 2015, 485; em 2016, 527; e em 2017, 517. Apesar do total de notificações em 2017, fica claro que o número de casos aumentou no período analisado. Em 1985, o total de casos registrados no estado foram dois. Já através do Boletim Sífilis 2017 do Ministério da Saúde, observa-se um resumo do ano de 2016 a partir de nascidos vivos em 2015. Foram registrados 100.672 nascidos vivos no ano de 2015, desses foram 423 casos de sífilis congênita, um total de 2,1%. Entre esses casos, foram registrados três casos de óbito por sífilis congênita, 1,6% dos casos. Observa-se um número de mortalidade consideravelmente baixo, porém de morbidade preocupante. Com isso, pode-se fazer um comparativo de uma infecção considerada praticamente erradicada na década de 80 e que voltou a ter um número considerável a partir de 2010 na visão epidemiológica a ponto de se pensar em políticas públicas de saúde de prevenção e promoção de saúde. **Conclusão:** Apesar de ter sido considerada uma infecção erradicada na década de 80 no Estado de Goiás e no Brasil, a sífilis congênita tem apresentado um aumento da incidência. Mesmo não apresentando, ainda, um alto índice de mortalidade, ela apresenta um alto índice de morbidade no Estado de Goiás. Isso implica a necessidade de estudo e aplicação de ações públicas destinadas à prevenção e promoção de saúde específicas.

Palavras-chave: Perfil epidemiológico; Sífilis; Incidência; Vigilância em saúde.

RESUMO 86

REVISÃO DE LITERATURA: SÍNDROME DE TAKOTSUBO (BROKEN HEART SYNDROME)

PAULO RICARDO SANTOS1 LARISSA NAOMY YABUMOTO[2] , NATHÁLIA ORLANDO MARTINS[2], JULIANO OLIVEIRA ROCHA[3]

1 Graduando em Medicina, Universidade Federal de Goiás - UFG Campus Jataí.
2 Graduando em Medicina, Universidade Federal de Goiás - UFG Campus Jataí.
3 Professor do curso de Medicina, Universidade Federal de Goiás - UFG Campus Jataí

paulo.ricardobiomed@gmail.com

Introdução: A cardiomiopatia de *takotsubo (CT)*, síndrome cardíaca induzida por estresse, caracteriza-se por disfunção transitória do ventrículo esquerdo (VE) com dor torácica, alterações eletrocardiográficas e liberação discreta de enzimas, assemelhando-se ao infarto agudo do miocárdio (IAM). A ventriculografia esquerda demonstra balonamento apical com hipercinética do segmento basal do VE, lembrando um takotsubo (armadilha japonesa para caçar polvo). A CT representa entre 1,7% e 2,2% dos casos investigados como síndrome coronariana aguda (SCA), sendo um dos principais diagnósticos diferenciais de IAM. **Objetivo:** Esse estudo visa demonstrar as principais características da CT assim como fatores de risco para seu desenvolvimento. **Material e Métodos:** Foi realizada pesquisa nas bases de dados PubMed, BIREME e Periódicos Capes para verificar as publicações relacionadas ao tema, de 2008 até outubro de 2018. Foram usados os seguintes descritores: Cardiomiopatia de Takotsubo, Estresse psicológico, Broken heart syndrome, sendo encontrados 4 mil, 3,5 mil e 24 mil artigos, respectivamente, dos quais 10 foram escolhidos. **Resultados e Discussão:** A CT é precipitada por forte estresse emocional e prevalece em mulheres (90% dos casos) com idade variando entre 60 e 75 anos e em hipertensos (76 % dos casos). O sintoma mais comum é a dor retroesternal; entretanto, pode ocorrer dispneia, choque ou apenas anormalidades eletrocardiográficas, dentre as quais supradesnivelamento do segmento ST de V3/V6, inversão de onda T de V1 a V6 e prolongamento do intervalo QT. Os exames laboratoriais revelam elevação de troponina I e, menos frequentemente, da CK-MB. Devido à ausência de SCA obstrutiva, há reversão do quadro em até 18 dias após início dos sintomas. A fisiopatologia da CT ainda se encontra em aberto. Dentre as hipóteses levantadas encontram-se: vasoespasmo coronariano, anormalidades em sua função microvascular e, sobretudo, cardiotoxicidade mediada por catecolaminas (CMC), sendo esta a mais provável devido aos níveis elevados de catecolaminas, devido à resposta exagerada ao estresse. **Conclusão:** A CT é uma síndrome subdiagnosticada, com forte associação com a hipertensão e maior prevalência em mulheres na pós-menopausa. O conhecimento de diagnósticos diferenciais possibilita ao médico o melhor manejo de seus pacientes como também a assertividade na escolha do tratamento.

RESUMO 87

SÍNDROME METABÓLICA: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Débora Pereira Gomes do Prado[1], Alexia Jesus Araujo[1], Flávio Henrique de Lima Fernandes[1], Nathalia Aguiar de Carvalho[1],Hanstter Hallison Alves Rezende[2], Allana Souza Pereira[3]

Curso de Biomedicina, CISAU – Regional Jataí, Universidade Federal de Goiás[1]
Professor Orientador da Liga Acadêmica de Análises Clínicas, Curso de Biomedicina, CISAU – Regional Jataí, Universidade Federal de Goiás[2]
Colaboradora da Liga Acadêmica de Análises Clínicas, Curso de Medicina, CISAU – Regional Jataí, Universidade Federal de Goiás[3]

deborapradogomes19@gmail.com

INTRODUÇÃO: A síndrome metabólica (SM) é um distúrbio representado por um conjunto de fatores de risco que contribuem para o desenvolvimento de doença cardiovascular (DCV) e/ou *Diabetes Mellitus* do tipo 2 (DM2). Dentre os fatores de ricos, destacam-se o aumento de peso, devido a uma alimentação não condizente com a real necessidade corpórea, geralmente rica em carboidratos, com o agravante do quadro de sedentarismo. Estudos comprovam a forte relação entre SM e DM2, destacando a resistência à insulina, padrão caracterizado pela elevação da glicemia e da insulina, bem como aumento da circunferência abdominal e da pressão arterial. Presente em cerca de 25% da população mundial, a SM é responsável por 7% da mortalidade. Uma dieta equilibrada associada a exercícios físicos é recomendada para prevenção e tratamento da síndrome, evitando complicações inerentes à SM e o desenvolvimento de DM2. **OBJETIVO:** Capacitar a equipe multidisciplinar da saúde, composta por discentes dos cursos de medicina, enfermagem, biomedicina, a fim de diminuir erros no diagnóstico das condições pré-diabéticas através da oficina "Interpretação de Exames Laboratoriais em Bioquímica Clínica: Diabetes e Síndrome Metabólica" – CONEPE 2018. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Realizou-se uma oficina didática para esclarecer as causas da SM e o seu correto diagnóstico laboratorial para diversos profissionais e estudantes da área da saúde. A oficina trabalhou com uma dinâmica de metodologia ativa, a fim de tornar o ouvinte protagonista do seu aprendizado. A oficina foi organizada em aula expositiva, discussões sobre o caso clínico apresentado e resoluções do mesmo. Foi proposta aos participantes a identificação do diagnóstico prévio de pacientes acometidos com Síndrome Metabólica, com base no histórico clínico/familiar descrito e com resultados de exames laboratoriais, a fim de simular a real situação de um paciente com SM. **CONCLUSÃO:** O objetivo do trabalho foi alcançado com êxito, visto que os participantes da oficina foram capazes de cumprir o objetivo da dinâmica. Utilizando as informações fornecidas, os participantes identificaram os casos relacionados à SM de forma coerente e discutiram sobre medidas necessárias para reversão da SM. Sendo assim, certifica-se que o conteúdo tem grande relevância para melhoria dos hábitos de vida da população e para melhor atuação dos futuros profissionais na área saúde.

RESUMO 88

USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS COMO TRATAMENTO TERAPÊUTICO

Júlia Batista Dornelas[1]; Kamilla Antônia Moraes Dutra[1]; Vanessa Oliveira Lopes de Moura[1]; Guilherme Sastre de Souza[1]; Hanstter Hallison Alves Rezende[2]

[1] Graduando em Biomedicina, Universidade Federal de Goiás Regional Jataí
[2] Professor Orientador da Liga Acadêmica de Análises Clínicas, Curso de Biomedicina, CISAU – Regional Jataí, Universidade Federal de Goiás.
juliabdornelas14@gmail.com

Introdução: De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), são considerados medicamentos fitoterápicos aqueles obtidos exclusivamente através de matérias-primas ativas vegetais. Em 2006, foi aprovada, pelo Governo Federal, a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, que adotou medidas que garantem o acesso seguro das plantas medicinais à população brasileira. A busca por tratamentos com plantas medicinais e fitoterápicos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) cresceu em 161%, de acordo o Ministério da Saúde. **Objetivos**: Realizar um levantamento bibliográfico sobre os benefícios e malefícios mais relevantes relacionados ao uso de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sobre tratamento fitoterápico, com ênfase nas vantagens e desvantagens do uso. Para tal, foram pesquisados 2 artigos científicos relacionados ao tema dos anos 2007 e 2011, no Google Acadêmico e Scielo, utilizando os descritores plantas medicinais, tratamento fitoterápico e, selecionando, somente os que abordam benefícios e malefícios. **Resultados e Discussão:** Uma das principais justificativas para o uso de fitoterápicos e plantas medicinais no SUS é o baixo custo de produção. Além disso, a alta biodiversidade da flora brasileira e a afinidade cultural existente por questões históricas favorecem o uso terapêutico das plantas. Entretanto, os fitoterápicos possuem alta susceptibilidade à contaminação por fungos, devido manipulação inadequada, seja durante plantio, colheita, comercialização ou armazenamento. Além disso, as plantas medicinais podem possuir propriedades prejudiciais ao organismo, como os teores de toxicidade o que leva à necessidade de um alto controle dos mesmos. Ademais, são relatados os efeitos adversos relacionados ao uso de fitoterápicos juntamente com outros fármacos, como a modificação da atividade enzimática no sítio de atuação. **Conclusão:** O investimento no uso de plantas medicinais como método terapêutico aumenta a cada dia, pois estes são uma ótima alternativa, visto seus benefícios. Entretanto, é necessário um cuidado com o manejo e aplicação dessas ervas, pois podem causar efeitos adversos ao paciente. Além disso, se deve ter atenção à procedência dos medicamentos, já que é essencial um produto de qualidade para garantir a eficácia do tratamento.

RESUMO 89

DETERMINANTES CLÍNICOS NA SÍNDROME DO QT LONGO PARA A PRÁTICA MÉDICA.

Lucas Tavares Silva[1]; Paulo Ricardo dos Santos[1]; Juliano Oliveira Rocha[2]
tavareslucas19@hotmail.com
SILVA, L.T.[1]; SANTOS, P.R.[1]; ROCHA, J.O.[2]

[1] Discente do curso de medicina da Universidade Federal de Goiás – Jataí
[2] Docente do curso de medicina da Universidade Federal de Goiás – Jataí

Introdução: As doenças cardiovasculares são as principais causas de óbito em todo o mundo. Dentre as maiores causas, a Síndrome do QT Longo (SQTL), é uma importante causa de morte súbita (MS) podendo ser de origem congênita (SQTLc) ou adquirida. **Objetivo:** Descrever aspectos etiológicos, diagnósticos e clínicos na SQTL para aplicação em prática clínica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica através de consulta das bases de dados Scielo e Pubmed, envolvendo tratados e diretrizes relacionados ao tema de cardiologia no período de 2007 a 2018. A busca foi feita usando os seguintes descritores: Síndrome do QT Longo e Cardiologia. **Resultados e Discussão:** O aumento do tempo de repolarização das células miocárdicas, característica da SQTL, predispõe à ocorrência de atividade deflagrada. Uma série de eventos combinados ou isolados desencadeia o aumento da positividade intracelular, e ocorrência de taquicardia ventricular, que provoca a diminuição do débito cardíaco e queda na perfusão coronária e cerebral. Distúrbio predominantemente nos canais de sódio (Na), potássio (K) e cálcio. A coleta de dados bibliográficos define SQTL como um aumento do intervalo QT e QT corrigido para frequência (QTc) a partir da fórmula $QTc=QT/\sqrt{RR}$, no eletrocardiograma, com intervalo maior que 450 em homens e 470 em mulheres. A principal diferenciação da SQTL é no caráter congênito ou adquirido, causado por diversos fármacos (ranitidina e amiodarona, por exemplo) ou intoxicação por bário e césio. Quando congênita, é devido a mutações nos genes KCNQ (1 e 2) e SCN5A com alteração dos canais iônicos de Na ou K, nas variantes da SQTL, sendo as mais comuns a SQTL1 a 3. Uma das principais características clínicas da SQTLc é a presença de um gatilho que desencadeia taquiarritmia. Na SQTL1, o gatilho é o esforço ou estresse. Já na SQTL2, principalmente o ruído súbito, enquanto na SQTL3, o sono. Nestes casos é comum o histórico familiar prévio de sincope, epilepsia e MS, geralmente na infância. A utilização de betabloqueadores (bB) previne arritmias, tendo como contra indicação a asma brônquica, broncoespasmos ou hipotensão. Pode-se necessitar do cardiodesfibrilador implantável nos casos recorrentes mesmo com uso de Bb. **Conclusão:** Conclui-se, ser necessário ainda a intensa investigação clínica e epidemiológica para melhor diagnosticar os casos de SQTL e melhor direcionamento na prática clínica.

RESUMO 90

DIABETES MELLITUS TIPO 1: UMA ABORDAGEM A UMA DOENÇA CRÔNICA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nathalia Aguiar de Carvalho[1], Débora Prado Gomes[1], Flávio Henrique de Lima Fernandes[1], Alexia Jesus Araujo[1], Mariana Nogueira Ambrosio[2], Hanstter Hallison Alves Rezende[3], Allana Souza Pereira[4]

Curso de Biomedicina, CISAU – Regional Jataí, Universidade Federal de Goiás[1]
Curso de Ciências Biológicas/Bacharelado, ICB – Regional Jataí, Universidade Federal de Goiás[2]
Professor Orientador da Liga Acadêmica de Análises Clínicas, Curso de Biomedicina, CISAU – Regional Jataí, Universidade Federal de Goiás[3]
Colaboradora da Liga Acadêmica de Análises Clínicas, Curso de Medicina, CISAU – Regional Jataí, Universidade Federal de Goiás[4]
snathalias251@gmail.com

INTRODUÇÃO: O *Diabetes Mellitus* tipo 1 (DM1) é causado a partir da destruição das células beta-pancreáticas que acarretam em uma deficiência na produção do hormônio insulina, acarretando em hiperglicemia e outros sinais da doença, sendo classificado como uma doença crônica. O DM1 é de comum ocorrência e diagnóstico ainda na primeira infância, desde que o profissional de saúde esteja capacitado em avaliar os sinais clínicos da síndrome. Quando não tratado adequadamente, o DM1 pode evoluir para um quadro mais grave, conhecido como cetoacidose diabética (CAD), caracterizado por alteração do pH sanguíneo e consequências que desconfigurem a homeostase corpórea. Posto que há mais de uma forma de diabetes, diagnosticar a forma correta de da doença é importante para que haja o tratamento adequado, posto que o tratamento é diferente a depender da classificação. **OBJETIVO:** Capacitar a equipe multidisciplinar da saúde a fim de diminuir erros no diagnóstico do DM2 através da oficina "Interpretação de Exames Laboratoriais em Bioquímica Clínica: Diabetes e Síndrome Metabólica" – CONEPE 2018. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Abordou-se o DM1 utilizando uma metodologia mista, onde houve breve apresentação teórica e introdução do ouvinte como protagonista da metodologia. Observou-se que ao abordar o mecanismo fisiológico da produção de insulina, erros de produção, patogênese do DM1, diagnóstico e tratamento, a metodologia ativa foi mais eficaz uma vez que o ouvinte participou ativamente em discussões e hipóteses diagnósticas. Após a aula expositiva, uma paciente com DM1 descreveu sua experiência cotidiana, facilitando a percepção do profissional de saúde envolvido no diagnóstico e tratamento do DM1. **CONCLUSÃO:** Observou-se que houve grande interesse dos participantes a respeito do tema abordado, de modo que novas informações foram adicionadas ao conhecimento prévio presente. Além disso, possibilitou-se a compreensão dos diferentes tipos de diabetes e diversas causas para seu desenvolvimento bem como a diferença em diagnóstico e tratamento. Ao mixar a metodologia tradicional e mista juntamente com o relato da portadora de DM1, concluiu-se que ao adicionar o ouvinte em um papel ativo em seu conhecimento, há um melhor acolhimento e desenvolvimento do conhecimento.

RESUMO 91

PARTICIPAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE ANALISES CLÍNICAS NO DIA C DA CIÊNCIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Deusimar Chaves de Almeida Morais[1]; Kamilla Antônia Moraes Dutra[1]; Alexia Jesus Araujo[1]; Débora Pereira Gomes do Prado; Laine Aran Lima[1]; Letícia Ferreira Torrente[1]; COSTA, Webster Leonardo Guimarães Costa[1]; Lucas Evangelista Marques[1]; Guilherme Sastre de Souza[1]; Hanstter Hallison Alves Rezende[2]

[1] Graduação em Biomedicina, Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí
[2] Professor Orientador da Liga Acadêmica de Análises Clínicas, Curso de Biomedicina, CISAU – Regional Jataí, Universidade Federal de Goiás.

INTRODUÇÃO: O Curso de Graduação em Biomedicina da Universidade Federal de Goiás Regional Jataí (UFG-ReJ) possui a Liga acadêmica de analises clinicas (LIAC) como projeto de extensão, que proporciona diversas vivências aos alunos membros. Atividades caracterizadas como extensão são tidas como as principais portas entre a comunidade e a Universidade, com metodologias características, contato entre docentes, discentes e sociedade, fazendo da extensão uma troca de experiências e criação de novos saberes que somente ela oferece. A extensão, então, abrange a prestação de serviços e atendimento à comunidade, através de capacitações, treinamentos, confecção de materiais para a realização de estandes e feiras de Ciência, entre outras atividades. Um dos eventos vivenciados pelos membros da liga foi o "Dia C da Ciência". Neste dia varias instituições se organizaram para levar serviços e conhecimento para a população em lugares públicos e acessíveis. **OBJETIVO:** Apresentar à população o curso de biomedicina e suas áreas de atuação, além de demonstrar a importância do profissional biomédico para a saúde da comunidade. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** No dia 17 de outubro de 2018, na Praça Tenente Diomar Menezes, aconteceu O Dia C da Ciência, no qual a LIAC, que foi a representante do curso de biomedicina da UFG-ReJ, teve a oportunidade de participar e mostrar para a população Jataíense o papel do biomédico na área da saúde. Observou-se o interesse da população no evento em conhecer a profissão, principalmente por parte dos adolescentes que prestariam o ENEM. Os materiais disponibilizados, tais como microscópio contendo lâminas de microrganismos e sangue, parasitos em formol, painel com todas as capacitações do biomédico, entre outros, despertaram ainda mais a curiosidade das pessoas que passaram pela praça, gerando questionamentos sobre o curso e a atuação do biomédico. Essa integralização com a comunidade é extremamente importante, pois assim é possível trazer experiências tanto para os alunos quanto para a população, demonstrando o quanto a biomedicina está em constante crescimento contribuindo para a saúde e bem-estar das pessoas. **CONCLUSÃO:** Observa-se que a população, em geral, pouco sabe sobre a profissão biomédica, tampouco sobre suas amplas áreas de atuação. Consequentemente, o stand despertou interesse das pessoas para conhecer essa profissão que faz parte da equipe multiprofissional da saúde surgindo diversas perguntas acerca. Vê-se que a apresentação fora importante não só para informar os usuários do serviço de saúde, mas também para nortear estudantes pré-vestibulandos que desejavam ingressar na área da saúde.

RESUMO 92

ANÁLISE DOS CASOS DE ÓBITOS POR DIABETES MELLITUS NO BRASIL, 2002 A 2011.

Maria Clara Alves Ferreira[1]; Emilly Emanuella Oliveira Santos[1]; Andressa Rodrigues Lopes[2]; Guilherme Sastre de Souza[1]; Hanstter Hallison Alves Rezende[3].

[1] Graduando de Biomedicina na Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí.
[2] Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde (PPGCAS) da Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, PPGCAS.
[3]Professor Orientador da Liga Acadêmica de Análises Clínicas, Curso de Biomedicina, CISAU – Regional Jataí, Universidade Federal de Goiás.

maryaklarinha@gmail.com

Introdução: Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome metabólica de origem multifatorial caracterizada por hiperglicemia. É aceitável para pacientes diabéticos uma glicemia inferior a 126 mg/dL, em jejum. Incluem-se como tratamento o uso hipoglicemiantes orais, insulinoterapia, prática de exercício físico e alimentação balanceada. **Objetivo:** Analisar e comparar a quantidade de casos confirmados de óbitos por DM nas regiões do Brasil, entre os anos de 2002 a 2011. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo transversal descritivo, com coleta de dados de casos confirmados de óbitos anuais por DM notificados nas 5 regiões do Brasil disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados e Discussão:** Entre 2002 a 2011 foi observado um total de 461.760 casos de óbitos em todo o país, com uma média de 46.176 casos anuais e 3.848 mensais, sendo o ano de 2011 o de maior prevalência. A região que apresentou maior número de casos foi a Sudeste, com um total de 200.809, sendo que no ano de 2011, o ano de maior número de notificações com 21.151 óbitos. Neste mesmo ano, a região Nordeste registrou 142.108 com 8.424 casos seguidos da Sul com 70.997, Centro-oeste, 25.505, e por último, com menor número de casos de óbitos, a Região Norte, com 22.341. A diferença entre o número de casos por regiões sugere que tanto a cultura alimentar regional, quanto características comportamentais podem induzir o desenvolvimento da doença. Além disso, outro fator possivelmente relacionado a esta prevalência é a indiferença da população frente ao DM por considerá-lo comum, tratável e de baixa complexidade. **Conclusão:** Pode-se perceber que houve um aumento gradativo do número de óbitos ao passar dos anos/100.000 habitantes. A estimativa é de que os números aumentem nos próximos anos, evidenciando a necessidade de intensificarem-se políticas de conscientização estratégicas que possam influenciar hábitos, mudança de padrões alimentares, e desincentivo ao sedentarismo.

RESUMO 93

FERRAMENTA ZEBRAFISH: UM PEIXE A SERVIÇO DA SAÚDE

ARAÚJO, Carolina Costa M. [1], **Silva**, Bárbara Vieira.[2], **LIMA,** Larisse Caroline O. [3], **GONÇALVES,** Leidiane Ferreira[4], **Silva,** Mariana Ferreira[5,] **MACHADO**, Monica R. F.[6]

[1] ARAÚJO, Carolina Costa M. – Aluna PIVIC acadêmica do curso de Biomedicina - UFJ. E-mail: carolinaaraujo2177@gmail.com

[2] SILVA, Bárbara Vieira - Acadêmica do curso de Biomedicina - UFJ. E-mail: babivsilva@outlook.com

[3] LIMA, Larise Caroline O. - Aluna PIBIC acadêmica do curso de Medicina Veterinária - UFJ. E-mail: larise.carolinevet@gmail.com

[4] GONÇALVES, Leidiane Ferreira. – Acadêmica do curso de Biomedicina - UFJ. E-mail: leidianeferreirajti2015@gmail.com

[5] Mariana Ferreira – Acadêmica do curso de Medicina Veterinária – UFJ. E-mail: mariferreira98@outlook.com

[6] MACHADO, Monica R. F. – Professora Doutora do Programa de Pós Graduação em Biociência Animal UFJ. E-mail: monica_rodrigues@ufg.br.

Introdução: O zebrafish é um pequeno teleósteo, de água doce, que vem ganhando espaço em pesquisas cientificas, pelo seu custo benefício, proveniente de um manejo econômico e simples. Por ter seu genoma sequenciado e apresentar uma significante homologia com os mamíferos, esse pequeno invertebrado é um modelo em ascensão para estudos teratogênicos, toxicológicos, genéticos e para apurar mecanismos de doenças em humanos. As atividades de pesquisa desenvolvidas durante esse período, englobam diferentes atividades, entre elas a manutenção dos peixes e a realização do teste de embriotoxicidade em zebrafish (ZET). **Objetivo:** Dessa maneira, o objetivo desse relato de experiência é descrever sobre o desenvolvimento cientifico, baseado na realização de experimentos com zebrafish, demonstrando a forma como estes foram realizados e como podem contribuir para os discentes de diferentes áreas de pesquisa. **Relato de Experiência:** O relato de experiência apresentado nesse trabalho, foi desenvolvido no período de 15 de junho à 01 de outubro de 2018, no Laboratório de Biotecnologia e Fisiologia em peixes (LaBFish). O laboratório apresenta experiência em experimentos de ZET. Para tanto os embriões são colocados em placas de 96 poços, utilizando-se diluição seriada do composto testado. O meio para a diluição é o E3 (formado a partir de água destilada, bicarbonato de sódio e solução mãe). A exposição ao composto é aguda ou crônica, ou seja, ela é por 96hpf (horas pós fertilização) ou por 168hpf, trocando o meio a cada 24 horas. Os experimentos realizados seguem as normas da OECD (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), realizando avaliações de letalidade e teratogênia, além de variação de parâmetros fisiológicos como frequência cardíaca e movimentos involuntários. Verificando-se assim a toxicidade dos compostos. O zebrafish é um modelo universal, assim esses dados podem ser transferidos para outros animais ou mesmo humanos, trazendo benefícios em tratamentos e em novos agentes terapêuticos. **Conclusão:** Portanto, o zebrafish se torna necessário dentro da pesquisa humana e saúde pública, uma vez que ele é o modelo experimental ideal para pesquisas sobre teratogênias e para descoberta ou desenvolvimento de novas terapias.

RESUMO 94

PRESENÇA DA DISCIPLINA DE REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA NAS GRADES CURRICULARES DOS CURSOS DE BIOMEDICINA DA REGIÃO CENTRO-OESTE BRASILEIRA

Rodrigo Alves Da Silva[1], Raianne Ribeiro Silva Lopes[1], Jhonathan Cancissu De Souza[1], Alana Francine Freitas Xavier[1], Grace Lie Hamada[1], Christiane Ricaldoni Giviziez[1].
[1]Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Goiás, Jataí, GO, Brasil.
rodrigosilva12320099@gmail.com

Introdução: A medida que cresce o número de casais que sofrem com infertilidade, aumenta-se a procura por clínicas de Reprodução Humana Assistida (RHA) e, consequentemente, aumenta a demanda por profissionais especializados, como os biomédicos, para assumir os laboratórios de RHA. A RHA consiste num conjunto de técnicas, utilizadas por profissionais especializados, que tem como finalidade facilitar ou conceder aos casais inférteis ou estéreis a oportunidade de gerar filhos. A atuação do biomédico na RHA está amparada na resolução nº78, de 29/04/2002, do Conselho Federal de Biomedicina, o qual confere a habilitação desde que comprovado a realização de estágio com duração igual ou superior a 500 horas e/ou curso de especialização na área. Porém, apesar de ser uma área promissora, pouco se sabe sobre a base científica que os futuros biomédicos estão recebendo na graduação. **Objetivo:** Determinar a oferta de disciplinas específicas de fertilização assistida em cursos de biomedicina no Centro-Oeste do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo. Realizou-se um levantamento de instituições privadas ou publicas reconhecidas pelo Ministério da Educação que disponibilizam o curso de biomedicina e, por fim, avaliou-se as matrizes curriculares a fim de verificar a oferta de disciplinas específicas de RHA. **Resultado:** Na região Centro-Oeste 41 instituições ofertam o curso de biomedicina, sendo duas (4,8%) universidades públicas e 39 (95,1%) privadas. Após análise das matrizes curriculares foi constatado que apenas uma instituição (2,4%) disponibiliza a disciplina especifica e seis (14,6%) em conjunto com embriologia. **Discussão:** A RHA é uma área em ascensão, que apresenta alta rentabilidade e necessita de profissionais competentes. Desta forma, uma abordagem científica, ainda na graduação, seria essencial para apresentar e oportunizar a inserção dos egressos nesse mercado de trabalho. Logo, se vê a necessidade da adequação nas matrizes curriculares dos cursos de biomedicina da região Centro-Oeste do Brasil, de modo a contemplar esta disciplina, seja de forma obrigatória, optativa ou núcleo livre. **Conclusão:** No Centro-Oeste brasileiro há uma oferta reduzida de disciplinas relacionadas a RHA nos cursos de biomedicina.

RESUMO 95

METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM COMO ESTRATÉGIA PARA HUMANIZAÇÃO DA MEDICINA

Hellen Miranda Campos[1]* Bruna Linhares Reis[1], Jéssica Dos Santos Fernandes[1], Laura Borges Bandeira[1], Matheus Bento Vieira Alcantara[1], Pedro Augusto Teodoro Rodrigues[1], Viviane Francisco dos Santos[2], Edlaine Faria de Moura Villela[3].
e-mail:elencamppos@live.com
[1]Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, Discente do curso de Medicina;
[2]Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, Discente do curso de Fisioterapia
[3]Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, Docente do curso de Medicina;

INTRODUÇÃO:O modelo tradicional dos cursos de Medicina tem sido substituído por uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem, focando na resolução de problemas. Tais modificações da forma de ensino vêm trazendo o foco para o discente, tornando-o peça fundamental do conhecimento. Assim, existe também a necessidade de acrescentar durante o curso conteúdos de humanização, principalmente aqueles voltados para o aprendizado da relação médico-paciente, devido ao fato de o exercício da comunicação ser um exercício complexo que vai além da teoria dos livros no processo da humanização. **OBJETIVOS:**Objetivou-se ressaltar a importância do ensino das habilidades comunicacionais e atitudes humanizadas para a formação de futuros médicos. **MATERIAL E MÉTODOS:**Trata-se de um estudo descritivo por meio de uma pesquisa bibliográfica e revisão da literatura atual. O Portal Regional da BibliotecaVirtual em Saúde foi consultado, utilizando-se os descritores "comunicação", "medicina", "problematização", "metodologias ativas". Dentre os periódicos publicados no Brasil, encontraram-se 6 artigos publicados no período de 2008 a 2017, em que todos foram analisados de acordo com a relação entre a comunicação na relação médico-paciente e a forma de aprendizagem com a resolução de problemas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com os dados obtidos, verificou-se a prevalência (50%) dos estudos em relação a relatos de experiência de universidades com o uso de metodologias ativas e o impacto destas na educação dos seus futuros médicos no quesito habilidades de comunicação. Os outros estudos abordavam as competências gerais propostas nos cursos de medicina, o papel da aprendizagem baseada na resolução de problemas para mudanças no ensino médico no Brasil e a dramatização como estratégia de ensino da comunicação de más notícias ao paciente durante a graduação. Independentemente da abordagem do tema, em todas as publicações foram encontradas discussões e resultados favoráveis acerca das reformas curriculares introduzidas nacionalmente em prol da humanização do egresso. **CONCLUSÃO:**Percebe-se que a mudança na grade curricular do curso e o acréscimo das habilidades de comunicação corroboram com o maior profissionalismo dos egressos e uma medicina muito mais empática e voltada mais para as necessidades do paciente.

RESUMO 96

USO DO TEATRO DE FANTOCHES COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CASTRO, M.C.e; GONZAGA, W.J.C; SOUZA, M.R. de; BORGES, C.J.
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, REGIONAL JATAÍ
marianecordeiro2015@gmail.com

INTRODUÇÃO: A criação de ações que levem a reflexão sobre o autocuidado é um artifício que deve fazer parte de atividades de promoção em saúde dos profissionais desta área. Na enfermagem, o trabalho educativo desenvolve métodos e práticas criativas que cooperam com o êxito da educação em saúde de comunidades e indivíduos de diferentes faixas etárias. Enquanto estratégia lúdica, o teatro é uma opção para o desenvolvimento de ações de educação em saúde para crianças, uma vez que sua forma ilustrativa e sua linguagem diferenciada, conseguem interagir e aproximar-se do mundo da criança. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por bolsistas do Programa de Educação Tutorial PET Enfermagem - UFG Regional Jataí, durante a participação de atividades de educação em saúde para crianças de dois Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) de Jataí. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O projeto contou com 240 crianças, com idades de 2 a 4 anos. Foi feita uma parceria com a secretaria municipal de educação, depois disso foi escolhido uma peça teatral com fantoches e uma música que abordassem o tema saúde, sendo escolhida a peça "Cuidando da higiene corporal" e a música "Todo mundo levanta a mão". Durante as apresentações, os petianos receberam as crianças se apresentando e explicando o que seria realizado, para que os alunos se sentissem também acolhidos. Em outro momento, realizou a apresentação da peça teatral com fantoches, mostrando a importância do cuidado com a higiene corporal, a qual previne doenças individuais e coletiva. Depois foi tocado a música, para estimular de forma dinâmica as crianças a cantar e dançar, afim de compreender o autocuidado. Ao final foi realizado um diálogo com as crianças para avaliar se as estratégias criadas para promover a educação em saúde obteve-se êxito. **CONCLUSÃO:** O projeto extensão permitiu inferir que a atividade lúdica educativa e a promoção da saúde destinada aos alunos, caracteriza-se como uma estratégia relevante para promover autocuidado e a reflexão desse assunto, bem como a qualidade de vida destes indivíduos, oportunizando aos bolsistas do PET Enfermagem o aprimoramento do conhecimento sobre a temática em questão.

RESUMO 97

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO COMPOSTO OAC SOBRE CEPAS DE *Candida krusei*

Guilherme Sastre de Souza[1], Rafael Menezes da Costa[1], Claudinei Alves da Silva[1], Alexandre Braoios[1].

Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí.

guisastres@gmail.com

Introdução: O OAC é um óleo essencial *Candeia* e se encaixa na busca de novos compostos biológicos. *C. krusei* é uma levedura que pode causar infecções hospitalares e, devido a sua resistência ao Itraconazol, seu tratamento é dificultado. Isso a torna um bom alvo para o teste de novas drogas. **Objetivos:** Avaliar a ação antimicrobiana do composto OAC em *C. krusei*. **Material e Método**: O experimento foi realizado em placa de 96 poços, a onde no poço A1 foram colocados 25µL do composto e 75µL de caldo Sabouraud. Nos poços subsequentes foram adicionados 50µL de caldo para a realização da diluição seriada (1:2). Ao final foram adicionados 50µL de suspensão fúngica em salina, cuja turvação foi ajustada tendo-se como referência a escala de McFarland 0,5. Após realizadas as 3 triplicatas do teste, foram usados controle negativo (50µL de caldo e 50µL de suspensão fúngica); controle de esterilidade do meio com 100µL de caldo e o controle de esterilidade do composto, com 25µL do composto e 75µL do caldo. A placa foi incubada em estufa a 36°C por 24 horas. Para a análise, a placa foi colocada em um espectrofotômetro (630nm) para leitura da absorbância dos poços. Os poços dos testes que ficaram translúcidos visualmente, tinham uma alíquota de 5µL coletado e passado para uma placa com ágar Sabouraud e incubados por 24 horas em estufa de 36°C para avaliação do crescimento fúngico. Os dados da absorbância dos poços foram analisados pelo programa GraphPadPrism 5 utilizando análise de variância e correção de Bomferroni. **Resultado e Discussão**: Nas concentrações de 500, 250 e 125µg/mL a absorbância foi estatisticamente diferente da média da absorbância do controle negativo e do controle do meio. Isso demostra que, nestas concentrações, o composto OAC apresentou ação fungistática. Nas concentrações inferiores (62,5 a 3,9µg/mL) a absorbância foi estatisticamente diferente da absorbância do meio e semelhante a do controle negativo. Esses dados mostram que, sob essas concentrações, o OAC não apresenta ação sobre o crescimento de *C. krusei*. Nenhum poço apresentou transparência visível para que fosse feito o teste de ação fungicida do composto. **Conclusão**: A droga apresentou uma ação concentração-dependente, sugestivo de fungistático e sem ação fungicida nessas concentrações. Contudo, mais estudos são necessários com linhagens celulares para elucidar a citoxidade do composto.

RESUMO 98

ÓBITOS POR CONDIÇÕES EVITÁVEIS: DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS.

Joyce Francelino Silva[1],Ludmila Grego Maia[2]
Universidade Federal de Jataí

[1]Graduanda de enfermagem da Universidade Federal de Jataí,
[2] Professora Adjunta do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Jataí

joyce12_uai@hotmail.com

Introdução- O Sistema único de Saúde (SUS) é organizado em níveis e tem como porta de entrada, para serviços e ações, a atenção primária. Esse nível de atenção, deve conseguir prevenir ou tratar, uma série de doenças e seus agravos, estas que estão na lista brasileira de Internações por Condições Sensíveis a Atenção Primária (ICSAP), elaborada na Portaria nº 221, de 17 de abril de 2008. O primeiro grupo de agravo da lista brasileira de ICSAP são as doenças imunopreveníveis, que seriam condições evitáveis pelo uso de vacinas. Espera-se então, que com uma atenção básica eficiente, os óbitos devido a complicações dessa categoria, deveriam ser quase inexistentes, tendo em vista a abrangência de políticas públicas, como no caso o Programa Nacional de Imunização (PNI) com ações amplamente trabalhadas no país. **Objetivo**- Descrever a tendência dos óbitos por doenças imunopreveníveis em Goiás. **Material e Métodos**- Trata-se de um estudo ecológico, de abordagem quantitativa, realizado com dados secundários, extraídos do TABWIN versão 4.1.1, no período de 2007 a 2017, no estado de Goiás. **Resultados e discussão**- A taxa total de óbitos por doenças imunopreveníveis foi de 1,53% em relação a todos os óbitos por condições evitáveis, no período estudado. O ano com maior taxa foi 2010, com um percentual de 2,41%, tendo maior incidência no sexo masculino. Já o ano com menor taxa, foi 2015 com um percentual de 0,77%, também com maioria dos casos para o sexo masculino. O baixo índice de mortalidade por essa causa em 2015 se justifica, pois houve maior cobertura de imunização no estado nesse ano, em relação aos demais. **Conclusão**- Embora as taxas de óbitos, por esse tipo de condição sensível a atenção primária seja pequena, os dados mostram que não há total eficiência nas ações e serviços de saúde relacionado a vacinações no estado de Goiás. Sendo necessárias estratégias para maior monitoramento e efetividade do PNI, o que impactaria na redução de óbitos.

RESUMO 99

EFEITO DA CAFEÍNA QUANTIFICADA POR SALLE/GC-MS NA URINA DE DISCENTES DA UFJ EM EMBRIÕES DE ZEBRAFISH (*Danio rerio*)

REIS, Juliana Morais[1*]; **DUARTE**, Leandro Oka[2]; **SILVA**, Mariana Ferreira[3]; **MACHADO**, Monica Rodrigues Ferreira[4]; **NEBO**, Liliane[1]; **MALAQUIAS**, Karla da Silva[1]
[1]Universidade Federal de Jataí – Curso de Química/GPNEQ
[2]Universidade Estadual de São Paulo-Ribeirão Preto-Programa de Pós-Graduação em Química
[3]Universidade Federal de Jataí - Curso de Medicina Veterinária
[4]Universidade Federal de Jataí - Curso de Ciências Biológicas
*jreisr2@gmail.com

INTRODUÇÃO: a cafeína (1,3,7-trimetil- 1H-purino- 2,6(3H,7H)-diona) é uma droga psicoativa amplamente consumida pelo mundo. Em doses moderadas, é um estimulante que aumenta o estado de alerta e reduz a fadiga. No entanto, em doses excessivas causa agitação, insônia, dores de cabeça, taquicardia, problemas digestivos e nervosismo. Os estudantes universitários constituem um dos principais grupos vulneráveis ao consumo abusivo de substâncias psicoestimulantes como a cafeína, que fazem uso destas com o objetivo de potencializar as atividades mentais, visando compensar a privação de sono e aumentar a concentração. **OBJETIVO:** avaliar os efeitos causados pela faixa de cafeína quantificada na urina de discentes da Universidade Federal de Jataí (UFJ) em zebrafish (*Danio rerio*). **MATERIAIS E MÉTODOS:** A cafeína foi extraída das amostras de urina pela técnica de extração líquido-líquido assistida *por salting out* (SALLE) em acetato de etila. A determinação foi realizada através da cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massas (CG-EM), no modo *Selected Ion Regarding* (SIR) de detecção. Para os bioensaios de toxicidade em zebrafish, para cada concentração testada foram utilizados doze embriões distribuídas em microplaca de cultura de 96 poços contendo um volume final de 200 uL. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O tratamento estatístico aplicado resultou na equação de reta $y = 0{,}438x - 0{,}0309$ e $R^2 = 0{,}995$. Após a construção da curva analítica, aplicou-se o método em 60 amostras de urina coletadas de voluntários na UFJ. O método apresentou limiares analíticos de LD ≤ 8,5 mg/L; LQ ≤ 12 mg/L. A partir dos dados de quantificação foram testadas as concentrações de 8ppm, 11ppm e 14ppm em zebrafish. Os efeitos teratogênicos observados para teste agudo mostraram que mesmo na concentração mais baixa houve aumento na medida de batimentos cardíacos dos embriões. Outro ponto que vale ressaltar foi a maior % de eclosão antes das 72h, quando comparados ao controle. Na concentração de 12ppm, todos embriões eclodiram até as 48h de ensaio. **CONCLUSÃO:** O método de SALLE com CG-EM mostrou-se eficientes sendo possível estabelecer LD e LQ baixos. As observações dos resultados de toxicidade obtidos com os embriões de zebrafish corroboram o risco do consumo excessivo de bebidas e alimentos com elevada concentração deste psicoestimulante, que pode causar complicações cardíacas.

RESUMO 100

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PARASITOSES HUMANAS

SILVA, Bárbara Vieira[1]; **RODRIGUES**, Rosângela Maria[2]; **BARCELOS,** Ivanildes Solange da Costa[3]

[1]**SILVA,** Bárbara Vieira: Graduanda em Biomedicina, UFJ. E-mail: babivsilva@outlook.com
[2]**RODRIGUES**, Rosângela Maria, Docente do Curso Biomedicina, UFJ. E-mail: rosismaria@yahoo.com.br
[3]**BARCELOS,** Ivanildes Solange da Costa, Docente do Curso Biomedicina. UFJ. E-mail: solbarcelos1@hotmail.com

Introdução: As parasitoses intestinais constituem problemas de saúde pública, especialmente, nos países em desenvolvimento. **Objetivos:** desenvolver ações de educação em saúde sobre as parasitoses humanas no Município de Jataí. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de extensão**.** Foram selecionadas nove escolas públicas (quatro estaduais e cinco municipais) urbanas e o projeto foi apresentado aos diretores e professores de Ciências e/ou Biologia. O público alvo foram alunos matriculados na educação infantil, ensino fundamental e ensino médio da rede pública de educação do Município de Jataí-GO, no período de 20/11/2008 a 12/07/2011. O projeto foi desenvolvido com aprovação da Secretaria Municipal de Educação e da Subsecretaria Estadual de Educação. Os acadêmicos de Biomedicina e Enfermagem elaboraram palestras, teatro de fantoches e montagem de materiais pedagógicos (cartazes, transparências, "slides" e jogos) sobre o tema. Também foram ministraram palestras sobre pediculose (na educação infantil), parasitoses intestinais (no ensino fundamental), toxoplasmose e tricomonose (ensino médio). As atividades foram executadas nas dependências das escolas públicas, sempre no horário das aulas e com a presença dos professores responsáveis pelas turmas. A avaliação do projeto foi realizada pelo acompanhamento contínuo do registro do número de pessoas (graduandos e da educação básica), que participaram do projeto. **Resultados:** O público alvo atendido pelo projeto foi de 593 alunos, sendo 305 da educação infantil e do ensino fundamental e 288 do ensino médio. As diferentes metodologias utilizadas nesse projeto permitiram interações com diferentes faixas etárias dos estudantes, de modo a proporcionar melhor aprendizagem dos conteúdos trabalhados. **Conclusão:** as ações desenvolvidas permitiram a educação em saúde sobre o tema parasitoses humanas e colaborou para a formação de biomédicos e enfermeiros comprometidos com a responsabilidade social.

RESUMO 101

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO COMPOSTO K4 SOBRE CEPAS DE *Stafilococcus aureus*

Guilherme Sastre de Souza,Alexandre Braoios, Karla Silva Solto, Sauli dos Santos Júnior, Rafael Menezes da Costa,
Universidade Federal de Goiás Regional Jataí.
guisastres@gmail.com

Introdução: O composto K4 se destaca na busca de novos compostos devido ao seu amplo perfil farmacológico já descrito. *Stafilococcus aureus* é o coco patogênico, frequentemente isolado em infecções hospitalares no Brasil, isso faz deste um importante alvo ao estudo de novos compostos. Dessa forma, novos compostos que, porventura, possam ser usados para combate-lo tem grande relevância. **Objetivos:** Analisar a ação microbiológica do composto K4 em cepas de S. aureus. **Material e Método:** O experimento foi realizado em placa de 96 poços, a onde no poço 1 foram colocados 25µL do composto e 75µL de caldo nutriente. Nos poços subsequentes foram adicionados 50µL de caldo. Após isso foi realizada uma diluição seriada (1:2). Ao final foram acrescidos 50µL de suspensão bacteriana em salina padronizada na escala de MacFarland 0,5%. O teste foi realizado em triplicatas e duas treplicas. Realizados os controles, o positivo obedecendo a mesma concentração e volume do teste, mas usando Cloranfenicol; o negativo, 50µL de caldo e 50µL de suspensão bacteriana; o de esterilidade do meio com 100µL de caldo; e o de esterilidade do composto com 25µL de composto e 75µL de meio. A placa foi encubada em estufa de 36°C por 24,48 e 96 horas, e foi lida em espectrofotômetro (630) no mesmo intervalo de tempo. Os dados da absorbância dos poços foram analisados pelo programa GraphPad Prism 5 utilizando analise de variância e correção de Bomferroni. **Resultado e Discussão:** Nas concentrações de 500, 250 e 125µg/mL, o composto apresentou atividade bactericida durante as três analises, assim como nas concentrações de 62.5, 31.2, 15.6, 7.8 e 3,9µg/mL apresentou atividade bacteriostática. A concentração de 62.5µg/mL apresentou em 24 e 48 horas atividade bactericida, porém em 96 horas apresentou atividade bacteriostática. A analise do IC50 do k4 elucidou sua ação tempo dependente, sendo de 23.21µg/mL em 24 horas, de 39.18µg/mL em 48 horas e de 53,57µg/mL em 96. Sua resposta máxima e mínima se compara ao do Cloranfenicol **Conclusão:** A droga apresentou uma ação tempo e concentração dependente, sendo bacteriostática e sugestivo de bactericida. Contudo, mais estudos são necessários com contagem de colônias bacterianas para determinar ação bactericida e com linhagens celulares para elucidar os mecanismos de ação do composto.

RESUMO 102

REVISÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA: SOB A ÓTICA DOS GESTORES MUNICIPAIS DE SAÚDE

Adriana Gomes da Cruz[1*], Ezilaine Albino Monteiro Santos[2], Cristiane José Borges[3], Ludmila Grego Maia[4].

[1]Universidade Federal De Goiás, Curso de Enfermagem, Jataí – GO, Brasil
[2]Universidade Federal de Goiás. Enfermeira graduada pela Universidade Federal de Goiás-Regional Jataí, Brasil.
[3]Docente do curso de enfermagem da Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí
[4]Docente do curso de enfermagem da Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí – Orientadora.

* dricacruzgomes@hotmail.com

Introdução: Desde a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) em 1988, várias políticas foram implantadas com o objetivo de consolidar seus princípios e diretrizes. Foi aprovado pela Portaria nº 2.436, de 21 de Setembro de 2017, a revisão da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Umas das principais mudanças ocorridas, foi o reconhecimento da Equipe de Atenção Básica (EAB) com fragilidade de vínculo e carga horária dos profissionais, e não sendo mais a Equipe Saúde da Família (ESF), a única modalidade prevista. **Objetivo**: Analisar na perspectiva dos gestores municipais de saúde o impacto da nova Política Nacional de Atenção Básica. **Metodologia**: Pesquisa com abordagem qualitativa, do tipo exploratório descritivo, desenvolvido em uma região de saúde do Estado de Goiás. Participaram da pesquisa oito gestores que integravam a Comissão Intergestora Regional. Houve duas exclusões, sendo uma recusa sem justificativa e outra referente ao gestor não se sentir confortável a responder sobre o tema. A coleta de dados ocorreu nos meses de abril e junho de 2018, no município sede desta comissão, onde os gestores participam de uma reunião uma vez ao mês. Utilizou-se instrumento de coleta de dados composto por questões sociodemográficas e questões norteadoras acerca da PNAB. A pesquisa foi desenvolvida seguindo os critérios da Resolução 466/2012 e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Goiás, com o Parecer nº 2.736.251. **Resultado:** As falas evidenciam que a maioria dos gestores entrevistados ainda não possui conhecimento estruturado sobre as principais mudanças que aconteceram na nova PNAB. *"As mudanças são essas né que é o médico que poderia trabalhar intercalados e agora não pode mais é só as 40 horas, é a equipe que pode ser montada ou implantada sem o agente comunitário de saúde [...] "(G1).* **Conclusão:** Os gestores apresentaram um conhecimento fragmentando sobre as mudanças da política vigente. Fato este preocupante, pois os gestores municipais são os atores principais, com autonomia para acatar ou limitar as mudanças proposta pelo Ministério da Saúde. A literatura sinaliza que a nova PNAB pode levar ao desmonte do SUS contribuindo para a precarização do trabalho.

Palavras-chave: Gestão em saúde, Políticas de saúde, Sistema Único de Saúde.

RESUMO 103

SAÚDE MENTAL NO ÂMBITO DO SUS: A IMPORTÂNCIA DA CRIAÇÃO E APRIMORAMENTO DE POLÍTICAS NA ATENÇÃO BÁSICA

SILVA, YNDC[1] *; PERES, GM[1] ; VILLELA, EFM [2]
[1] yasnogueira23@gmail.com
[1] Discente do curso de Medicina da UFG Regional Jataí
[2] Docente do curso de Medicina da UFG Regional Jataí

Introdução: A Reforma Psiquiátrica ocorreu em 1970 e funcionou como um divisor de águas, pois criticava o modelo tradicional de assistência psiquiátrica. Contudo, o SUS ainda está em desenvolvimento nesse sentido, visto que são recentes as estratégias para melhoras do cuidado em saúde mental no Brasil. **Objetivo:** Analisar qualitativamente as investidas do SUS no âmbito da saúde mental; **Metodologia:** Foi consultada a base de dados Scielo para busca de artigos científicos no período entre 2005 e 2017. Os descritores utilizados foram: saúde mental; SUS; atenção primária; assistência à saúde; **Resultados:** O período entre a década de 50 e 80 foi decisivo para aprofundar o conhecimento sobre questões relacionadas a doenças mentais e seus efeitos no indivíduo. Porém, quanto ao SUS, só em 2011 houve implementação da política de atenção básica, práticas do Sistema que incluem o cuidado de pessoas que enfrentam problemas psíquicos. Essa política estabelece que doentes mentais ou com algum vício químico sejam assistidos pela Estratégia de Saúde da Família (ESF), bem como pelo Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS) e pelo Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF), já que é na atenção básica que ocorre o maior contato entre profissional, paciente e o meio em que ele vive, podendo ser detectados precocemente fatores condicionantes do adoecimento. O CAPS, então, se apresenta como protagonista no verdadeiro cuidado à saúde mental, pois rompe com a hospitalização, tendo modelo mais dinâmico e adequado, além de respeitar as características individuais dos pacientes, buscando integrá-los à sociedade. A importância disso é que o modelo biomédico, que ignora fatores psicossociais no processo de doença, ainda não foi totalmente abolido, fazendo com que alguns profissionais da área não lidem da melhor forma com usuários do serviço, além de associarem a perda da saúde mental ao risco e ao medo. **Conclusão:** Por conta da implementação breve das medidas, nota-se um sistema ainda não inteiramente consolidado e efetivo, que necessita de profissionais capacitados e com educação continuada, para desconstrução do antigo modelo biomédico, além de conscientização da população e que haja estratégias de promoção de saúde sobre a mesma, para que as ações do CAPS possam ser fortalecidas e se desenvolvam, assumindo papel decisivo na área sob a qual atua.

Palavras chave: Saúde Mental; Atenção Primária; Assistência à Saúde; Integralidade em saúde.

RESUMO 104

PREVALÊNCIA DE PARASITOSES EM CRIANÇAS DE CRECHES DE REDE PÚBLICA NO BRASIL: REVISÃO DE LITERATURA

LIMA, Laine Aran[1]; MORAES, Laís Silva Pinto[1]; MARQUES, Lucas Evangelista[1]; DE SOUZA, Guilherme Sastre[1]; REZENDE, Hanstter Hallison Alves[2].
Graduando de Biomedicina na Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí[1]
Professor Orientador da Liga Acadêmica de Análises Clínicas, Curso de Biomedicina, CISAU – Regional Jataí, Universidade Federal de Goiás[2].

laine.lima.biomed@gmail.com

INTRODUÇÃO: As parasitoses intestinais provocadas por protozoários e helmintos são infestações que podem desencadear alterações no estado físico, psicossomático e social. Interferindo diretamente na qualidade de vida de seus portadores, principalmente em crianças de classes sociais mais baixas, sendo consideradas um grave problema de saúde pública. As crianças em idade pré-escolar são mais susceptíveis a infecção, pois elas estão frequentemente em contato com os agentes causadores. Porque, podem não realizar sua higiene pessoal adequadamente, fazem muitas atividades coletivas, o que poderia intensificar a disseminação, infecção e reinfecção por parasitos. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento bibliográfico sobre a prevalência de parasitoses em crianças de creche da rede pública. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura a respeito das parasitoses intestinais em pré-escolares de rede pública. Para isso, foram consultados artigos científicos, recuperados nas bases de dados do Google acadêmico e revistas científicas (Saúde Santa Maria, Id on Line, Contexto e Saúde), onde foram selecionados 6 artigos. Os estudos foram selecionados obedecendo os seguintes critérios de inclusão: período de publicação a partir de 2014 e estudos realizados no Brasil. Descritores: Parasitoses, creches, crianças. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na análise dos estudos, observou-se que as parasitoses intestinais são frequentes em crianças de diferentes regiões do Brasil, sendo as mais afetadas, as de creches públicas que apresentam uma maior prevalência em relação a da rede privada. Isso é devido as condições precárias de higiene-sanitária das crianças e por possuírem pouca orientação no assunto. Os estudos evidenciaram a principal ocorrência dos seguintes helmintos e protozoários respectivamente: *Ascaris lumbricoides, Trichuris trichiura, Enterobius vermicularis, Giardia lamblia* e *Entamoeba coli.* Outros também foram encontrados em menor frequência, tais como: *Faciola hepatica, Strongyloides stercoralis,* Ancilostomídeo, *Endolimax nana,* e *Blastocistis hominis*. **CONCLUSÃO:** A incidência de parasitos em crianças de creches no Brasil é um problema de saúde pública. Por se tratar de estudos recentes, demonstra a gravidade do assunto. Por isso, se evidencia a importância de campanhas educativas para conscientizar a população e promover medidas educativas e profiláticas.

RESUMO 105

RELATO DE EXPERIÊNCIA – MINICURSO DE TÉCNICAS BÁSICAS DE COLORAÇÃO E SEMEADURA DE MICRORGANISMOS MINISTRADO NO CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA REGIONAL JATAÍ

Maria Clara Alves Ferreira[1]; Guilherme Sartre de Souza[1]; Jhefferson Barbosa Guimarães[1]; Caio Ribeiro Dias[1]; Alexandre Braoios[1].

[1] - Universidade Federal de Goiás-Regional Jataí
maryaklarinha@gmail.com

Introdução: O congresso de pesquisa, ensino e extensão (CONEPE) é o principal evento acadêmico da Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, realizado anualmente pela administração superior e apresenta como objetivo divulgar a produção acadêmico-científica-cultural, envolvendo estudantes, professores, técnico-administrativos da gestão superior, órgãos, unidades acadêmicas e comunidade externa. Além das conferências e palestras, oferece também minicursos e oficinas em diversas áreas, dentro da comunidade acadêmica, dando a oportunidade de integração entre os cursos de graduação da universidade. **Objetivo:** Levar conhecimentos básicos de coloração e semeadura em microbiologia para os alunos inscritos no minicurso ofertado no CONEPE. **Relato de Experiência:** Foi ministrado um minicurso com carga horária de 8 horas sob a orientação do professor Dr. Alexandre Braoios para os integrantes dos cursos de biomedicina, fisioterapia e Medicina Veterinária inscritos nos dias 16 e 17 de outubro de 2018. No primeiro dia, foram realizadas aulas teóricas com os temas morfologia, coloração, meios de cultura mais utilizados e microbiota normal e patogênica, abordando diversos microrganismos. As aulas foram expositivas com utilização de datashow e quadro negro. Ao final da aula, foram coletadas amostras de objetos ou parte dos corpos que estes gostariam de avaliar a presença de microrganismos. No segundo dia do minicurso, ocorreu a atividade prática onde foram ensinados os exames mais básicos que se correlacionam com a prática diária de um laboratório clinico, sendo esses, bacterioscopia por coloração de Gram, semeadura por esgotamento e semeadura em meios bioquímicos, outrossim, foi realizado a coloração de esporos, visualização em lâmina de diversas morfologias distintas e visualização da microbiota nas amostras coletadas. Ao final do minicurso foi entregue um questionário para os participantes, a fim de validar o aprendizado e o conhecimento ofertado a eles. Completo os 2 dias, foi notório o bom aproveitamento do minicurso tanto para os alunos quanto para os ministrando. **Conclusão:** O minicurso é um método acessível para interação de cursos e com um ótimo desempenho para compartilhamento de conhecimentos entre acadêmicos de diversas áreas, auxilia na disseminação do conhecimento podendo leva-los a áreas muito distantes.

RESUMO 106

FATORES GENÉTICOS NA DOENÇA DE ALZHEIMER E O ENVELHECIMENTO POPULACIONAL.

DIAS, M. C. [1] COSTA, W. L. G.[1] SANTOS, W. G.
[1]Universidade Federal de Goiás- Jatai, GO, Brasil.
mayaracolmanetti@live.com

INTRODUÇÃO: A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa considerada a mais frequente associada à idade. O sintoma inicial é caracterizado pela perda progressiva da memória recente, evoluindo para outras alterações como comprometimento cognitivo e neuropsiaquiátrico, acompanhados por distúrbios comportamentais. A DA pode ser classificada em dois tipos: de início precoce (DAIP) com recorrência familiar e apresentando um tipo de herança autossômica dominante e a de início tardio (DAIT) de ocorrência esporádica, não sendo identificado um gene específico causador da doença. A DAIP é associada com mutações no gene codificador da proteína precursora da β-amilóide (APP), presenilina 1 (PSEN1) e presenilina 2 (PSEN2), localizadas nos cromossomos 21, 14 e 1 respectivamente. A DAIT ocorre frequentemente em indivíduos acima de 60 anos e indícios apontam que o alelo ε4 do gene apoE (cromossomo 19), a-2-macroglobulina A2M (cromossomo 12) e a catepsina D (cromossomo 4), envolvidos no metabolismo da β-amilóide, podem estar associados a DA. Considerando as estimativas de envelhecimento populacional é possível prever uma aumento na prevalência de DA em todo o mundo. Assim é de suma importância entender sua fisiologia, bem como os mecanismos, principalmente os genéticos, que influenciam na incidência da doença. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão bibliográfica para estabelecer o estado atual do conhecimento dos fatores genéticos identificados relacionados a manifestação da DA. **MATERIAL E MÉTODOS:** Realizou-se um levantamento bibliográfico no banco de dados SCIELO e PUBMED limitando-se a publicações dos últimos 5 anos, cujos descritores são: “Genes” e “Alzheimer disease”. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** O gene precursor da β-amilóide encontra-se nas duas possíveis manifestações da doença. O PSEN1 e PSEN2 associa-se com a DAIP, enquanto a A2M e catepsina D são fatores de risco para o aparecimento da DAIT. A doença de Alzheimer é uma síndrome progeróide genética e a maior incidência da DA na população deve-se a maior longevidade humana e ao iminente envelhecimento populacional gradativo mundial. Os tratamentos para DA são paliativos, não tendo cura. **CONCLUSÃO:** Apesar das evidências de alguns genes associados a doença, os resultados com relação ao envolvimento de genes específicos ligados a DAIP ainda é controverso.

RESUMO 107

IV CURSO BÁSICO PARA CUIDADORES DE IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GONZAGA, W.J.C; SANTOS, M.S; RODRIGUES, J. S; SOUZA, M. R; BORGES, C.J.
Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí
wigneycarvalho@hotmail.com

Introdução: O aumento da população idosa é um fenômeno mundial. Neste contexto, emerge a necessidade de que os profissionais da área da saúde, em especial os enfermeiros, estejam aptos para atender tanto a pessoa idosa quanto o seu cuidador familiar. De acordo com a literatura a família é a principal referência no cuidado diário ao idoso, portanto, é imprescindível que os profissionais de enfermagem atentem para as dificuldades cotidianas dos familiares na dispensação de cuidados cotidianos ao idoso. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por bolsistas do Programa de Educação Tutorial PET Enfermagem - UFG Regional – Jataí na organização de um Curso Básico para Cuidadores de Idosos. **Relato de Experiência:** O IV Curso Básico para Cuidadores de Idoso foi implementado de 09 de outubro a 08 de novembro de 2017, onde foi realizado 6 reuniões de planejamento, sendo estas compostas por 6 petianos e uma professora tutora. Para o desenvolvimento do evento contou-se com várias parcerias, entre estas 25 palestrantes de diferentes áreas do conhecimento, os quais possuiam expertise na temática envelhecimento. Durante o curso foram abordados diversos temas como: Política Nacional da Pessoa Idosa; Direitos trabalhistas do cuidador de idosos; Envelhecimento populacional: perspectivas e desafios; Abordagem sobre a saúde e sobrecarga do cuidador; Fatores fisiológicos no processo do envelhecimento; Atividades físicas para cuidador de idosos; Emergência no domicílio e óbito entre outros. Ao final do curso foi realizado uma cerimônia de encerramento, havendo avaliação positiva do curso pelos participantes, recomendado outras edições. Foram entregues certificados aos que obtiveram a frequência mínima de 75%. **Conclusão:** A realização do projeto de extensão em questão, permite nos reafirmar a necessidade de qualificar o cuidador de idoso, seja este formal ou informal, pois durante a realização da atividade educativa notou-se que os participantes expressaram muitas dúvidas e anseios sobre os assuntos abordados, além de relatarem suas experiências como cuidador. Assim, é fundamental que se desenvolva mais cursos como estes, a fim de promover a saúde do binômio idoso-cuidador.

RESUMO 108

RELATO DE EXPERIÊNCIA – OFICINA DE DIAGNÓSTICO CLÍNICO-LABORATORIAL DA HANSENÍASE

DUTRA, Kamilla Antônia Moraes[1]; DE LIMA, Laine Aran[1]; MORAES, Laís Silva Pinto[1]; TORRENTE, Letícia Ferreira[1]; REZENDE, Hanstter Hallison Alves[1].
[1]Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, curso de Biomedicina, Jataí, Goiás, Brasil.
kamoraespq@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Hanseníase é uma doença negligenciada, causada pelo *Mycobacterium leprae*. Possui alta prevalência no Brasil sendo um problema de saúde pública devido à gravidade da doença e também pela falta de informação às pessoas. As formas clínicas dermatológicas da Hanseníase podem ser confundidas com outras doenças que possuem sintomatologias similares, desse modo, é importante que seja feito o diagnóstico diferencial. Os sintomas neurológicos são degenerativos e podem causar danos irreversíveis ao paciente, mesmo que esteja curado. Diante disso, é importante que a comunidade e os profissionais da saúde tenham conhecimento sobre as formas clínicas e seus sintomas para que haja o diagnóstico correto e prevenção de incapacidades físicas. **OBJETIVOS:** Teve-se como objetivos levar informação para a comunidade acadêmica, conscientizar os graduandos da área da saúde sobre a importância do diagnóstico diferencial, destacando-se o diagnóstico clínico e laboratorial. **RELATO DE EXPERIÊNCIA**: A oficina ofertada pela Liga Acadêmica de Análises Clínicas possuía carga horária de 4 horas extracurriculares, e contou com 20 inscritos, sendo discentes dos cursos de Biologia, Biomedicina e Enfermagem. É essencial que o profissional da área da saúde tenha conhecimento de que a principal maneira de se identificar um paciente com Hanseníase, é através dos sinais clínicos. O diagnóstico laboratorial é complementar, nele pode-se verificar a presença dos bacilos, mas uma baciloscopia negativa nem sempre pode-se descartar o diagnóstico da infecção. O interesse dos alunos, principalmente da área da saúde na oficina, demonstra a preocupação em poder auxiliar tanto na prevenção da doença, pois tornam-se capazes de alertar a população sobre uma doença não erradicada e que possui cura e, além disso, aprender sobre o diagnóstico da hanseníase que não é comumente abordado nas práticas dos cursos da área da saúde. Devido a variedade de formas clínicas que o paciente pode apresentar, o profissional da área da saúde, deve ser bem capacitado e sempre que houver suspeitas realizar o diagnóstico diferencial. **CONCLUSÃO:** A oficina proporcionou conhecimento não só para os alunos inscritos, mas a todos envolvidos no projeto. Logo, estes conhecimentos poderão ser repassados e aplicados nas práticas médicas e sociais, aumentando as chances de cura e prevenindo as incapacidades físicas dos pacientes.

RESUMO 109

BINGO INTERATIVO: UMA ESTRATÉGIA ACOLHEDORA PARA RECEPCIONAR OS CALOUROS DE ENFERMAGEM

GONZAGA, W. J. C; MORAES, L; CAETANO, K. S; OLIVEIRA, G. K. A; ARANTES, R; PESSOA, D. B; CASTRO, M. C; SOUZA, M.R. BORGES, C. J.

Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí (UFG - REJ) Programa de Educação Tutorial - PET Enfermagem UFG Regional Jataí.

wigneycarvalho@hotmail.com

Introdução: De acordo com a literatura, a integração entre ingressantes e indivíduos que já estão inseridos no contexto universitário, como por exemplo, alunos veteranos, docentes e técnicos administrativos, é fundamental para o processo de adaptação dos calouros no espaço acadêmico. **Objetivo**: Relatar a experiência de membros do Grupo do Programa de Educação Tutorial Enfermagem – UFG - Regional Jataí na organização de uma recepção acolhedora, integrativa e humanizada aos ingressantes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí (UFG - REJ). **Relato de experiência:** Trata-se de um relato de experiência de uma atividade de extensão intitulada: "Recepção de calouros 2018 – Bingo interativo", realizado por petianos. A mesma teve como público alvo os discentes do primeiro período do curso supracitado. O projeto foi implementado no dia 09 de abril 2018, com diversas atividades, entre elas: apresentação dos docentes, orientações relacionadas a estrutura e funcionamento da universidade e do curso, exibição de vídeos e bingo interativo. Para averiguar a satisfação em relação a ação aplicou-se um instrumento avaliativo. **Resultados e discursão**: A atividade contou com a participação expressiva dos novatos. Destes, 19 responderam o instrumento de coleta de dados, sendo constatado que a maioria (89,5%) eram do sexo feminino, com idade média de 25,6 anos. Verificou-se que 57% dos estudantes demonstraram-se muito satisfeitos com a recepção que receberam, atribuindo nota 10 ao evento. **Conclusão**: Pode- se afirmar que desenvolver estratégias para recepcionar de forma humanizada os novos acadêmicos do curso de enfermagem, na universidade é extremamente importante, para que estes se sintam acolhidos e seguros em relação ao ambiente universitário e ao curso escolhido, bem como, auxilia para que diminua a evasão dos cursos de ensino superior.

RESUMO 110

HÁBITOS DE VIDA RELACIONADOS À ATIVIDADE FÍSICA DE IDOSOS FREQUENTADORES DE PARQUES MUNICIPAIS DE JATAÍ - GO

Jaqueline Szulczewski Henriques, David Michel de Oliveira, Daniel Côrtes Beretta, Sabrina Toffoli Leite
Unidade Acadêmica Especial de Ciências da Saúde – Regional Jataí –
Universidade Federal de Goiás
jaqueline.29091992@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Hábitos de vida saudáveis que contemplem a prática de atividade física para prevenção de algumas doenças decorrentes da velhice já estão bem esclarecidas em pesquisas e estudos desenvolvidos neste contexto. No entanto, a maioria dos idosos tem a tendência de reduzir suas atividades podendo se tornar sedentários e terem hábitos de vida não saudáveis. Adicionalmente essa população também pode apresentar resistência ou alguma dificuldade para aderir recomendações de prática de atividades físicas regulares e vivenciar hábitos ativos. Orientar esta população em relação à importância da inclusão de práticas de atividade física no cotidiano torna-se fundamental, e para isso, conhecer o perfil da população é essencial. **OBJETIVO:** Esta pesquisa tem como objetivo de traçar o perfil de hábitos de vida de idosos frequentadores parques municipais do município de Jataí-GO. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram realizadas entrevistas com idosos frequentadores dos dois parques municipais mais frequentados de Jataí-GO, durante uma semana, no período da manhã. Foram coletados dados de 21 idosos relativos à informações sociodemográficas, hábitos de saúde e motivação para prática de atividades físicas. Os dados foram tabulados, submetidos à estatística descritiva, e estão apresentados em valores percentuais. **RESULTADOS:** dos 21 idosos 10 são mulheres e 11 homens, 50% tem renda de 1 salário mínimo e escolaridade de ensino médio. 67% se declararam como aposentados e 24% como dona de casa. 20% relataram não possuir doenças e dentre os que tem, 24% reportaram a hipertensão arterial. 81% consideram sua saúde como ótima ou boa. Todos fazem caminhada todos os dias, mas relatam que gostariam de realizar alguma atividade adicional e não as fazem pois não há oferecimento, e quando há, são atividades inacessíveis pelo preço e pela localização – apenas 9% relatou saber que que as unidades de saúde oferecem atividades físicas para os idosos. **CONCLUSÃO:** os idosos frequentadores dos parques municipais de Jataí-GO relatam percepção positiva de sua saúde, são ativos pois fazem caminhada de forma autônoma mas gostariam de realizar outras atividades físicas. Talvez essas pessoas fossem mais ativas e permaneceriam com esse hábito caso o acesso à atividades de preferência fosse mais facilitado.